



NA PARAÍBA

Autorizações eletrônicas para doação de órgãos crescem 180%

De janeiro a setembro deste ano, foram registradas 791 emissões, contra 282 em todo o ano passado. *Página 5*

MPPB cobra danos morais coletivos de R\$ 10 milhões a Hytalo Santos

Denúncia criminal foi oferecida, ontem, à Justiça e estende-se a Israel Vicente, marido do influenciador digital paraibano.

Página 7

Operação Mata Atlântica em Pé é lançada no Jardim Botânico

Trata-se da maior ação de combate ao desmatamento ilegal do bioma no Brasil e ocorre, simultaneamente, em 17 estados.

Página 5

Exportações de açúcar paraibano zeram após tarifaço dos Estados Unidos

Presidente do Sindalcool-PB explica que início de safra também contribui para reduzir estoques a um nível significativo.

Página 17

Foto: Francisco França/Secom-PB



João Azevêdo recebe prêmio do Tesouro Nacional

Paraíba conquistou nota A+ em reconhecimento à excelência da gestão fiscal. Governador diz que essa nova avaliação é mais um atestado da responsabilidade da administração com o equilíbrio financeiro do Estado, tido como ambiente seguro para negócios.

Página 13

Comerciários celebram data especial com shows

Festas em João Pessoa e Campina Grande reúnem a categoria e seus familiares em dia de confraternização.

Página 6

Foto: Julio Cezar Peres



Fórum debate novos projetos para a Costa das Falésias

Encontro discutiu estratégias para fortalecer o turismo regional e a inclusão de Alhandra no programa.

Página 8

Foto: Roberto Guedes



Polícia investiga ataque a terreiro de candomblé

Ministério Público acompanha os trabalhos. Testemunha diz que pode ter sido ação de facção criminosa.

Página 7

Foto: Leonardo Ariel



Ninguém precisa suportar tudo sozinho. BUSQUE AJUDA.



■ “A relação de Hermeto Pascoal com a Paraíba merece ser amplamente documentada. Ele me disse que chegou a morar em João Pessoa e adorava passear pelo Ponto de Cem Réis”.

André Cananéia

Página 10

Capital sedia Circuito Mundial de Vôlei de Praia

O Elite 16 da competição começa amanhã e vai até o próximo domingo, reunindo as melhores duplas internacionais da modalidade. O evento integra a programação do Paraíba World Beach Games. A dupla com o paraibano George Wanderley e o sul-mato-grossense Saymon Barbosa entra em quadra no último horário.

Página 21

Fluminense e Lanús disputam vaga em semifinais da Sul-Americana

Partida da Copa terá início às 21h30, em Buenos Aires. Jogo de volta acontecerá no próximo dia 23, no Maracanã.

Página 23

Editorial

Reparações pelo zika

Não há um número preciso de pessoas com deficiência permanente decorrente da síndrome congênita causada pela infecção pelo vírus zika durante a gestação, cujo surto ocorreu de 2015 a 2016. Estima-se que cerca de 4,5 mil crianças nasceram com microcefalia, entre outros problemas causados por doença viral aguda. É que, em gestantes, o zika pode provocar uma gravíssima diminuição do tamanho do cérebro do bebê.

São quase inenarráveis os dramas vividos pelas milhares de famílias que tiveram bebês nascidos com os males provocados pelo zika. Aos esforços despendidos, diuturnamente, nos cuidados com as crianças debilitadas pela doença, somam-se às dificuldades enfrentadas para o recebimento de atenção especializada nas unidades de saúde. Mães, principalmente, se transformaram em heroínas de uma causa que abalou o país.

Em virtude dessa situação angustiante, amenizada pelo amor familiar e a dedicação de muitos profissionais da Saúde, repercutiu positivamente, no país, a notícia da regulamentação, pelo Ministério da Previdência Social e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), do pagamento de indenização e pensão especial a pessoas com deficiência permanente causada pela síndrome congênita associada ao zika vírus.

A Portaria Conjunta nº 69, publicada no Diário Oficial da União do dia 8 de setembro, de acordo com a Agência Brasil, “estabelece uma indenização por dano moral de R\$ 50 mil — valor que será corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado entre 2 de julho deste ano e a efetiva data do pagamento da indenização”, além de uma pensão especial, mensal e vitalícia cujo teto deve ser de R\$ 8.157,40.

Os dois novos benefícios serão isentos da cobrança de Imposto de Renda, sendo que “a pensão especial poderá ser acumulada com outras indenizações por dano moral concedidas por meio de lei específica; com o Benefício de Prestação Continuada (BPC)”. Já “a comprovação da condição de saúde será feita por meio de laudo de junta médica, que será analisado pela Perícia Médica Federal”, para evitar distorções no processo.

De acordo com o Instituto Butantan, com sede na cidade de São Paulo “o vírus da zika pode ser assintomático ou causar uma doença geralmente leve, que provoca dor nas articulações e manchas vermelhas pelo corpo. Mas esse não é seu principal impacto de saúde pública: quando infecta gestantes, em um terço dos casos os bebês podem nascer com microcefalia, uma malformação no cérebro que eleva a mortalidade da criança”.

O apoio às famílias que têm crianças nascidas com microcefalia ou outras doenças provocadas pelo zika vírus deve ser constante, progressivo e coordenado, do ponto de vista institucional. Na Paraíba, por exemplo, o Governo Estadual, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), tem desenvolvido estratégias com vistas a estabelecer melhorias na assistência voltada para este público específico.

Artigo

Escrita acadêmica com IA

Cidoval Moraes de Sousa
Colaboração

A inteligência artificial (IA) deixou de ser uma curiosidade técnica para se tornar uma presença cotidiana na produção acadêmica. Ferramentas como ChatGPT, Copilot, Gemini e outras já são utilizadas por pesquisadores para estruturar argumentos, revisar textos, traduzir referências e até gerar trechos inteiros de artigos científicos. O que antes era visto como apoio pontual, hoje desafia os próprios fundamentos da autoria, da originalidade e da responsabilidade intelectual.

Há, sem dúvida, ganhos evidentes. A IA pode democratizar o acesso à produção científica, reduzir barreiras linguísticas, acelerar processos de escrita e ampliar a capacidade de síntese. Para pesquisadores em contextos periféricos, com menos acesso a redes de prestígio ou suporte institucional, essas ferramentas podem funcionar como pontes. Mas é justamente nesse ponto que começamos os dilemas.

A escrita acadêmica é, por definição, um exercício de autoria crítica. Ela exige posicionamento, elaboração conceitual, domínio metodológico e responsabilidade ética. Quando algoritmos passam a participar da construção textual, é preciso perguntar: quem está escrevendo? Quem responde pelo que foi dito? E como garantir que o texto não seja apenas uma colagem elegante de padrões linguísticos, mas uma contribuição original ao campo do conhecimento?

Essas questões não são meramente filosóficas — são editoriais. Os editores de revistas científicas e editoras universitárias enfrentam, hoje, um desafio inédito: como avaliar textos que podem ter sido parcial ou integralmente gerados por IA? Como identificar plágio algorítmico, ausência de autoria ou manipulação de fontes? E como estabelecer critérios justos para o uso dessas ferramentas, sem cair em proibições genéricas ou em permissividade acrítica?

Algumas iniciativas já apontam caminhos. A TECCOGS: Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, da PUC-SP, propôs um “manual ético para o uso da IA generativa”, defendendo que a ética seja o eixo central da relação entre humanos e máquinas. A Inter-

com publicou diretrizes práticas para pesquisadores, destacando a importância da transparência, da supervisão humana e da preservação da autoria. E a Editora da Universidade Estadual da Paraíba (EDUEPB), por sua vez, está construindo um conjunto de recomendações editoriais que incluem: declaração explícita do uso de IA; supervisão humana obrigatória; proteção de dados e privacidade; combate a vieses algorítmicos; capacitação de pareceristas e editores.

Essas diretrizes não pretendem negar o uso da IA — pretendem qualificá-lo. Entendemos que o problema não está na ferramenta, mas no modo como ela é incorporada ao processo de produção científica. A IA pode ser uma aliada da pesquisa, desde que não substitua o pensamento crítico, a autoria responsável e o compromisso com a verdade.

O desafio, portanto, é construir uma nova ética da escrita acadêmica. Uma ética que reconheça os limites da automação, valorize a autoria humana e preserve o espaço da dúvida, da hesitação e da elaboração lenta — que são, afinal, os verdadeiros motores da ciência.

“A escrita acadêmica é um exercício de autoria crítica. Ela exige posicionamento, elaboração conceitual, domínio metodológico e responsabilidade ética

Foto

Legenda

Carlos Rodrigo



Toma lá dá cá

Artigo

Respeito aos mais velhos

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

“Respeite os mais velhos”. Essa frase ecoa em minha memória desde a infância, quando meu pai, em encontros familiares, almoços de domingo ou simples idas a restaurantes, sempre perguntava se eu já havia cumprimentado todos os convidados. Para ele, esse gesto era mais do que uma formalidade: representava reconhecimento, atenção e educação. Anos mais tarde, já com seus 70 anos, o que mais o incomodava era perceber-se invisível aos olhos de muitos jovens, que passavam por ele sem ao menos um bom-dia. Não era maldade, mas a ausência de uma lição que hoje se mostra essencial: velhos gostam de atenção.

Certa vez, um colega meu de faculdade, impaciente com os próprios avós, comentou não ter paciência para ouvi-los. Meu pai, com a serenidade dos que já viveram muito, respondeu: “Um dia, se você chegar à idade deles, vai entender o quanto dói se sentir ignorado e não ter com quem conversar”. Esse ensinamento, que parecia trivial, tornou-se cada vez mais atual. Vivemos numa sociedade acelerada, onde a pressa, o imediatismo e a tecnologia criaram um abismo entre gerações.

Recentemente, a professora e acadêmica Maria das Graças Santiago trouxe à tona o tema do etarismo, preconceito contra a idade, hoje reconhecido como crime. A discriminação, explicou ela, não se restringe a palavras rudes; está também nos olhares que desconsideram, nas atitudes que reduzem e nos sistemas que excluem. Eu mesmo já vivi situações assim. A exigência compulsória do uso de aplicativos bancários, QR Codes e plataformas digitais para resolver até as tarefas mais simples tem se transformado em uma barreira cruel. Muitos idosos carregam o medo de golpes, enquanto enfrentam dificuldades técnicas para realizar o pagamento de um boleto ou autorizar uma simples transação. O que deveria facilitar, acaba por humilhar.

Minha irmã, Maria Amália Jurema, que faleceu aos 76 anos, foi vítima dessa fragilidade. Descobriu-se, após sua morte, que tinha três empréstimos consignados que comprometiam 30% de seus rendimentos. Não sabia explicar a origem desses contratos nem como haviam sido autorizados. Quantos outros idosos, como ela, são alvos fáceis de armadilhas financeiras que se aproveitam de sua vulnerabilidade?

A própria Maria Santiago, em depoimento sensível, relatou a angústia de tentar marcar consultas e autorizar exames de saúde: “É o bastante a senhora entrar no sistema que terá todas as respostas”, dizia a voz impessoal de uma atendente eletrônica. Mas o “sistema”, para muitos,

“A exigência do uso de aplicativos bancários, QR Codes e plataformas digitais para resolver até as tarefas mais simples tem se transformado em uma barreira cruel para os idosos

é um labirinto excludente, que mais constrange do que auxilia.

É nesse ponto que entra a responsabilidade do Poder Público e da sociedade. Vereadores, deputados e senadores poderiam se dedicar a legislar mais seriamente sobre esse tema, garantindo políticas públicas que assegurem não apenas direitos, mas também dignidade no trato diário com os idosos. Não se trata de privilégio, mas de justiça histórica. Afinal, os jovens de hoje serão os idosos de amanhã, e cada um carregará as marcas da forma como cuidamos — ou negligenciamos — os mais velhos de hoje.

O respeito às pessoas idosas precisa ser cultivado desde cedo. Como lembrava meu pai, “velhos gostam de conversar e precisam ser respeitados”. Esse aprendizado deveria começar dentro de casa e se expandir para as escolas. Colégios não podem se limitar ao ensino de português, matemática, história e geografia; devem ser também espaços de formação cidadã, onde se aprenda a ouvir, a acolher e a valorizar quem já viveu tanto. A sabedoria dos mais velhos não se encontra nos livros, mas nas histórias que eles carregam, nos conselhos que compartilham e na paciência de quem já atravessou tempestades.

Na correria do mundo moderno, talvez seja hora de desacelerar e ouvir mais. Afinal, como dizia meu pai, “velhos não pedem muito, apenas atenção”. E talvez, nesse simples gesto de respeito, esteja guardada uma das maiores lições de humanidade que ainda temos a aprender.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

William Costa

DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga

GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira

GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

UNIVERSIDADE DE FLORENÇA

Governo abre inscrições para bolsas de estudo

Candidatos devem apresentar certificados de proficiência em inglês ou italiano

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Sec-ties), com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), abriu, ontem, as inscrições para um novo edital do Programa Paraíba sem Fronteiras (PBsF), com bolsas de mestrado e doutorado sanduíche para mobilidade internacional na Universidade de Florença (Unifi), na Itália.

Ao todo, são ofertadas uma vaga para mestrado sanduíche e duas vagas para doutorado sanduíche, todas na área de Física e Astrofísica (mestrado) e Física e Astro-

nomia (doutorado). As atividades deverão ocorrer no primeiro semestre de 2026.

Podem se candidatar estudantes matriculados em programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado) de instituições públicas ou privadas da Paraíba que aderiram ao PBsF: Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Instituto Federal da Paraíba (IFPB); Centro Universitário de João Pessoa (Unipê); Facene/Famene. As inscrições devem ser feitas pelo *site* da Fapesq até o dia 6 de outubro.

Os candidatos devem apresentar certificados internacionais de proficiência em inglês ou italiano. No caso da prova de proficiência em italiano (nível B2), ela pode ser feita de forma gratuita na UFPB. Os interessados devem se inscrever até o dia 21 de setembro por meio do *link*: <https://forms.gle/3Xp4F-2f7a698oY2a6>. Os candidatos aprovados receberão o certificado por *e-mail* em até 48 horas após a conclusão da prova, podendo utilizá-lo para efetivar a inscrição no edital.

O Programa Paraíba Sem Fronteiras tem como objetivo promover a internacionalização do Ensino Superior, da

ciência e da inovação do Estado. Para isso, uma das frentes é a mobilidade acadêmica e científica no exterior para estudantes, pesquisadores, professores e profissionais, em diferentes modalidades.



Por meio do QR Code, acesse o *link* para inscrição da prova

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Fundac capacita mais de 50 socioeducandos

Capacitar adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas para o mercado de trabalho é o principal objetivo do setor de Profissionalização da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac), que certificou mais de 50 socioeducandos concluintes de cursos profissionalizantes ministrados no primeiro semestre de 2025, nas unidades socioeducativas do Estado.

De acordo com o presidente da Fundac, Flavio Moreira, a profissionalização não apenas prepara os adolescentes e jovens para seguir suas vidas após o cumprimento da medida socioeducativa, mas “a profissionalização promove dignidade, autoestima e transformação social. É uma forma de ressignificar as trajetórias para retomada do convívio social, dentro de uma nova perspectiva de vida”.

Flavio acredita que não há ressocialização sem educação e profissionalização. “Dentro do sistema socioeducativo, muitos adolescentes e jovens têm oportunidades que nunca tiveram. A maioria deles chega às unidades de internação sem qualquer grau de instrução. E muitos sem qualquer docu-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Adolescentes e jovens receberam os certificados de conclusão dos cursos promovidos pela Fundac

mentação pessoal”, enfatizou.

Entre os cursos ministrados para os adolescentes e jovens em cumprimento de medidas judiciais na Fundac, durante o primeiro semestre do ano, estão: Mecânica de Moto; Barbeiro; Revestimento Cerâmico; e Auxiliar de Panificação, além de oficinas permanentes de tecelagem, papie-tagem e quadros decorativos,

entre outras.

As certificações dos cursos profissionalizantes aconteceram durante os meses de agosto e setembro e contemplaram mais de 50 adolescentes e jovens. Concluíram o curso de Mecânica de Moto 12 socioeducandos do Centro Socioeducativo Edson Mota (CSE); o de Barbeiro foi concluído por 12 jovens do Centro Educacio-

nal do Jovem (CEJ), oito adolescentes do Centro Educacional do Adolescente (CEA) e cinco do Complexo Lar do Garoto; o de Revestimento Cerâmico foi concluído por nove do Centro Educacional do Adolescente (CEA/Sousa); e dois socioeducandos do Centro Socioeducativo de Semiliberdade concluíram o curso de Auxiliar de Panificação.

NA CAPITAL

Festival Funetec arrecada 337 kg de alimentos

O Festival Funetec – Sustentabilidade, Inovação e Cultura – Rumo à COP30 chegou ao fim no domingo (14), após três dias de intensas atividades que reuniram debates, rodas de conversa, *hackathon*, feira de inovação, oficinas, apresentações culturais e programação gastronômica no Campus João Pessoa do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Um dos grandes destaques foi a arrecadação de 337 kg de alimentos, destinados ao abrigo de idosos Amem, reforçando o compromisso social que permeou todo o evento.

Na sexta-feira (12), a abertura oficial contou com a entrega do Prêmio Município Sustentável, em parceria com

a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), reconhecendo 42 municípios que avançaram na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a partir da Plataforma ODS-PB. A cerimônia reuniu gestores municipais, autoridades e pesquisadores, além de atrações culturais como Jaguaribe Carne, Gitana Pimentel, Totonho e Caburé.

Hackathon

No sábado (13), foi a vez da inovação tomar conta com a final do Hackathon Funetec, maratona tecnológica que desafiou estudantes e *startups* a desenvolver soluções aplicadas aos ODS. A equipe BITCodes, de João

Pessoa, conquistou o primeiro lugar com um projeto voltado à gestão digital de contratos da Funetec. O grupo foi formado por Felipe Targino, Isabelle Medeiros e Jéssica Soares (Engenharia Elétrica) e Danilo Coelho (Sistemas para Internet).

Em segundo lugar, ficou a equipe Oxente Code, de Picuí, representada por Lailson Herondino, estudante de Sistemas para Internet. A terceira colocação foi conquistada pela equipe ADS IFPB, do Campus Santa Rita, representada por Ítalo Santos, de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Já o quarto lugar foi para o projeto Gaia, também de Picuí, representado por Agnes

Louise, aluna de Tecnologia em Sistemas para Internet.

Rodas de conversa

O domingo (14) trouxe debates relevantes sobre preservação ambiental, povos originários e circularidade de materiais. A roda de conversa “Os saberes da terra: cultura indígena e Direito Ambiental” reuniu a liderança indígena Natália Tabajara e a professora Maria Creusa de Araújo Borges. Já o painel “Tecnologias Socioambientais e Circularidade” contou com as professoras Maria Cristina Crispim e Cláudia Cunha, da UFPB, que apresentaram dados alarmantes sobre a poluição plástica e os impactos da crise climática.

UN Informe

DA REDAÇÃO

IMPRENSA NACIONAL PARTICIPA DE PRESS TRIP PELA REGIÃO DO CARIRI PARAIBANO

Jornalistas paraibanos e de veículos de imprensa nacional, como Portal Pequenas Empresas & Grandes Negócios, O Globo e Record, estão participando, desde ontem, de Press Trip organizado pelo Sebrae-PB por municípios da região do Cariri, como Cabaceiras, Congo, Sumé e Monteiro. O evento tem por objetivo revelar as potencialidades turísticas e econômicas da região e divulgar o resultado das atividades protagonizadas por meio dos 25 anos do Pacto Novo Cariri. No total, 12 profissionais participam da programação. De acordo com a gerente da Unidade de Marketing, Comunicação e Gestão do Conhecimento do Sebrae-PB, Raquel Costa (foto), “a experiência busca mostrar que o Cariri, hoje, tem uma qualidade de vida diferente do passado. É uma região que se transformou por meio de sua própria mão de obra. São 25 anos do Pacto Novo Cariri, e resultados importantes foram conquistados nesse tempo, impactando a melhoria de áreas como infraestrutura, educação, saúde e a própria geração de renda com o surgimento de novos negócios”, salientou. A jornalista Rafaela Soares, do Portal R7, encantou-se com o processo de tratamento do couro em Cabaceiras. “É uma cidade que abraçou essa ideia de melhorar junto com a população e tem personagens maravilhosos”, observou. Já Carina Brito, do Portal Pequenas Empresas & Grandes Negócios, impressionou-se com as rochas arredondadas da região. “Nunca tinha visto nada igual”.



Foto: fides sociais @raquelcosta2711

EXPLORAÇÃO DIGITAL

O defensor público Gerardo Rodrigues chama a atenção para a necessidade de medidas preventivas contra a exploração sexual e digital de crianças e adolescentes. “As crianças precisam ser empoderadas com a educação de que nenhum adulto pode tocar em determinadas partes do corpo, porque isso é uma violência. Outra medida importante seria não monetizar vídeos com crianças e adolescentes”, avalia.

LISTA TRÍPLICE NO MPC

O Tribunal de Contas da Paraíba realizará, amanhã, às 9h, sessão extraordinária destinada à formação da lista tríplice referente à escolha do cargo de procurador-geral do Ministério Público de Contas para o biênio 2026–2027. A convocação foi formalizada pelo presidente da Corte, conselheiro Fábio Nogueira. Atualmente, o MPC é presidido pelo procurador Marcílio Toscano Franca Filho.

NOME SOCIAL NOS TRIBUNAIS

O Tribunal de Justiça da Paraíba segue determinação do Conselho Nacional de Justiça que altera resolução própria sobre o uso do nome social pelas pessoas trans, travestis e transexuais. O artigo tem, agora, o seguinte texto: “Será utilizado, em processos judiciais em trâmite nos órgãos judiciários, o nome social em primeira posição, seguido da menção do nome registral precedido de ‘registrado(a) civilmente como’”.

ANISTIA EM BANHO-MARIA (1)

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), adia a discussão sobre a anistia aos acusados por trama golpista, apesar da pressão que vem sofrendo da oposição. Segundo aliados de Motta, a ideia é ganhar tempo enquanto se busca uma saída que não afronte o STF nem endosse a proposta bolsonarista de um perdão amplo, geral e irrestrito.

ANISTIA EM BANHO-MARIA (2)

O Planalto acompanha os desdobramentos do movimento em torno dessa pauta para definir uma estratégia de contra-ataque. E já tem definido um forte argumento: o julgamento ainda não está concluído, porque ainda cabem recursos contra as condenações do ex-presidente Bolsonaro e dos demais envolvidos na tentativa de golpe de Estado.

ANIVERSÁRIO DA FUNJOPE É CELEBRADO EM SESSÃO ESPECIAL DA CMJP

A Câmara Municipal de João Pessoa realizou, ontem, sessão especial para comemorar os 30 anos da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope). A solenidade reuniu membros da instituição e foi presidida pelo vereador Fábio Carneiro (Solidariedade). “Precisamos buscar mais apoio para os profissionais que vivem da cultura”, pregou o vereador.

ISENÇÃO DO IR

Calheiros pautará texto alternativo

Segundo o senador, a decisão foi tomada pela demora da Câmara em votar a proposta sobre o tema, enviada por Lula

Naomi Matsui
Agência Estado

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL), afirmou, ontem, que pautará no colegiado um texto alternativo para garantir isenção de Imposto de Renda a salários até R\$ 5 mil. Segundo ele, a de-

cisão foi tomada pela demora da Câmara de votar a proposta sobre o tema, enviada pelo governo, relatada pelo deputado Arthur Lira (PP-AL). “A proposta (na Câmara) tem uma tramitação atípica pela relevância dela. Na Constituição, existe o princípio da anualidade e mudanças em impostos precisam ser aprovadas no ano ante-

rior. Pela lentidão inegável e, como presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal, quero contribuir para agilizar a proposta”, declarou Renan em vídeo publicado em seu perfil no X. O texto que será pautado na CAE é o Projeto de Lei (PL) nº 1952/2019, protocolado pelo senador Eduardo

Braga (MDB-AM). O texto original criava uma alíquota única para o IR da Pessoa Física, de 27,5% sobre rendimentos acima de R\$ 4.990 mensais. O relator, o então senador Jean Paul Prates, porém, mexeu no texto para manter uma tabela progressiva, com isenção até R\$ 2.737,14. Desde janeiro, o texto está

sob relatoria de Vanderlan Cardoso (PSD), que segue licenciado. A avaliação é que, antes da votação, o texto deverá passar por ajustes, para aproximar a redação ao proposto pelo Governo Lula. A expectativa é que a relatoria poderá ficar com o próprio Calheiros, que defende a isenção até R\$ 5 mil. “Essa proposta anterior,

de 2019, pode ser um caminho para acelerar a votação. Assim, vamos permitir que 20 milhões de brasileiros e brasileiras deixem de pagar Imposto de Renda já em 2026. Ou seja, quem ganha até R\$ 5 mil. Isso representa mais dinheiro no bolso do trabalhador e crescimento da economia”, disse Renan no vídeo publicado ontem.

TRAUMATOLOGIA

Ambulatório realiza ações para promoção da saúde mental

Em alusão à campanha Setembro Amarelo, o Ambulatório de Traumatologia da Paraíba (ATP), unidade do Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, que auxilia os pacientes que necessitam fazer acompanhamento médico após a alta hospitalar, promove ao longo do mês uma série de ações voltadas à conscientização, à prevenção ao suicídio e à valorização da vida, reafirmando seu compromisso com a saúde integral de seus pacientes, colaboradores e da comunidade atendida.

A iniciativa contempla

atividades educativas com o objetivo de ampliar o diálogo sobre saúde mental dentro do ambiente hospitalar e incentivar a busca por apoio profissional diante de sinais de sofrimento emocional. De acordo com a coordenadora do ATP, Saynora Gonçalves, é fundamental que instituições de saúde também assumam o papel de conscientização sobre o tema. “O cuidado com a saúde mental precisa estar presente em todos os níveis de atenção. No Ambulatório, reforçamos a importância de acolher o paciente em sua totalidade, considerando também os aspectos

emocionais e psicológicos envolvidos no processo de tratamento”, relatou. O psicólogo Moas Cardoso, reforça que falar sobre saúde mental é um ato de cuidado e responsabilidade. “A campanha do Setembro Amarelo é uma oportunidade para fortalecer redes de apoio, combater o estigma e promover um ambiente mais acolhedor e sensível às necessidades emocionais de todos, pois, muitas vezes, os pacientes enfrentam longos processos de reabilitação física e, por isso, necessitam de apoio emocional e psíquico ao longo de todo o tratamento”, explicou.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Atividades educativas têm como objetivo ampliar o diálogo sobre saúde mental dentro do hospital

NA CCJ DO SENADO

Segundo projeto da reforma tributária será votado amanhã

Flávia Said e Cícero Cotrim
Agência Estado

O senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator do segundo projeto que regulamenta a reforma tributária (PLP nº 108/2024), apresentou ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, os últimos ajustes feitos no texto. Segundo interlocutores, não há grandes entraves de última hora e tudo está caminhando para votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, amanhã, como já era previsto. Com o relatório aprovado na CCJ, na sequência, os senadores poderão aprovar regime de urgência para votação do projeto no plenário, cuja data depende de definição do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Como é um projeto de lei complementar (PLP),

não é necessário quórum qualificado, apenas maioria absoluta dos senadores (41 votos). A reunião de Braga com Haddad ocorreu no fim da tarde de ontem, na sede da Fazenda. Também participaram os consultores do Senado, o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy. Na última quarta-feira (10), Braga apresentou uma série de mudanças no texto, inclusive nas regras do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD). Ele também incluiu normas para a tributação de Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) e Fundos do Agronegócio do Brasil (Fiagros) pelos novos impostos sobre o consumo. A regulamentação da reforma tributária foi dividida em dois projetos. O primeiro, já sancionado, criou as regras gerais do Imposto sobre Valor Agregado (IVA):

a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), administrado por estados e municípios. Esses tributos substituirão o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Programa de Integração Social e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre Serviços (ISS). O segundo texto, relatado por Braga, trata dos aspectos federativos e cria o Comitê Gestor do IBS.

■ Os senadores poderão aprovar regime de urgência para votação do projeto, no plenário

ATOS GOLPISTAS

Moraes mantém prisão domiciliar de mulher que pichou estátua

André Richter
Agência Estado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a execução imediata da condenação da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos. Débora foi condenada a 14 anos de prisão pela participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e por pichar a frase “Perdeu, mané” na estátua A Justiça, localizada em frente ao edifício-sede do STF. Apesar da determinação para início do cumprimento da pena, Moraes decidiu que Débora poderá permanecer em prisão domiciliar, benefício que ganhou em março deste ano por ter filhos menores de idade. Na decisão, o ministro reconheceu o trânsito em julgado da condenação, ou seja, o fim do processo e da possibilidade de recursos. “Determino o início do

cumprimento da pena de reclusão, em regime fechado, em relação à ré Debora Rodrigues dos Santos, com a manutenção da prisão domiciliar”, decidiu. Em agosto deste ano, a Primeira Turma do Supremo negou recurso apresentado pela defesa de Débora. Com base no voto de Moraes, que é relator do caso, o colegiado entendeu que a cabeleireira não tem direito aos chamados embargos infringentes, recurso que permite a revisão da pena para réus que obtiveram pelo menos dois votos a favor da absolvição. No julgamento, o placar da condenação foi de 4 votos a 1. “Assim, trata-se de somente um voto vencido pela absolvição parcial, conforme demonstrado. Além disso, o voto vencido exclusivamente quanto à dosimetria da pena não configura divergência passível de oposição de embargos infringentes”, deci-

diu Moraes. Com o fim do julgamento, a cabeleireira está condenada pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado.

“

Voto vencido quanto à dosimetria da pena não configura divergência passível de embargos infringentes

Alexandre de Moraes

CONSCIENTIZAÇÃO

Lei institui campanha anual sobre câncer de pulmão no país

Agência Brasil

Lei publicada, ontem, no Diário Oficial da União, institui a campanha Agosto Branco, que anualmente irá conscientizar a população sobre o câncer de pulmão. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer de pulmão é a quarta neoplasia mais incidente no Brasil. Nesse mês, serão realiza-

das campanhas de esclarecimento sobre os sintomas da doença em todas as suas fases, prognóstico e tratamento, bem como divulgação dos serviços de atenção à saúde de referência para o cuidado dos pacientes. As iniciativas serão desenvolvidas pelas instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde (SUS), em cooperação com entidades civis, conselhos e associações profissionais, além de

instituições de ensino. **Agosto** Desde 1986, o dia 29 de agosto é considerado o Dia Nacional de Combate ao Fumo. Nessa data, são realizadas diversas ações para chamar a atenção da população a respeito dos males do tabagismo, considerado uma doença grave, caracterizada pela dependência de nicotina. Estudo feito por pesquisadores da Fundação do Câncer

aponta que o tabagismo responde por 80% das mortes por câncer de pulmão no Brasil. Segundo o Inca, parar de fumar sempre vale a pena, em qualquer momento da vida, mesmo que o fumante já esteja com alguma doença causada pelo cigarro, como câncer, enfiseма ou derrame. Confira, a seguir, o que acontece com o organismo do fumante ao parar de fumar: • Após 20 minutos, a pressão

sanguínea e a pulsação voltam ao normal; • Após duas horas, não há mais nicotina circulando no sangue; • Após oito horas, o nível de oxigênio no sangue normaliza-se; • Após 12 a 24 horas, os pulmões já funcionam melhor; • Após dois dias, o olfato já percebe melhor os cheiros e o paladar já degusta melhor a comida;

- Após três semanas, a respiração torna-se mais fácil e a circulação melhora;
- Após um ano, o risco de morte por infarto do miocárdio é reduzido à metade;
- Após 10 anos, o risco de sofrer infarto é igual ao das pessoas que nunca fumaram.

Quem deseja parar de fumar pode recorrer ao Sistema Único de Saúde (SUS), que oferece tratamento gratuito para o tabagismo.

TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS

Intenção de ser doador cresce 180%

Sessão Especial da Assembleia Legislativa discutiu avanços e importância do sistema de autorização eletrônica

Em 2025, o número de pessoas que formalizaram a vontade de se tornar doadoras de órgãos na Paraíba cresceu 180% em relação ao ano passado. De janeiro ao início de setembro, foram registradas 791 emissões da Autorização Eletrônica para Doação de Órgãos (Aedo), contra 282 em todo o ano de 2024.

O assunto foi tema da Sessão Especial, realizada ontem, na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), a partir das 15h, no Plenário Deputado José Mariz.

A Aedo é o módulo digital do e-Notariado que facilita a formalização da vontade da pessoa em ser doadora, regulamentada pelo Provimento nº 164/2024 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Lançada em abril do ano passado, a ferramenta é gratuita para toda a população e torna mais eficiente o processo de autorização para doação de órgãos e tecidos, em caso de falecimento.

Os interessados em fazer a autorização devem procur

rar um Cartório de Notas portando documento de identidade com foto. Na ocasião, serão coletadas as informações do cidadão e emitido o Certificado Digital Notarizado, viabilizando a assinatura digital e garantindo a identificação da pessoa que assinará a doação.

“É um processo simples, rápido e seguro que pode garantir que vidas sejam salvas a partir de um único documento eletrônico”, salientou o presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção Paraíba (CNB-PB), Lucas de Brito. Atualmente, a fila por um órgão no estado conta com mais de 800 pessoas, segundo a Central de Transplantes da Paraíba.

A Aedo pode ser expedida por prazo ou evento indicado pelo declarante ou, em caso de omissão, é válida por um período indeterminado. Também pode ser revogada a qualquer tempo. Após formalizada, a Aedo pode ser consultada, via CPF, pelos responsáveis do Sistema Nacional de Transplantes do Ministério



O debate, que atende a uma solicitação do Colégio Notarial do Brasil, aconteceu ontem, no Plenário Deputado José Mariz

da Saúde diretamente na Central Nacional de Doadores de Órgãos.

Setembro Verde

A Sessão Especial da ALPB foi proposta pelo deputado estadual Branco Mendes e atende

a uma solicitação do CNB-PB. A iniciativa foi realizada em conjunto com a Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), a partir da propositura do vereador Wamberto Ulysses. Também contou com as presenças de autoridades e represen

tes de instituições envolvidas com a temática.

O evento integra as ações do Setembro Verde e abraça a campanha intitulada “Um Só Coração – Seja Vida na Vida de Alguém. Doe Órgãos”, realizada pelo CNJ e pelo Colégio

Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB-CF), numa parceria com o Ministério da Saúde. A sessão foi aberta ao público, com transmissão pelo sistema virtual da ALPB na TV Assembleia, canal 8.2, e no YouTube Legislativo PB.

MEIO AMBIENTE

Nova edição da Operação Mata Atlântica em Pé é lançada na PB

Foi dada início ontem, na Paraíba, a oitava edição da Operação Mata Atlântica em Pé, considerada a maior ação de combate ao desmatamento ilegal do bioma no Brasil. O lançamento estadual aconteceu no Jardim Botânico Benjamin Maranhão, em João Pessoa, e contou com a participação do Ministério Público da Paraíba (MPPB) e de instituições parceiras, como o Ibama, a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba (Semas) e o Batalhão de Policiamento Ambiental.

A promotora de Justiça Cláudia Cabral, coordenadora do Centro de Apoio Operacional Meio Ambiente do MPPB, destacou o compromisso da instituição: “A mensagem que enviamos hoje é clara: o Ministério Público da Paraíba está totalmente comprometido com a defesa deste patrimônio nacional”. Segundo ela, a operação reforça uma atuação “incisiva, baseada em inteligência, tecnologia e estratégia jurídica robusta, para garantir a responsabilização dos infratores e a proteção in

tegral do bioma”.

Representantes dos órgãos envolvidos também ressaltaram a importância da parceria. O major Aragão, do Batalhão de Policiamento Ambiental, apontou o esforço conjunto entre diferentes instituições. O superintendente do Ibama-PB, Nino Amazonas, lembrou que a preservação exige a união de várias forças e competências. Já o representante da Semas, Jancerlan Rocha, enfatizou a cooperação como um legado para as próximas gerações. O superintendente da Sudema, Marcelo Cavalcanti, destacou que a união fortalece o enfrentamento do desmatamento não apenas na Mata Atlântica, mas também em outros biomas.

A Operação Mata Atlântica em Pé ocorre simultaneamente em 17 estados brasileiros com cobertura do bioma, incluindo os oito do Nordeste. As ações de fiscalizações remota e de campo seguem até o dia 25 de setembro, quando serão divulgados os dados consolidados, como áreas embargadas, extensão do desmatamento ilegal e valores de multas aplicadas. A coordena

ção nacional é feita pela Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa) em conjunto com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG).

Ano anterior

Em 2024, a operação identificou 19,5 mil hectares desmatados ilegalmente, o equivalente a 27 mil campos de futebol, a partir de 1.635 alertas. O trabalho resultou na aplicação de R\$ 143,1 milhões em multas, o maior valor registrado no histórico da operação.

O percentual de alertas de desmatamento da Mata Atlântica efetivamente fiscalizados tem crescido significativamente ano a ano. Além disso, em 2024, houve, em relação ao ano anterior, incremento de 9% em hectares de desmatamento ilegal monitorados pela operação, com 16% de incremento no número de propriedades verificadas.

A atuação conjunta dos Ministérios Públicos e órgãos de fiscalização ambiental passa pelo levantamento dos desmatamentos, em especial por meio de utilização do sistema MapBiomas Alerta e do Atlas

desenvolvido pela Fundação SOS Mata Atlântica.

O trabalho também abarca a identificação dos responsáveis, a verificação de eventual existência de licenças ambientais, a fiscalização presencial ou remota, a lavratura de autos de infração e de termo de embargo, assim como a adoção de medidas para cessação dos ilícitos e reparação pelos danos ambientais e climáticos.

O procurador-geral de Justiça do MPPB, Leonardo Quintans, destacou que a Operação Nacional Mata Atlântica em Pé 2025 representa um marco na atuação da instituição. Ele afirmou que não se trata apenas de mais uma fiscalização, mas de um esforço planejado e coordenado que inaugura uma nova fase no combate ao desmatamento. Segundo Quintans, estão sendo utilizadas tecnologias avançadas, como imagens de satélite e sensoriamento remoto, para identificar e agir de maneira mais precisa e eficiente contra os ilícitos. Esse tipo de fiscalização, explicou, permite superar tanto a escassez de fiscais quanto às dificuldades de acesso a determina

das áreas, garantindo maior agilidade na resposta do Estado. O procurador-geral ressaltou ainda que a operação adota uma abordagem jurídica inovadora, ao suspender o Cadastro Ambiental Rural das propriedades com desmatamento ilegal. Essa medida, de acordo com ele, retira benefícios econômicos – como

subsídios e financiamentos – dos responsáveis pelas infrações, combatendo diretamente a impunidade.

Balanco

Ao fim das ações de fiscalização, em 26 de setembro, serão apresentados, pelos órgãos responsáveis, os resultados da edição deste ano.

FIA-BNB

Inscrições para edital social encerram-se hoje

Estão abertas, até as 17h de hoje, as inscrições para o chamamento público do edital social Fundos da Infância e da Adolescência 2025 (FIA-BNB).

A iniciativa, conduzida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-JP), tem como objetivo selecionar projetos de organizações da sociedade civil voltados à defesa e à promoção dos direitos de crianças e adolescentes. As propostas devem ser enviadas, exclusivamente, pela plataforma 1Doc, no campo com assunto Sedhuc-editais (CMDCA), em arquivo único no formato PDF, acompanhadas de toda a documentação exigida.

Podem participar do processo seletivo, organizações privadas sem fins lucrativos, devidamente registradas no conselho, que atendam às exigências do edital, com comprovação de experiência em projetos semelhantes, regularidade fiscal e apresentação

de documentos de habilitação jurídica.

A seleção seguirá etapas de análise documental e técnica, conforme o cronograma previsto. Os projetos aprovados serão financiados pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB), com chancela do CMDCA-JP.

Mais informações

O CMDCA-JP funciona na Casa dos Conselhos Municipal, localizada na Avenida João Machado, nº 464, Centro. O contato pode ser feito pelo telefone (83) 3213-6120 ou pelo e-mail: cmdcapb.jp@gmail.com



O edital completo pode ser acessado pelo QR Code

Foto: Carlos Rodrigo



Ação, que envolve todos os estados do Nordeste, é considerada a maior do Brasil de combate ao desmatamento do bioma

LAZER E VALORIZAÇÃO

Comerciários comemoram seu dia

Festas nos Sesc Gravatá e Cabo Branco tiveram shows, esportes, recreação e premiação dos Jogos do Trabalhador

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Nem o tempo quis ficar de fora da festa. Até o sol resolveu aparecer, ontem, para iluminar a comemoração do Dia do Comerciário em João Pessoa e Região Metropolitana. A programação aconteceu no Sesc Gravatá, localizado no bairro Valentina Figueiredo, e reuniu trabalhadores e suas famílias em um dia de lazer, música e diversão.

As atividades começaram às 9h e seguiram até as 16h, com shows de Sandra Belê e Yuri Carvalho, recreação na piscina, sorteios de brindes e a grande final dos Jogos do Trabalhador do Comércio. O time da empresa Gran Forte foi o campeão do torneio, seguido pela equipe da Eletropolo. No domingo (14), a festa aconteceu ao som de Walkyria Santos e Pagode do Meu Agrado, em frente ao Sesc Cabo Branco, reunindo um grande público.

A celebração é fruto de uma conquista da categoria, garantida na 55ª cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2025-2026), que estabelece o fechamento total do comércio na terceira segunda-feira de setembro — com exceção das farmácias — em homenagem aos comerciá-

rios. “Tivemos um dia inteiro de diversão, com cerca de 3 mil pessoas passando por aqui durante todo o dia”, afirmou Rogério Braz, presidente do Sindicato dos Comerciários da Grande João Pessoa (Sinecom).

Para ele, a data representa muito mais do que lazer. “A categoria dos comerciários é uma das mais importantes para o desenvolvimento econômico do país. Então, nada mais justo do que valorizá-la em seu dia, oferecendo um momento de lazer para o trabalhador e sua família. Temos muito o que avançar na questão salarial, mas as conquistas têm sido crescentes. Além de descanso, esse é um dia de reflexão sobre igualdade e melhores condições de trabalho”, ressaltou.

Oziele Santos, que trabalha na área de estética e esteve presente com o marido e os dois filhos, aprovou a festa. “É o terceiro ano que estamos aqui. É um dia de muita tranquilidade e diversão para todos nós. Um dia diferente, em que a gente consegue deixar a correria de lado e se divertir em família”, contou.

Com música, esporte e alegria, o dia foi de pausa merecida para quem, como disse o presidente do Sinecom, “trabalha duro de do-



O dia, bastante ensolarado, foi propício para um banho de piscina; a música de Sandra Belê embalou os participantes

mingo a domingo”.

Em João Pessoa e Região Metropolitana, apenas as farmácias funcionaram ontem, tornando o dia uma rara pausa comercial local — ao lado do Natal e do Ano Novo.

Os eventos foram realizados mediante parceria entre Federação do Comércio

de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Paraíba (Fecomércio), Serviço Social do Comércio (Sesc), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e Sinecom, que reafirmaram o compromisso de fortalecer a valorização dos trabalhadores do setor.

Embora o Dia do Comerciário seja oficialmente celebrado em 30 de outubro, a data pode variar de acordo com as convenções coletivas de trabalho de cada região. Isso permite que estados e cidades ajustem o feriado conforme seus acordos locais, o que explica a diferença nos

dias de comemoração pelo Brasil. Na capital paraibana, por exemplo, a data é comemorada sempre na terceira segunda-feira de setembro. Vale lembrar que o desrespeito ao feriado pode gerar multa à empresa, no valor equivalente ao piso salarial da categoria.

Em Campina Grande, as celebrações foram até o fim da tarde

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

Para marcar o Dia do Comerciário em Campina Grande, ontem, no Sesc Açude velho, foi realizada uma comemoração que reuniu trabalhadores e seus familiares para um momento de lazer. O evento teve início às 9h, estendendo-se até o fim da tarde

Com o comércio fechado a categoria pode aproveitar um dia de descanso que contou com música ao vivo, jogos, atividades esportivas e parque aquático. Em clima de confraternização, os shows musicais ficaram por conta de Gitana Pimentel e Jonny Garotinho.

O presidente do Sindicato dos Comerciários de Campina Grande e Região, José Rogério Gonçalves de Moura, explicou que, embora o calendário marque o Dia do

Comerciário em 30 de outubro, a comemoração ocorreu ontem. Ele ressaltou que a data não é feriado por lei, mas que, por meio da Convenção Coletiva de Trabalho, foi possível firmar o acordo que garantiu o fechamento do comércio. Para a categoria, segundo Moura, essa conquista é significativa, já que os trabalhadores costumam atuar até mesmo nos feriados nacionais.

Ele destaca ainda que, o trabalho no comércio é, em muitos casos, exaustivo, e que cada vez mais os trabalhadores têm enfrentado problemas de saúde mental, em decorrência de suas atividades e do ambiente laboral. “Principalmente quanto ao cumprimento de metas, às vezes até absurdas, que são colocadas para esses trabalhadores”, comentou.

O presidente do sindicato ressalta que o dia é de fes-



Danuzia Barbosa aproveitou o seu raro dia de folga

ta e homenagem àqueles que movem o comércio da cidade, mas também de reflexão. “Muitos estão aqui, aproveitando a festa, outros ficaram em casa, descansando, ou foram para outros lugares, mas além da celebração, também devemos lembrar que estamos engajados na campanha pelo fim da 6x1 e da taxaço de imposto de

renda para quem ganha até R\$ 5 mil, que é muito importante para nossa categoria e para os trabalhadores em geral”, ressaltou.

A trabalhadora Danuzia Barbosa contou que o dia é uma das raras ocasiões do ano em que não precisa cumprir expediente. Ela afirmou que aguarda a data com expectativa e sempre partici-

pa da festa, por considerá-la única, já que o comércio permanece fechado em toda parte, possibilitando descanso e lazer em família. Danuzia relata que, em seu local de trabalho, apenas no Natal e no Ano Novo o estabelecimento não funciona, enquanto nos demais feriados, religiosos ou não, as portas continuam abertas.

José Claudiano Farias, também diz que não perde a comemoração anual dos comerciários. “Trabalho há 25 anos no comércio e vim para a festa hoje para desfrutar desse lazer, que a gente precisa também ter esse direito. Eu acordo todos os dias às 5h da manhã, pego às 7h no meu trabalho, e tem que ter esse momento de celebrar com os amigos. Hoje é só aproveitar!”, destacou. Claudene de Lemos Santos também, foi desfrutar do momento junto com a esposa.

“É o segundo ano que venho, desde que comecei a trabalhar no comércio, e é muito bom para distrair um pouco, descansar um pouco do serviço, muito importante isso”, afirmou.

O evento contou também com sorteios de brindes para os comércios presentes, e os jogos da final do campeonato de futsal da categoria. No pódio, o terceiro lugar ficou com a equipe de Betinho Moto Peças, o segundo com o grupo formado por trabalhadores do Sesc, e o grande vencedor foi o time do Ideal Supermercados. Na ocasião, os ganhadores receberam medalhas e troféu pelas colocações.

Parcerias

A atividade foi uma promoção da Fecomércio, em parceria com o Sindicato dos Comerciários de Campina Grande e Região e o Sesc.

EMPREENDER PB

Ciclo de inscrições contempla microempresários de 28 cidades

O Governo da Paraíba, mediante o Programa Empreender PB, inicia, amanhã, o 6º ciclo de inscrições para concessão de crédito orientado a pessoas que desejam abrir ou ampliar um negócio, em 28 municípios de sete regiões do estado.

O processo estará aberto a partir das 8h, de forma exclusivamente *on-line*. Ao todo, serão destinadas 840 vagas, com investimentos na ordem de R\$ 6,720 milhões. O período de inscrições segue até o dia 22 deste mês, ou até o preenchimento total das vagas.

Cada município disponibilizará 30 vagas, que irão contemplar as seguintes linhas de crédito: Empreender Pessoa Física, Empreender Juventudes, Empreender Profissional Liberal e Empreender Profissional Liberal Juventudes.

O objetivo do Programa Empreender PB é incentivar o empreendedorismo, gerar empregos e renda para os paraibanos, além de desenvolver o potencial econômico de cada região do estado. Apenas no primeiro semestre de 2025, o Programa ofertou mais de

4 mil vagas, em 145 cidades da Paraíba, dando oportunidades de abertura de negócios ou ampliação de um já existente.



Inscrições podem ser realizadas pelo QR Code

Saiba Mais

Confira as regiões e municípios que irão abrir inscrições:

- **6ª Região:**
Santa Luzia, Malta, Santa Teresinha, Quixabá, Maturéia e Cacimbas
- **7ª Região:**
Igaracy, Santana de Mangueira, Santa Inês, Pedra Branca, Piancó e Ibiara
- **8ª Região:**
Brejo dos Santos, São José do Brejo do Cruz e Mato Grosso
- **9ª Região:**
Bom Jesus, Cachoeira dos Índios, Monte Horebe, Santa Helena e São José de Piranhas
- **10ª Região:**
Marizópolis e São Francisco
- **11ª Região:**
Tavares, Imaculada e Manaíra
- **13ª Região:**
Paulista, Lagoa e Vista Serrana

INVADIDO E DESTRUÍDO

PCPB investiga ataque a terreiro

Crime ocorreu quando o local sediava uma festa religiosa, no fim de semana; Ministério Público acompanha apurações

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

A população do Loteamento Jardins, localizado no Bairro das Indústrias, em João Pessoa, vive um clima de medo, desde a noite do último sábado (13), quando um terreiro de candomblé da região foi invadido. O terreiro promovia uma festa religiosa quando foi invadido e teve seu interior destruído. Imagens veiculadas por noticiários locais mostram vasos e móveis quebrados, mesas viradas e flores jogadas ao chão. O caso é investigado pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), além de ser acompanhado pelo Ministério Público do estado (MPPB).

No bairro, impera a lei do silêncio; ninguém sabe ou viu o que aconteceu. Uma pessoa que mora na localidade, porém, aceitou conversar com a reportagem do jornal **A União**, sob anonimato. Segundo ela, o crime foi praticado por uma facção criminosa que atua na área, por isso todos têm medo de comentar o assunto. Essa mesma pessoa relatou que o terreiro funciona no local há, pelo menos, cinco anos e nunca causou nenhum



Foto: Leonardo Ariel

Para promotora de Justiça, ato no Bairro das Indústrias é mais um episódio de racismo religioso

incômodo à vizinhança. “Eu acho que cada um tem o direito de ter sua religião, e nunca soube de eles terem incomodado ninguém”, disse. O responsável pelo terreiro, o babalorixá Pai Ledir de Azuani, foi procurado pela reportagem, tanto pessoalmente quanto pelo telefone, mas não

foi encontrado e não atendeu às ligações. Os relatos são de que ele ainda está assustado com o ocorrido. Após a confusão no fim de semana, a polícia foi acionada, mas, ao chegar ao local, os autores do ataque já tinham ido embora. A ocorrência segue sendo apurada pelo delega-

do Marcelo Falcone, da PCPB. Já no MPPB, o episódio motivou a instauração de um procedimento de ofício, por parte da Promotoria de Justiça da Cidadania de João Pessoa, para acompanhar as investigações. “Isso demonstra como o racismo religioso e a intolerância religiosa ainda

são tão presentes em nossa sociedade, embora estejamos no século 21. Isso demanda um olhar diferenciado do Estado como um todo, por meio de ações enérgicas da autoridade policial, das Forças de Segurança e também de ações educativas voltadas para a população”, afirmou a promotora Fabiana Lobo.

“As investigações são feitas pela Polícia Civil e, com a identificação da autoria, os responsáveis serão penalizados por crimes diversos, inclusive o de racismo religioso”, complementou a representante do MPPB, ressaltando que, além desse caso, a promotoria vem recebendo denúncias relacionadas a outras situações de ameaças e de violência cometidas contra pessoas que professam religiões de matriz africana.

O problema será discutido em uma audiência, prevista para o dia 6 de outubro, no auditório da Promotoria de Justiça da capital, com a presença da procuradora dos Direitos do Cidadão do Ministério Público Federal (MPF), Janaína Andrade. Entre os órgãos e entidades convocados para participar do encontro,

■ **Religiões de matriz africana têm sido alvo de outros episódios do tipo, segundo promotoria**

estão a Secretaria de Estado das Mulheres e da Diversidade Humana (Semdh) e o Fórum da Diversidade Religiosa da Paraíba. A Federação Paraibana de Tradições Afro Descendentes (FPTAD) enviou uma nota de solidariedade ao Pai Ledir de Azuani e a todos da família de seu axé, pelo ocorrido do último sábado. “Nós, da FPTAD, jamais nos calaremos diante de crimes dessa natureza contra as religiões de matrizes africanas, acionaremos todos os órgãos competentes. Nós vamos lutar ainda mais para que nossos direitos ao culto sejam garantidos. É de suma importância que os povos de matrizes africanas continuem se unindo contra todos os atos que ferem nossa religião”, diz a nota da federação.

AMEAÇAS A GOVERNADOR

Operação da PCSC cumpre ordens judiciais na Paraíba

Uma operação deflagrada, ontem, para apurar ameaças de morte ao governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, cumpriu ordens judiciais de busca e apreensão nas cidades paraibanas de Campina Grande e Cabedelo. As diligências também aconteceram nos estados de São Paulo e Santa Catarina. A força-tarefa foi organizada pela Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC), por meio da Delegacia de Repressão de Crimes de Informática (DRCI). De acordo com a delegada Débora Mariani Jardim, da PCSC, as intimidações ao governador catarinense ocorreram, na última quinta-feira (11), por meio de trocas de mensagens no aplicativo WhatsApp, e vieram a público por meio de um *print* divulgado nas redes sociais.

“Não esquece dos molotov” e “Vê se a faca está afiada mesmo” foram algumas das mensagens enviadas pelos suspeitos, conforme a PCSC. “Imediatamente, ao tomar conhecimento dos fatos, foi instaurado o inquérito policial e adotadas diligências internas, para confirmar a autoria e a materialidade do caso e representar pela expedição de mandados de busca e apreensão, que foram cumpridos em São Paulo, Santa Catarina e Paraíba”, informou a delegada. Ainda segundo Débora, o inquérito terá seguimento até que todos os fatos sejam totalmente esclarecidos, “principalmente diante do cenário atual de violência política que vivenciamos”. A empreitada contou com o apoio das polícias civis da Paraíba (PCPB) e de São Paulo (PCSP).



Foto: Divulgação/PCPB

Força-tarefa incluiu alvos em Campina e Cabedelo

HYTALO SANTOS

MPPB denuncia influenciador por três crimes

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) ofereceu à Justiça, ontem, uma denúncia criminal contra o influenciador digital Hytalo Santos e seu marido, Israel Vicente — também conhecido como Euro —, presos preventivamente e investigados por exploração e exposição de menores na internet. Segundo o Grupo de Atuação Especial de combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MPPB, a ação resulta das apurações sobre o caso, conduzidas em parceria com a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), o Ministério Público do Trabalho (MPT) e o Laboratório de Operações Cibernéticas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

Na avaliação do órgão, as investigações revelaram um *modus operandi* estruturado e premeditado, voltado à exploração sexual de crianças e adolescentes, caracterizado pela utilização de artifícios de fraude, promessas de fama e vantagens materiais para atrair vítimas em situação de vulnerabilidade. A denúncia, apresentada perante a 2ª Vara Mista de Bayeux, imputa aos acusados a prática de três crimes: tráfico de pessoas, por agenciamento e aliciamento de adolescentes e de suas famílias, com promessas ilusórias, visando ao controle da liberdade e da vida íntima das vítimas, para fins de exploração sexual; produção de material pornográfico envolvendo crianças ou adolescentes, pela geração e pela divulgação de conteúdos de cunho sexual em redes sociais, com a finalidade de monetização digital; e favorecimento da prostituição ou exploração

sexual de vulnerável, pelo incentivo à prática de atos sexuais com terceiros, inclusive mediante situações de extremo constrangimento, como a exposição de adolescentes em ambientes e papéis destinados à exploração sexual. Conforme o Gaeco, as evidências constatadas sobre o caso demonstraram, ainda, que Hytalo e Euro buscavam alterar a aparência física das vítimas, submetendo-as a procedimentos estéticos e tatuagens de caráter sexualizado, e exerciam controle rígido sobre suas rotinas e seus meios de comunicação. Diante do que foi apura-

■ **Ação pede o pagamento de R\$ 10 milhões de indenização por danos morais coletivos**



Foto: Reprodução/Instagram @hytalosantos

Paraibano está preso, em João Pessoa, desde 28 de agosto

do, o MPPB requereu, além da condenação do casal, o pagamento de R\$ 10 milhões de indenização por danos morais coletivos, em razão da violação de direitos fundamentais de crianças e adolescentes e da ofensa à dignidade humana. **Investigações** No fim do mês passado, as investigações sobre o caso de Hytalo e Euro foram integralmente assumidas pelo Gaeco. Inicialmente, as apu-

rações vinham sendo promovidas pelas promotorias de Bayeux e de João Pessoa. De acordo com o MPPB, o processo foi remetido ao Gaeco devido à complexidade e aos desdobramentos do caso. Já o delegado Carlos Othon, da PCPB, informou que a instituição tem atuado apenas na perícia de aparelhos celulares apreendidos pelas autoridades, por meio da Unidade de Inteligência Policial (Unintepol). As investigações seguem em segredo de Justiça.

Casal recebeu primeiras visitas familiares no fim de semana

Hytalo Santos e Euro receberam, no último domingo (14), as primeiras visitas de familiares desde que começaram a cumprir prisão preventiva na unidade penitenciária Desembargador Flóscolo da Nóbrega — também conhecido como Presídio do Roger —, em João Pessoa, no dia 28 de agosto. O casal foi detido em Carapicuíba (SP), em 15 de agosto, e transferido para a capital paraibana. Estiveram presentes no pre-

sídio, no domingo, a mãe de Hytalo e o pai de Euro, devidamente cadastrados para adentrar a unidade. De acordo com o diretor da prisão, Edmilson Alves, a visita ocorreu sem intercorrências. “Os familiares chegaram cedo, foram uns dos primeiros a entrar, e ficaram até quase as 16h”, relatou Edmilson, segundo o qual os detentos só haviam mantido contato, até então, com sua equipe de advogados.

“Quando eles chegaram de São Paulo, ainda estavam no período de reconhecimento, de cinco dias. Então, não puderam receber visitação [no primeiro domingo no Presídio do Roger]. Passado isso, o dia de visita subsequente foi de visita íntima. Portanto, eles ficaram sem receber a família. Então, só 15 dias depois [da chegada do casal à unidade] é que houve visita familiar”, explicou o delegado.

COSTA DAS FALÉSIAS

Região turística é foco de encontro

Fórum mobiliza gestores estaduais e municipais, além de empreendedores, para debater avanços no Litoral Sul

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Conhecida por belas paisagens e praias tranquilas, a região chamada de Costa das Falésias, que envolve os municípios de Conde, Pitimbu e Caaporã, no Litoral Sul da Paraíba, tem sido o foco de iniciativas coletivas que visam impulsionar a grande cadeia de produtos e serviços turísticos oferecidos na localidade — considerada uma das mais visitadas em todo o estado.

Ontem, empreendedores, trabalhadores, guias turísticos e gestores estaduais e municipais reuniram-se em uma pousada à beira-mar da Praia de Carapibus, na cidade de Conde, para participar do Fórum de Liderança Transformadora Costa das Falésias. O encontro buscou discutir e elaborar estratégias para fortalecer a governança regional e gerar novas oportunidades de crescimento e desenvolvimento sustentável no Litoral Sul.

O evento contou com painéis e palestras de alguns agentes do turismo local, com trocas de experiências e construção de soluções para a evolução na prestação de serviços na área. A empreendedora Claudineide Rodrigues, quilombola da comunidade Guruij, em Conde, e uma das líderes da Associação das Mulheres Negras do Campo, foi uma das palestrantes do fórum. Ao lado de várias outras moradoras do local, ela transforma produtos da agricultura familiar em iguarias, como pães recheados e carne com bagaço de caju, oferecendo cafés da manhã especiais, com esses alimentos e fazendo parte do circuito turístico da região, no setor de serviços.

“Falo muito para as minhas amigas que a gente pre-



Fotos: Roberto Guedes

Evento promoveu painéis e palestras sobre os produtos e serviços oferecidos pelo turismo nas cidades de Conde, Pitimbu e Caaporã

cisa se preparar, porque temos aqui uma oportunidade, uma janela que está se abrindo. Temos de aproveitar bem esse momento. Não podemos ter medo de empreender. A gente quer que todos acreditem na gente, mas precisamos primeiro acreditar em nós mesmas, que somos daqui e podemos oferecer muito para o turismo”, comentou Claudineide.

O encontro ainda debateu medidas a serem tomadas para aprimorar os empreendimentos e a infraestrutura dos lugares, além de projetar novas atividades de capacitação para a população local, voltadas tanto aos empreendedores quanto aos trabalhadores dos estabelecimentos turísticos.

A presidente do Fórum de Liderança Transformadora Costa das Falésias, Marília

Melo, ressaltou a importância de um espaço constante de debate sobre a rede turística da região — que é destino de muitos viajantes do Brasil e de fora do país —, analisando tendências e melhorias do trabalho de todos. “É muito importante essa integração de todos os municípios, porque temos que trabalhar juntos. Começamos com 10 pessoas na entidade e, hoje, temos 70 associados e um auditório cheio, para discutirmos tudo de maneira conjunta. Nosso fórum é um caso de sucesso da Paraíba, em que debatemos sobre cursos, capacitação e a melhoria da nossa mão de obra. A gente sabe bem das dificuldades diárias e do que precisa ser feito”, avaliou Marília.

A titular da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico

(Setde), Rosália Lucas, também falou sobre a relevância do turismo para a Paraíba, que hoje, segundo ela, é conhecida como a “queridinha do Brasil”. No último ano, conforme apontou a secretária, a taxa de crescimento populacional no estado superou as médias nacional e do Nordeste.

“[O fórum representa] a união de todos com o mesmo propósito de desenvolver esse território belíssimo, com essa costa maravilhosa e com pessoas incríveis que estão dando as mãos. O turismo é uma engrenagem e todo mundo tem de estar muito integrado. É um mercado sustentável e uma indústria que gera alta empregabilidade. Nada substitui as pessoas. O turismo é feito pelas pessoas. E o melhor do turismo da Paraíba são as pessoas. É o nosso

diferencial”, garantiu Rosália.

O superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB), Luiz Alberto Amorim, reforçou o impacto positivo da colaboração. “Precisamos que o Poder Público, os municípios, o Governo do Estado e o Sebrae se unam para construir um alicerce sólido. Juntos, podemos criar algo que se sustente para as futuras gerações”, frisou.

Alhandra

Após a revisão do planejamento coletivo e do destaque aos resultados concretos já alcançados pelas entidades envolvidas — como a criação do roteiro Raízes da Cultura, que integra as comunidades quilombolas locais ao circuito turístico —, o fórum culminou na assinatura de protocolos de intenções, renovando



Nada substitui as pessoas. E o melhor do turismo da Paraíba são as pessoas. É o nosso diferencial

Rosália Lucas

compromissos para a execução dos próximos projetos de desenvolvimento regional.

Uma das novidades divulgadas no encontro foi a inclusão da cidade de Alhandra nas discussões do fórum, abrindo a possibilidade de mais um município passar a fazer parte da Costa das Falésias. A informação foi divulgada pelos representantes do Sebrae-PB, que auxilia os empreendedores da região e, muitas vezes, financia capacitações para o fomento do turismo no Litoral Sul.

“É um processo de construção de governança. É um grupo de pessoas que envolve os setores público e privado para trabalhar o desenvolvimento e o potencial turístico dos municípios participantes: Conde, Pitimbu e Caaporã. Posteriormente, teremos a entrada do município de Alhandra”, explicou o gerente da Agência Sul do Sebrae-PB, Cláudio Soares.

DO LITORAL AO CARIRI

Famtour levará agentes de viagem por roteiros paraibanos

Ao som do autêntico forró pé de serra, a Paraíba recebeu, com festa, um grupo seletivo de 20 agentes de turismo da operadora Azul Viagens, vindos das cidades de Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), São Paulo (SP), Goiânia (GO), Campo Grande (MS), Uberlândia (MG), São José do Rio Preto (SP) e Ribeirão Preto (SP).

De acordo com o Governo do Estado, a visita faz parte de um famtour estratégico, resultado de uma parceria entre a Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), a Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), a Azul Viagens, a Luck Receptivo e os hoteleiros da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih), com o objetivo de fortalecer a presença da Paraíba como destino turístico no mercado nacional.

Durante os próximos dias, os profissionais serão guiados por um roteiro cuidadosamente elaborado, passando pelas cidades de João Pessoa, Cabedelo e Conde, no Litoral, e Cabaceiras, no Cariri paraibano.

A ideia é proporcionar uma imersão completa nas belezas naturais, na cultura e na gastronomia locais, além de apresentar aos visitantes a estrutura de hospedagem e os serviços turísticos oferecidos no estado.

Ferdinando Lucena, presidente da PBTur, destacou que a iniciativa reforça o compromisso do Governo da Paraíba em consolidar o turismo como um motor estratégico de desenvolvimento econômico, impulsionando a geração de emprego e de renda em todas as regiões paraibanas. “Acreditamos que essa vivência proporcionada aos agentes de viagens permitirá que eles conheçam, de forma autêntica, tudo o que a Paraíba tem a oferecer. A expectativa é que, ao retornarem às suas cidades, eles se tornem verdadeiros embaixadores do nosso destino, impulsionando a comercialização de pacotes turísticos e contribuindo para uma movimentação constante de visitantes ao longo dos 12 meses do ano”, declarou.

“É um privilégio mos-

trar, de perto, tudo o que a Paraíba tem de melhor. São esses profissionais que, mu-

nidos de informação e vivência, poderão divulgar e comercializar o destino com

muito mais propriedade em seus mercados de atuação”, observou a secretária de Es-

tado do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas.

Governo divulga atrativos em evento no PR

A PBTur e a Setde também participaram, nos últimos dias, do Mega Fam EHTL 2025, em Foz do Iguaçu (PR). Promovido pelo Grupo EHTL Viagens, operadora com forte atuação no mercado corporativo, o evento reúne, anualmente, mais de 500 agentes de viagens de todas as regiões do país. Na avaliação do Governo do Estado, marcar presença no encontro foi mais uma ação estratégica para promover o Destino Paraíba em âmbito nacional.

Segundo Ferdinando Lucena, participar do Mega Fam EHTL está diretamente alinhado às diretrizes do Plano de Ações de 2025 e reforça o compromisso do Governo Estadual com o fortalecimento do setor. “Trata-se de uma inicia-



Foto: Divulgação/Secom-PB

O Mega Fam é considerado mais uma ocasião estratégica para promover o Destino Paraíba

tiva de grande relevância para ampliar a visibilidade do Destino Paraíba nos principais mercados emissores do país. Estar presente em um evento que reúne mais de 500 agentes de viagens nos permite divulgar nossos atrativos e estabelecer conexões comerciais

e institucionais fundamentais para consolidar a Paraíba como destino atrativo no cenário nacional”, pontuou o presidente da PBTur.

Já Rosália Lucas enfatizou que integrar encontros de grande porte, como o Mega Fam EHTL, “significa colocar o Destino Paraí-

ba em evidência, diante de centenas de agentes de viagens de todo o Brasil, ampliando significativamente nossa visibilidade, fortalecendo nossa marca no mercado nacional e potencializando a atração de turistas, o que gera impactos diretos na economia local”.

O “bruxo” obteve respeito internacional com sua música cheia de improviso e magia

MEMÓRIA

Enfeitiçando a música brasileira

Hermeto Pascoal deixa um legado perene de liberdade na criação musical

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

“As minhas coisas não são nada premeditadas, são coisas que vêm, sempre, do universo. E o universo, o que é? Quem é o dono dele? É o dono de todos nós: Deus”. Na última conversa que teve com **A União**, em junho de 2022, Hermeto Pascoal resumiu a pluralidade do seu processo criativo e a conexão dele com os mistérios que rondam o mundo. A entrevista concedida ao jornalista Guilherme Cabral foi realizada dias antes de o artista alagoano receber o título de Doutor *Honoris Causa*, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). De lá para cá, ele continuou produzindo. O trabalho presencial cessou no último sábado (13), com o seu falecimento, aos 89 anos, mas seu legado transcendental permanece.

A conexão de Hermeto com a Paraíba vai além do diploma concedido pela universidade. No fim da década de 1950, o “bruxo”, como foi apelidado em razão dos elementos “mágicos” que cercam sua trajetória na música, morou em João Pessoa e trabalhou na orquestra da Rádio Tabajara FM 105.5.

Os pesquisadores Fausto Borém e Fabiano Araújo, ambos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), revelaram em artigo acadêmico publicado em 2010 que, a partir do contato com os colegas pessoenses, ele começou a compor com mais frequência peças autorais: “Construíu

uma grande reputação na Paraíba, mesmo sem saber ler música”, aponta o texto.

A habilidade de fazer sons por meio de instrumentos não convencionais era uma de suas marcas. Panelas, lixeiras e bichinhos de borracha foram alguns dos objetos que ele utilizou, nos palcos, com esse fim. Mas foi em uma participação no programa *Conversa com Bial*, em 2018, que Hermeto falou sobre a gênese dessa habilidade.

Sua condição como albinho não permitiu o trabalho na roça, empreitada assumida pelo restante da família. Os momentos “ociosos” na infância e na juventude ampliaram suas descobertas e experimentações com os sons da natureza: “Meus primeiros instrumentos não convencionais eram as coisas que eu achava no mato. O público eram os animais. Eu tocava no mato e os pássaros vinham me escutar”.

Depois daquela experiência na Rádio Tabajara e em outras emissoras nordestinas, Hermeto partiu para o Sudeste, onde começou a consolidar a figura que conhecemos. Nos anos 1960, ao lado de Theo de Barros, Heraldo do Monte e Aírto Moreira, fundou o Quarteto Novo, grupo que tinha por inspiração elementos da cultura popular brasileira.

Essa empreitada findou junto com a década, mas a convite de Aírto, o alagoano alçou voo ainda mais distante: transferiu-se para os Estados Unidos, estreitando laços com músicos locais, a exemplo de Miles Davis — com quem compôs duas canções.

Seu primeiro disco solo chegou a público em 1970: *Hermeto*, com oito faixas e uma profusão de instrumentos, ilustrados na capa do álbum.

O prestígio aumentou junto à cena internacional, principalmente com o lançamento do LP *Slave Mass*, projeto cultuado pelos pares. Mas, no Brasil, as parcerias continuaram: em 1979, fez um show com Elis Regina no 13º Festival de Jazz de Montreux, na Suíça.

A partir do começo da década de 1980, Hermeto passou a apresentar-se com o Grupo, conjunto que, nesta última formação, é composto por André Marques (piano), Fábio Pascoal (seu filho, na percussão), Ajurinã Zwarg (bateria), Itiberê Zwarg (baixo e tuba), e Jota P. (sax e flauta). Foram eles que anunciaram a morte do “bruxo” após um show em Belo Horizonte. Encerraram a noite com um poema, atribuído ao artista: “Toquem, cantem, minha gente / Até o dia amanhecer”.

Personagem de cinema

No ano passado, o músico Uaná Barreto recebeu um convite do Instituto Piano Brasileiro para dar vida sonora ao *Calendário do Som*, projeto concebido por Hermeto Pascoal em meados dos

anos

1990: compor uma música por dia como forma de homenagear todos os seres humanos do planeta. O paraibano ficou a cargo das 31 faixas do mês de janeiro.

“A gravação integral deste trabalho continua inexistente mesmo após quase 30 anos de sua produção. Aos poucos, estamos preenchendo esta lacuna. O álbum de janeiro foi eleito pela *Billboard Brasil* como um dos 50 melhores álbuns brasileiros do primeiro semestre. No dia 5 de outubro, será lançado o disco com as 29 músicas do mês de fevereiro”, antecipa.

Influenciado de maneira determinante pelo cancionista de Hermeto — sobretudo por sua liberdade criativa —, Uaná destaca que o artista natural de Lagoa da Cana foi o primeiro brasileiro a assumir uma linguagem de improvisação nos palcos e nos registros em estúdio, a partir de sua própria vivência e da influência do jazz, estreitada no período em que viveu nos EUA.

“Foi um precursor em várias vertentes. A sede de abraçar a música sem fronteiras estéticas e estilísticas é, para mim, o maior legado de Hermeto e o que mais me inspira. O mundo perde um artista sem precedentes na história, um dos mais criativos músicos de todos os tempos, mas que nos deixa uma obra imensa a ser celebrada e estudada”, sustenta.

Ao longo de

O primeiro disco solo de Hermeto, lançado por um selo americano independente e reeditado em vinil, no Brasil, há quatro anos

60 anos de carreira profissional, Hermeto foi personagem principal de documentários. No primeiro filme, o média-metragem *Hermeto Campeão* (Thomaz Farkas, 1981), ele compartilhou parte de seu processo criativo. Do segundo, *Sinfonia do Alto Ribeira* (Ricardo Lua, 1985), foram extraídas as sequências famosas em que o instrumentista se apresenta com o Grupo em uma caverna e submerso em um rio.

O título mais recente estreou neste ano: *O Menino d’Olho d’Água*, série de entrevistas e apresentações dirigida por Carolina Sá e Lírio Ferreira, que será exibido hoje, no canal Curta!, a partir das 16h30; com reprise amanhã, às 10h30. O documentário também está disponível na plataforma CurtaOn.

Carolina revela que, no primeiro semestre, antes do lançamento do filme na TV, encaminhou o arquivo do filme para a equipe do “bruxo”. Ela não tem certeza se Hermeto conseguiu ver o documentário, mas espera que, em caso afirmativo, o alagoano tenha gostado de se ver na tela. A realizadora partilha com **A União** um momento marcante das filmagens.

“Ele e eu tiramos os óculos. Eu sou míope e ele não enxerga bem sem as lentes. Não nos víamos, mas sentíamos que estávamos ali. Foi uma conversa muito profunda, que permeou o documentário. Pode ser uma coisa meio boba de se falar, mas o que me vinha na cabeça era uma presença muito forte, de uma pessoa muito inteira com ela mesma”, finaliza.

Imagem: Divulgação/Editora Ática



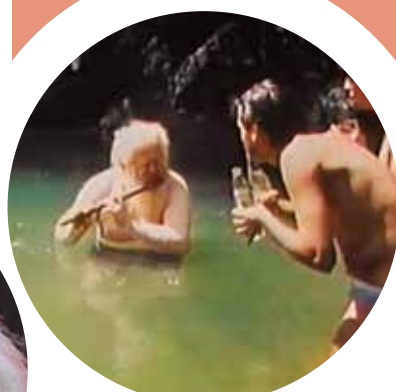
A vida do músico virou história infantil em “O Menino Sinhô”

Hermeto fazia música para os animais: “Eu tocava no mato e os pássaros vinham me escutar”

Foto: Reprodução Instagram @hermetopascoal



Fotos: Divulgação



Hermeto foi personagem nos filmes “O Menino d’Olho d’Água” (2004, à esquerda) e *Sinfonia do Alto Ribeira* (1985, acima)

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

Hermeto Pascoal e a Paraíba

O ano de 2025 caminha para ser um dos mais tristes da cultura brasileira em muito tempo. Em menos de um mês, perdemos Jaguar (24/8), Luis Fernando Verissimo (30/8), Silvio Tendler (5/9) e Angela Ro Ro (8/9). No último sábado, 13 de setembro, foi a vez do “bruxo” mais querido do Brasil, Hermeto Pascoal, aos 89 anos.

Minha primeira lembrança de Hermeto remete ao início dos anos 1990, em um show no Teatro de Arena do Espaço Cultural, provavelmente dentro de um projeto patrocinado pelo Banco do Brasil. Fiquei embaçacado. Eu não passava de um mero calouro no Curso de Comunicação da UFPB e fiquei apenas na plateia. Anos depois, já formado, tive a chance de entrevistá-lo algumas vezes, a maioria por telefone. E não era difícil.

Certa vez, o jornalista carioca Célio Albuquerque me convidou a escrever um artigo sobre o LP *A Música Livre de Hermeto Pascoal* (1973) para a antologia *1973 – O Ano que Reinventou a MPB*, lançada em 2013 pela Sonora Editora. Para dar mais consistência ao texto, disquei para a casa de Hermeto, no Rio. Ele mesmo atendeu e conversamos por quase uma hora — falamos de Miles Davis ao “coral” de aves e bichos que aparece no disco.

Enquanto escrevo estas linhas, ouço a gravação desse papo mais uma vez. Hermeto, sempre tão solícito, gentil e bem-humorado, atendeu brincando: “Ué, a gente não combinou que essa entrevista seria às duas e meia da manhã?” (eram duas e meia da tarde). Depois, ele me confidenciou uma conversa que teve com o revolucionário músico de jazz Miles Davis, que teve a honra de contar com o “crazy albino” — “albino louco”, como o norte-americano se referia ao alagoano — em seu grupo: “Eu disse a Miles: eu vou fazer o que eu chamo de ‘música universal mais importante do mundo’ e eu vou fazer isso no Brasil”.

Conheci Hermeto pessoalmente em dezembro de 2015, quando ele voltou a



Contracapa do disco do Quarteto Novo, que Hermeto integrou

João Pessoa como atração de abertura do Festival Nacional de Arte (Fenart). Naquele ano, a edição prestava uma justa homenagem ao paraibano Sivuca, morto em 2006. “Sivuca dizia que Hermeto era o Beethoven do século 20”, declarou Glorinha Gadelha, viúva de Sivuca, em uma frase que repercutiu na imprensa, à época. Hermeto e Sivuca dividiram palcos no Brasil e no exterior. Há quem diga que chegaram a compor juntos. O certo é que muita gente os confundia, e essa semelhança rendeu boas brincadeiras entre eles. Hermeto me contou a seguinte história: os dois desciam a escada do Teatro Castro Alves quando, olhando para o reflexo de Sivuca, Hermeto disse: “Bom dia, Hermeto”. Ao que Sivuca, olhando para o reflexo de Hermeto, devolveu: “Bom dia, Sivuca!”.

A relação de Hermeto com a Paraíba merece ser amplamente documentada. Certa feita, ele me disse que chegou a morar em João Pessoa e adorava passear pelo Ponto de Cem Réis. Suas conexões com a Paraíba também passam por Geraldo Vandré e Zabé da Loca.

Na metade dos anos 1970, Hermeto integrou o grupo formado por Theo de Barros, Heraldo do Monte e Airto Mo-

reira, criado para acompanhar o cantor e compositor Geraldo Vandré. O conjunto, inicialmente chamado Trio Novo, virou Quarteto Novo com a entrada do alagoano. Eles subiram ao palco com Vandré e também entraram em estúdio, participando das gravações de *Canto Geral* (1968), lançado um ano depois do Quarteto Novo registrar seu único LP, o homônimo *Quarteto Novo*. Nele surge parcerias de Vandré e Hermeto, como “O ovo” e “Canto geral” (no repertório do Quarteto) e “De sera, de terra e de mar”, composta pelos dois com Theo de Barros (registrada no LP do paraibano).

Zabé da Loca também cruzou o caminho de Hermeto Pascoal. Anos antes de sua morte, em 2017, ela viveu o auge do reconhecimento nacional: em 2009, aos 85 anos, venceu o Prêmio da Música Brasileira na categoria Revelação pelo CD *Bom Todo*. Em um desses momentos de prestígio, apresentou-se no Sesc São Paulo, em uma noite que seria encerrada justamente pelo Bruxo de Alagoas.

Reza a lenda que, após o show de Zabé e seu grupo de pífanos, ela foi para a arquibancada prestigiar Hermeto. Em certo momento, irrequieta, começou a resmungar que iria “derrubar esse véio”. No jargão musical, “derrubar” significa lançar acordes que dificultam o acompanhamento de outro músico.

De repente, Zabé pegou seu pífano, invadiu o palco e se pôs a tocar. Hermeto, surpreso, tentou acompanhá-la. O público foi ao delírio, acreditando que se tratava de uma improvisação ensaiada. Mas, com fôlego de sobra, Zabé cumpriu o que prometera: deu trabalho a Hermeto, que acabou deixando o palco antes do previsto. Triunfante, voltou ao seu assento e, com a discrição que lhe era peculiar, sussurrou a quem me contou essa história: “Não disse que eu derrubava aquele véio?”.

Siga na paz dos justos, Hermeto. Obrigado por tudo!

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Crônica

Coisa de Mulher, 20 anos!

Tudo começou em 2005, quando a arquiteta, professora e ativista Rossana Honorato, que participava do grupo Fatos e Letras e depois do Cidade e Cultura, teve a ideia de fazer um grupo só de mulheres. Juntou-se com a escritora, historiadora e médica Clotilde Tavares, que, por sua vez, além do entusiasmo com a ideia, cuidou da parte da tecnologia e bingo! Mulheres que elas achavam expoentes publicamente. E junto com mais uma professora, Neiliane Maia, uma foi convidando outra e mais outra. E assim, a partir de um *e-mail* do extinto Yahoo Groups, lá fomos nós. Um grupo cidadão, político, lúdico, divertido, pensativo, artístico, cultural, gastronômico, etílico, sambista, aquarelista, cronista, poeta, filosófico, historiador, médico, doméstico, viajante, leitor, e tantas e tantas coisas que queiramos. “Alguém tem indicação de um reumatologista? Um encanador? Uma receita de bolo? Vais para o samba?”, é como seguem os papos e pedidos. Há polêmicas também. Quando se fala de política, de amores, do passado, alguns questionamentos, meio ambiente, crochês, literatura, jardinagem, cinema e *rock and roll*.

Nesses 20 anos muita coisa aconteceu, mas o acontecimento mais trágico foi, com certeza, a pandemia. Algumas de nós adoeceram, outras ficaram

mais tristes, mas a sororidade e solidariedade imperaram. Envelhecemos. Perdemos entes queridos. Algumas estão mais reclusas, problemas com mobilidade, sanidade, cotidiano. A vida não está fácil. E, nesses últimos anos, tivemos que lidar com um governo de extrema direita que muito nos entristeceu e revoltou. Mas, nesta semana, cantamos o hino nacional, com o peito estufado. Viva a democracia! Somos um grupo de mulheres de esquerda, que sempre esteve atento à justiça social. Mulheres que viveram intensamente os anos 1960, 1970 e 1980 e até hoje arrastam um pé no samba e outro talvez numa valsa triste.

Profissionais que trabalharam a vida toda e algumas ainda estão no batente, outras trabalham aqui e acolá, mas todas têm rotinas de olhos bem abertos e atentos. Transitam bem nas suas áreas. E, por vezes, em área nenhuma. Acredito que o propósito da vida seja viver! E nós vivemos. Já criamos nossos filhos, os ninhos estão vazios.

Todo fim de ano, nós nos reunimos para nos confraternizar. Brindar à vida. Uma chega arrumando as bebidas; outra, as comidas; outra, os presentinhos e, no fuzuê, levamos horas para organizar algo. Somos confusas, sim! Falamos alto e ao mesmo tempo. Poucas são casadas no momento. E a vida doméstica impera por vezes. Mas, por

outras, somos intelectuais. Gos-tamos de cultura, de moda, de brechós, de retrospectivas, de fofocas. E somos mulheres desajantes, sim, sim! Protagonistas da nossa história e da história deste grupo.

Alguém está sempre trazendo agendas do clima, da cidade e do *happy hour*. A nossa médica para consultas de urgência e historiadora, manda áudios pausados. Ela nos explica sobre cada guerra, romances, e personalidades locais que conhece e interage. A leonina não consegue acompanhar a tecnologia, como nós, mortais, e por vezes perde o clique, mas nem por isso é menos atuante. Temos uma outra aquarelista, uma carioca, cronista nas horas vagas, está sempre querendo um programa especial; tem gente que fala dos seus “lanchinhos”, viagens e presença confirmada. A do Assustado é o furacão do grupo. Assustados e todo o tipo de festa e arrumação. Gos-tamos de brechós, mas tem a que inventa um para chamar de seu e está sempre atuante nos informes da política também. A mais nova do grupo escreve textos iluminados (feministas e na maioria das vezes de cunho social) e generosa que é, compartilha o seu marido (não maldem!) quando tem que dar carona ou qualquer outra gentileza. Que gera gentileza!

za! Tem a nossa galega, que nos conta causos de tantos tempos na militância dos professores universitários e da vida boemista da cidade. Uma outra foi do sindicato durante anos, mas agora, de longe, tem passado e presente para compartilhar, mesmo nos seus dias mais difíceis. Temos uma sambista, artesã, presença plena e carinhosa. Muitas professoras, como a nossa esbelta, *cool*, linda e que topa tudo também. Raparigas, Olinda e Bananeiras. De engenhos e de outros doces! Temos uma que gosta de textos longos, prolixa, com os pés na história, nos poetas e que está sempre acompanhando os assuntos, mesmo que de casa e de longe. Mas no nosso almoço ela vai. Agora vai! E tem eu! Que sou agradecida, por entre linhas e pitacos. Pertença ao Coisa de Mulher. Obrigada!

Viva ao Coisa de Mulher! Rossana Honorato, Clotilde Tavares, Neiliane Maia, Vitória Lima, Emília Barreto, Sarita Vieira, Ruth Avelino, Alba Lygia Fernandes, Rosário Bezerril, Gracita Cavalcanti, Rosália Filizola, Sandra Raquew, Laura Aquino, Ignez Navarro e eu. As que já avoaram para outras conversas: Aglaé e Albiege Fernandes, Marcia Lucena, Maria do Brasil, Estelizabeth, Ligia e Olga Tavares. E a que já voou para o céu: Alana Madureira (*in memoriam*).

Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Perícia Judicial

No próximo dia 18 deste mês de setembro, no auditório do Shopping Liv Mall (localizado no Retão de Manaira), pelas 19 horas, teremos um lançamento duplo de livros, de autoria do jovem escritor Júlio Serpa. O primeiro é *Perícia Judicial – Um Mercado para Profissionais Liberais* e o segundo é intitulado *O Desembargador de Versos – Uma Homenagem a José Di Lorenzo Serpa*, seu saudoso pai. E faço esse relato com muito orgulho e emoção, pois fui colega e amigo do desembargador Serpa e professor do autor no Curso de Direito.

O autor das obras é doutor em Direito, professor em cursos de pós-graduação, advogado, contador eperito judicial e extrajudicial. Especialista em direito tributário, perícia contábil e auditoria, é sócio do escritório Di Lorenzo Serpa Advogados Associados e, também, da DLS Consultoria e Perícia. Além das obras lançadas anteriormente, o autor é também escritor de artigos jurídicos (disponíveis em: <https://julioserpa.jus.com.br>).

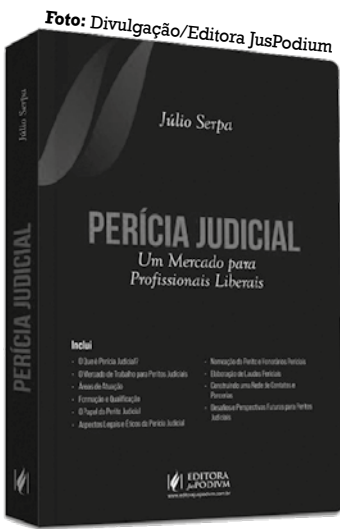
O prefácio da obra *Perícia Judicial – Um Mercado para Profissionais Liberais* tem a assinatura do brilhante advogado Rinaldo Mouzalas e afirma o seguinte: “O livro *Perícia Judicial* é fruto de estudos realizados por mais de 20 anos e supre uma lacuna na bibliografia jurídica brasileira ao apresentar uma reflexão aprofundada sobre a importância da perícia judicial em um sistema judiciário complexo e cada vez mais técnico. A obra apresenta o papel do perito como um especialista que não apenas analisa dados, mas também traduz informações em conhecimento acessível, influenciando decisões judiciais de maneira significativa”.

Júlio Serpa, com a experiência de perito, adquirida durante os vários anos em que exerceu a nobre atividade, também discorre sobre a evolução histórica da profissão desde suas origens até as novas áreas de atuação, como a perícia digital e a ambiental, revelando a necessidade de atualizações constantes e reconhecimento das demandas contemporâneas. Com uma abordagem prática e educativa, o autor explora questões fundamentais sobre formação, ética e as tendências contemporâneas que moldam a atuação dos peritos.

Mouzalas afirma que este livro “é um convite à jornada de transformação e de aprendizado, essencial para todos que desejem se tornar profissionais respeitados e competentes na área da perícia judicial”. Dada a carência de boas obras nessa área, o livro é bem recomendado pelos que dominam a temática, “principalmente para aqueles que buscam entender não apenas a ação técnica da perícia, mas seu papel essencial na busca pela equidade no sistema judiciário”. O conteúdo do livro trata de perícia judicial, mercado de trabalho para peritos judiciais e suas áreas de atuação, papel do perito judicial, aspectos legais e éticos da perícia judicial, além de uma série de outras informações relevantes.

Já o livro *O Desembargador de Versos* é uma oportuna homenagem ao seu pai, José Di Lorenzo Serpa, que teve como prefaciador o desembargador Marcos Cavalcanti. Na apresentação desse livro, disse o autor: “A obra surgiu no intuito de publicar alguns poemas em homenagem a meu pai, que faleceu em 13 de janeiro de 2025. Ele foi procurador de Justiça e desembargador do Tribunal de Justiça da Paraíba e, também, escritor de várias obras literárias, entre elas algumas de poesias. Cada poesia escrita conta um pouco da vida de meu pai, trazendo a marca do amor, saudade, lágrimas, dor, alegria, sentimentos tantos que afloram à alma, ecoam no coração e equilibram o espírito”. Convivi bastante com o estimado Serpa e dele aflorava simpatia, bondade e espírito de fraternidade. Mas como gostava de poesia! Como disse o também escritor Marcos Cavalcanti no prefácio: “O que me proponho fazer é dar um passeio pelos versos e rimas de Júlio Serpa e sentir as emoções e impressões, colhidas no texto poético, de uma suavidade que me apraz e conforta a alma”.

Assim, Júlio Serpa nos dá um duplo presente, com maestria e relevância para as letras paraibanas!



Livro de Júlio Serpa será lançado no Liv Mall, na próxima quinta

Colunista colaborador

ARTE NA BAGAGEM

Artistas *naïf* da Paraíba em evento internacional

Lu Maia e Ana Lima participam da Mostra Totem das Cores, em São Paulo

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Sororidade, capacitação e arte são temas bem conhecidos das artistas visuais paraibanas Lu Maia e Ana Lima. Tanto que as duas, contempladas pelo edital Arte na Bagagem, com financiamento pela política cultural Aldir Blanc e operacionalização pela Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba, estiveram em São Paulo participando da terceira edição da Mostra Internacional Totem das Cores (MITC), aberta no último dia 6 de setembro, no Museu Municipal de Socorro (SP). A programação segue até 8 de novembro.

Lu Maia foi agraciada com menção honrosa por incentivar a arte *naïf* por meio do Coletivo Mulheres da Arte Naïf da Paraíba e pela pintura “Marianne Guajajara”, selecionada no segmento de artes visuais do evento, que reuniu 246 obras de 150 artistas brasileiros, além de 32 artistas internacionais. Com curadoria de Antonio do Nascimento, Romildo Sant’Anna e Percival Tirapeli, a mostra homenageou a Temporada Cultural Cruzada Brasil-França 2025 sob o tema “Liberdade, igualdade e fraternidade —

pela preservação da democracia, do meio ambiente e da diversidade”.

“Todo mundo dizia: ‘Lu, você tem um trabalho tão bonito’. Admiram no Brasil todo”, diz ela. “Fomos convidadas por vários setores; somos um grupo só de mulheres que trabalham especificamente com arte *naïf*. Abrimos o coletivo e o retorno tem sido muito positivo”.

A artista afirma que ofereceu ao MITC uma oficina e acabou entregando muito mais. Dividiu a palestra “O protagonismo feminino na história da arte” com Ana Lima, contando um pouco do percurso como coordenadora do coletivo e enfatizando a vontade de ver os demais estados da Federação com grupos montados sob o mesmo propósito: o de empoderar mulheres através da arte.

Sobre a obra selecionada, Maia explica: “Marianne Guajajara” vem homenagear a Revolução Francesa, o símbolo da mulher, a personagem francesa de Marianne, em sua luta pela liberdade e fraternidade. Dividi a obra no meio, trazendo a boina da francesa do lado esquerdo e, do outro, o cocar de Sonia Guajajara”.

A história do Coletivo Mulheres da Arte Naïf da

Paraíba é repleta de testemunhos de superação de estados depressivos ou de contornos a problemas enfrentados em casa pelas integrantes.

“Juntei essas mulheres e coloquei todas para cima”, comenta a artista, que resolveu canalizar anos de experiência como gestora em prol de novos horizontes para as artistas de sua terra. “Estamos na luta. As meninas melhoraram e já estão até vendendo suas obras. Estou cheia de ideias para botar esse coletivo pra frente”, diz.

Chamou a atenção de Lu e Ana a reação acaalorada dos paulistanos diante da Política Estadual de Cultura do edital Arte na Bagagem. “O pessoal ficou abismado como só a Paraíba tinha aquela iniciativa. Elogiaram, dizendo coisas como: ‘É claro que isso é importante, porque o artista não fica com o pires na mão pedindo ajuda’. Deu para custear tudo e todo mundo saiu ganhando com isso”, conclui.



Foto: Arquivo pessoal

Lu Maia esteve no museu da cidade paulista de Socorro

CINEMA

O Agente Secreto é o Brasil no Oscar 2026

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

O *Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, é o filme brasileiro que vai tentar a indicação ao Oscar de Filme de Língua Não Inglesa (chamado oficialmente de Filme Internacional). A escolha foi anunciada ontem, pouco depois do meio-dia, pela produtora Sara Silveira, presidente da comissão escalada para o trabalho pela Academia Brasileira de Cinema.

Apesar de uma corrente que começou a surgir na semana passada a favor de *Manas*, de Mariana Brennand, o filme de Kleber Mendonça Filho parecia desde sempre a opção lógica. *O Agente Secreto* já traz na bagagem dois prêmios importantes no Festival de Cannes: Melhor Direção e Melhor Ator para Wagner Moura. Já tem uma distribuidora acostumada a esse percurso do Oscar, a Neon. E aparece em listas da revista especializada *Variety* como

possível indicado a algumas categorias, como Melhor Ator.

A comissão, além de Sara Silveira, foi formada pelos produtores Ailton Franco (RJ), Solange Moraes (BA), Tatiana Issa (SP) e Rodrigo Teixeira (SP), os diretores Cecília Amado (BA), Hsu Chien Hsin (RJ), Jefferson De (RJ), Cibele Amaral (DF) e Eva Pereira (TO), o distribuidor Felipe Lopes (RJ), o diretor e ator Lázaro Ramos (BA), a roteirista Maíra Oliveira (RS), o ator Marcelo Ser-

rado (RJ) e a jornalista Simone Zuccolotto (RJ).

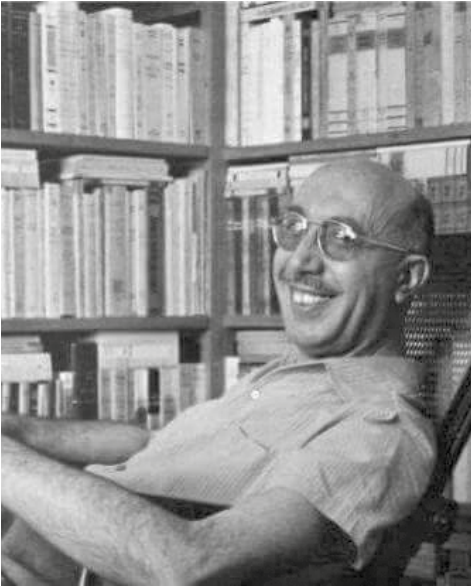
Vale lembrar que esta é a corrida pela categoria de Filme Internacional. Para categorias como Melhor Filme, Direção e Ator, o processo é outro. Começa, sobretudo, com o filme entrando em cartaz comercialmente nos cinemas dos Estados Unidos. Depois, a intensa campanha para conseguir as indicações em 22 de janeiro e — quem sabe? — um prêmio no Oscar, em 15 de março de 2026.



Foto: Divulgação/Cinemascópio

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Acervo de Simeão Leal é tema de evento interno na FCJA

A Unidade Tambaú da Fundação Casa de José Américo (FCJA) realiza hoje, a partir das 9h, o terceiro módulo do Ciclo de Formação Interna, destinado aos servidores da instituição. O tema será “Letras da memória: por entre o espólio de José Simeão Leal” (foto). O paraibano Simeão Leal é apontado como o primeiro grande editor público do Brasil e seu acervo está na fundação.

Lupicínio e Pixinguinha são patronos da música brasileira

Gigantes da cultura nacional, Lupicínio Rodrigues e Pixinguinha são agora patronos da música popular brasileira. A Lei nº 15.204, que oficializa a homenagem, foi sancionada pelo presidente Lula na sexta (12). O título de patrono é concedido a brasileiros que morreram há pelo menos 10 anos e tenham se destacado pela excepcional contribuição em um campo de atuação.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Memórias não se entesouram

O título do prefácio que fiz para o livro de memórias de Irene, *Irene Dias e Noites* (João Pessoa: Editora do CCTA, 2025) — “Memórias não se entesouram” — foi retirado de uma entrevista que Luiz Augusto Crispim concedeu às pesquisadoras do projeto Redescobrimos as Trilhas de Augusto dos Anjos, em 2008. Gostei tanto da frase pronunciada por Luiz Augusto que resolvi aproveitá-la como título do prefácio. Houve um equívoco por parte da editora, e saiu como se fosse uma epígrafe minha. Falei com o professor Aléssio Toni que já se justificou diante do equívoco. Memórias como tesouro também estão presentes em texto bíblico de Isaías (43, 18-19).

A capa do bonito livro contém fotos de Irene em diversas fases da vida, algumas tiradas por Machado Bitencourt e foto de um retrato pintado por Bruno Steinbach. Nas páginas internas do livro, aparecem fotos de familiares de amigos conquistados no decorrer de sua vida, bem como cartas e o certificado do exame de admissão. Irene conserva relíquias.

Na literatura paraibana, vários escritores deixaram seus registros em livros de memórias que se tornaram exemplos de tesouros revisitados. Entre os mais antigos, destacam-se José Lins do Rego (*Meus Verdes Anos*), José Américo de Almeida (*Antes que Me Esqueça*). Celso Furtado publicou a trilogia *A Fantasia Organizada*, *A Fantasia Desfeita* e *Os Ares do Mundo*, além de *Diários Intermitentes*.

Irene Dias escreveu e publicou dois livros de poesia — *Eu Mulher*, *Mulher e Lirerótica* e seis romances. No outono da vida, resolveu escrever suas memórias com o instigante título *Irene Dias e Noites*. Nos anos 1970, a publicação dos livros de poesia, uma poesia erótica, houve censuras, mas Irene não deu ouvidos às restrições e enfrentou com ousadia às críticas adversas. O crítico literário Virgínius da Gama e Melo saudou com entusiasmo a publicação dos livros, o que amenizou a censura. São palavras do crítico paraibano:

“Eis aí uma poesia que, de fato, é um grito da alma. E daí sentirmos que é uma poesia viva, palpitante. E não sei que de mais importante para a realização da poesia- que esse desentranhar-se em confissão”.

A professora Elizabeth Marinheiro adotou os livros de poesia de Irene em sala de aula e sofreu críticas por parte das pessoas puritanas que não admitiam que a mulher falasse de sexo, mesmo de forma poética. Como Irene, Elizabeth não deu ouvido às críticas negativas e prosseguiu na sua missão de educadora e de valorização da literatura paraibana feminina.

Conhecíamos Irene através de sua poesia e dos romances, a face realista de sua vida está expressa nesse livro de memórias que vêm marcadas pela solidão, algumas vezes pela amargura e tristezas.

Dividido em quatro partes, a memorialista apresenta a infância, adolescência, juventude e maturidade. Através das memórias, ela resolveu desnudar-se. A literatura pode ser o fio condutor que leva à remissão, assim aconteceu com essa escritora múltipla, rebelde, às vezes irreverente, mas muito autêntica e que nunca temeu externar suas opiniões sobre o papel da mulher na sociedade moderna, também não se esquivou de revelar sua ideologia política e soube enfrentar com galhardia todas as adversidades da vida.

É válido transcrever a opinião da escritora diante do texto memorialístico que escreveu:

“Minha memória vai desvendando fatos e pessoas que fizeram parte da minha existência. Escrevo com um misto de gratidão aos que me beneficiaram e pesar aos que me produziram angústia profunda em minha alma.

Escrevo sem roteiro predeterminado. As lembranças surgem e colocas no papel, sem sequência precisa. Assim vou desenhando os passos da minha vida”.

Fica o convite para a leitura das memórias de Irene, ela muito tem o que contar.

“Irene Dias e Noites” traz as memórias da escritora Irene Dias Cavalcanti

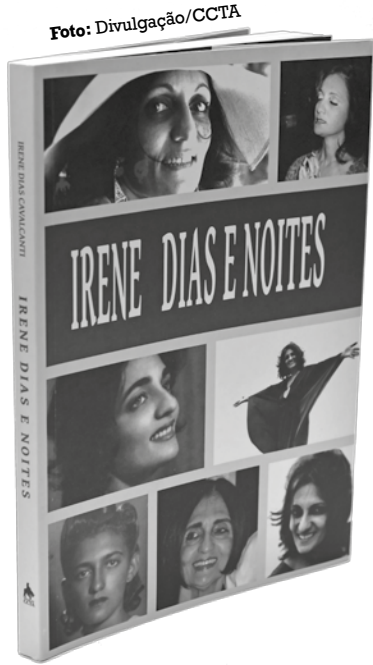


Foto: Divulgação/CCTA

TELEVISÃO E STREAMING

Adolescência consagrada no Emmy

Programa leva Melhor Minissérie, Direção e Ator; The Pitt e O Estúdio ganham como Drama e Comédia

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Em meio a surpresas e confirmações, o Emmy 2025 consagrou *Adolescência* como a maior vencedora na premiação deste ano, no último domingo (14): entre as seis estatuetas, está a de Melhor Minissérie ou Série de Antologia, numa categoria que contava com outras atrações da mesma plataforma, a Netflix (*Black Mirror* e *Monstros – Irmãos Menendez, Assassinos dos Pais*). As séries *The Pitt* (HBO Max) e *O Estúdio* (Apple TV+) foram laureadas como as melhores nos gêneros de drama e comédia; a primeira desbancou as “queridinhas” *The White Lotus* (HBO Max) e *Ruptura* (Apple TV+).

A maior premiação da televisão americana selecionou, ainda, os melhores atores do

segmento: como Melhor Ator em Série Dramática, vitória para Noah Wyle, o protagonista de *The Pitt*. Ele deixou para trás Sterling K. Brown (por *Paradise*, do Disney+), Gary Oldman (*Slow Horses*, do Prime Video), Pedro Pascal (*The Last of Us*, da HBO Max) e Adam Scott (*Ruptura*).

Britt Lower, de *Ruptura*, angariou o prêmio de Melhor Atriz em Série Dramática. Os coadjuvantes de ambas as categorias foram, nesta ordem, Tramell Tillman por *Ruptura* e Katherine LaNasa por *The Pitt*.

Entre as *performances* cômicas, a Academia de Artes e Ciências Televisivas assinalou Seth Rogen (por *O Estúdio*) e Jean Smart (por *Hacks*, da HBO Max); Jeff Hiller (*Somebody Somewhere*, HBO Max) e Hannah Einbinder (*Hacks*), os coadjuvantes. Os prêmios de Dire-

ção em Drama e Comédia ficaram, respectivamente, com Adam Randall (*Slow Horses*) e Seth Rogen e Evan Goldberg (*O Estúdio*).

Adolescência levou três troféus nas categorias de atuação: Stephen Graham, Melhor Ator; Owen Cooper, Melhor Ator Coadjuvante (um dos mais jovens da história do Emmy, eleito aos 15 anos); e Erin Doherty, Melhor Atriz Coadjuvante.

A minissérie inglesa que conquistou repercussão em vários países alcançou, ainda, os prêmios de Melhor Direção (para Philip Barantini, que realizou cada episódio como longos planos-sequências, sem cortes aparentes) e Melhor Roteiro para Jack Thorne e Stephen Graham — este último também produtor do programa.

PRINCIPAIS PREMIADOS

- SÉRIE DE DRAMA: *The Pitt* (HBO Max)
- SÉRIE DE COMÉDIA: *O Estúdio* (Apple TV+)
- MINISSÉRIE OU ANTOLOGIA: *Adolescência* (Netflix)
- ATOR EM SÉRIE DE DRAMA: Noah Wyle (*The Pitt*, HBO Max)
- ATRIZ EM SÉRIE DE DRAMA: Britt Lower (*Ruptura*, Apple TV+)
- ATOR COADJUVANTE EM SÉRIE DE DRAMA: Tramell Tillman (*Ruptura*, Apple TV+)
- ATRIZ COADJUVANTE EM SÉRIE DE DRAMA: Katherine LaNasa (*The Pitt*, HBO Max)
- ATOR EM SÉRIE DE COMÉDIA: Seth Rogen (*O Estúdio*, Apple TV+)
- ATRIZ EM SÉRIE DE COMÉDIA: Jean Smart (*Hacks*, HBO Max)

- ATOR COADJUVANTE EM SÉRIE DE COMÉDIA: Jeff Hiller (*Somebody Somewhere*, HBO Max)
- ATRIZ COADJUVANTE EM SÉRIE DE COMÉDIA: Hannah Einbinder (*Hacks*, HBO Max)
- ATOR EM MINISSÉRIE, ANTOLOGIA OU FILME PARA TV: Stephen Graham (*Adolescência*, Netflix)
- ATRIZ EM MINISSÉRIE, ANTOLOGIA OU FILME PARA TV: Cristin Milioti (*Pinguim*, HBO Max)
- ATOR COADJUVANTE EM MINISSÉRIE, ANTOLOGIA OU FILME PARA TV: Owen Cooper (*Adolescência*, Netflix)
- ATRIZ COADJUVANTE EM MINISSÉRIE, ANTOLOGIA OU FILME PARA TV: Erin Doherty (*Adolescência*, Netflix)



Equipe de “Adolescência” agradece os prêmios no palco do Emmy

Cinema

Programação de 11 a 17 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

DEMON SLAYER – CASTELO INFINITO (*Gekijō-ban Kimetsu no Yaiba – Mugen Jō-ken*). Japão/ EUA, 2025. Dir.: Haruo Sotozaki. Animação/ aventura. Caçadores de demônios enfrentam batalha decisiva em castelo. 2h35. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 20h. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h30, 17h50; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 14h, 17h15; dub.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h45, 18h; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h15; leg.: 17h30, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h15, 17h30, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h45, 18h; leg.: 21h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h35, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h25, 17h20, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h25, 17h20, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h40, 17h35; leg.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h, 17h50, 20h45. CINE GUEDES 2: dub.: 19h25. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 15h50, 20h. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 17h20, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h15. CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 14h50, 17h50, 20h45. **Remígio:** CINE RT: ter.: dub.: 13h45, 18h20; qua.: dub.: 13h45, 20h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h50.

DOWNTON ABBEY – O GRANDE FINAL (*Downton Abbey – The Grand Finale*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Simon Curtis. Elenco: Michelle Dockery, Joanne Froggatt, Elizabeth McGovern, Paul Giamatti, Dominic West, Hugh Bonneville, Joely Richardson, Laura Carmichael. Drama. Família aristocrática inglesa tenta se adaptar às mudanças dos anos 1930. Terceiro filme sequência da série *Downton Abbey* (2010-2015). 2h03. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h, 15h45, 18h30.

ASOGRAPERFEITA 2. Brasil, 2025. Dir.: Cris D’Amato e Bianca Paranhos. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Casatro, Marcelo Laham, Ricardo Pereira, Fafy Siqueira, Maria Bopp, Luís Miranda. Comédia. Mulher recusa pedido de casamento para não perder a liberdade, mas a chegada da sobra portuguesa complica sua rotina. 1h29. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1:

13h, 15h, 17h, 19h15, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 14h30, 21h. CINESERCLA TAMBIA 3: 16h40, 18h30, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 16h40, 18h30, 20h20.

ESPECIAL

DAVID GILMOUR LIVE AT THE CIRCUS MAXIMUS, ROME (*David Gilmour Live at the Circus Maximus, Rome*). Reino Unido, 2025. Dir.: Gavin Elder. Documentário/ show. Registro da apresentação de David Gilmour em Roma, em 2024. 2h30. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qua.: 21h.

DORMIR DE OLHOS ABERTOS. Argentina/ Brasil/ Alemanha/ Taiwan, 2024. Dir.: Nele Wohlatz. Elenco: Liao Kai Ro, Shin-Hong Wang, Nahuel Pérez Biscayart. Comédia/ drama. Três imigrantes chineses vivem encontros e desencontros em Recife. 1h37. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: 19h.

RELANÇAMENTO

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS. Brasil, 1976. Dir.: Bruno Barreto. Elenco: Sonia Braga, José Wilker, Mauro Mendonça, Nelson Xavier, Betty Lago, Betty Faria. Comédia/ romance. Depois do segundo casamento com um farmacêutico sem graça, mulher é assombrada pelo fantasma do fogoso primeiro marido. 1h50. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 15h30.

TOY STORY (*Toy Story*). EUA, 1995. Dir.: John Lasseter. Vozes na dublagem brasileira: Alexandre Lippiani, Guilherme Briggs, Antônio Patiño. Animação/ comédia/ aventura. Boneco cowboy sente ciúmes quando um brinquedo astronauta chega ao quarto e tenta sabotá-lo. 1h21. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h, 16h, 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h45, 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 16h45, 18h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 14h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h50. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 17h40. CINE GUEDES 3: dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: ter.: 14h40.

CONTINUAÇÃO

OS CARAS MALVADOS 2 (*The Bad Guys 2*). EUA, 2025. Dir.: Pierre Perifel e JP Sans. Animação/ comédia. Ex-bandidos são coagidos a fazer um “último trabalho”. Sequência do filme de 2022. 1h44. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2:

dub.: 19h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 15h.

ENTRE DOIS MUNDOS (*Ouistreham*). França, 2022. Dir.: Emmanuel Carrère. Elenco: Juliette Binoche, Louise Pocielka, Steve Papagiannis. Drama. Escritora se emprega como faxineira de uma bolsa para estudar o crescente trabalho precarizado na França. 1h46. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 16/09: 18h30; dom., 21/09: 15h; sáb., 27/09: 19h.

INVOCÇÃO DO MAL 4 – O ÚLTIMO RITUAL (*The Conjuring – Last Rites*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Elliot Cowan. Terror. Casal de investigadores do sobrenatural reencontra um demônio que enfrentaram no começo de suas carreiras. 2h15. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h30, 21h15; leg.: 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h, 15h45, 18h30; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 18h30, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h30, 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h30, 18h30, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 14h20, 16h55, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h20, 18h, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h20, 18h, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h20, 16h55, 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h15. CINE GUEDES 3: dub.: 16h30, 18h50, 21h15. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 15h20, 18h10, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: ter.: 19h10. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 16h, 18h30, 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 16h15, 21h; qua.: 16h15, 18h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h20.

MEU AMIGO LORENZO. Brasil, 2024. Dir.: André Luiz Oliveira. Documentário. A amizade do diretor com um menino autista. 1h36. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 21/09: 17h; sáb., 27/09: 17h.

A PRAIA DO FIM DO MUNDO. Brasil, 2025. Dir.: Petrus Cariry. Elenco: Marcélia Cartaxo, Fátima Macedo, Larissa Góes. Drama. Mãe e filha vivem conflito quando o litoral ameaça derrubar a casa em que vivem. 1h28. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 21/09: 19h; qui., 25/09: 18h30; sáb., 27/09: 15h; seg., 29/09: 20h30.

A PRISIONEIRA DE BORDEAUX (*La Prisonnière de Bordeaux*). França, 2024. Dir.: Patricia Mazuy. Elenco: Isabelle Huppert, Hafsia Herzi, Noor Elasri. Drama. Duas

esposas de presidiários se aproximam. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 16/09: 20h30; seg., 22/09: 20h30; qui. 25/09: 20h30; seg., 29/09: 18h30.

O REI DA FEIRA. Brasil, 2025. Dir.: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Renata Castro, Everaldo Pontes. Comédia/ policial. Detetive que fala com os mortos tenta resolver o assassinato de um feirante. 1h27. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: 13h30; qua.: 13h30, 18h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 21h40.

SUCUARANA. Brasil, 2024. Dir.: Sérgio Borges e Clarissa Camponila. Elenco: Sinara Teles, Carlos Francisco. Drama. Mulher vaga por anos em busca de uma terra misteriosa e desconhecida e vai parar numa aldeia de trabalhadores fabris. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 14/09: 19h; sáb., 20/09: 19h; ter., 23/09: 18h30; dom., 28/09: 17h; ter., 30/09: 18h30.

THIAGO E ÍSIS E OS BIOMAS DO BRASIL. Brasil, 2024. Dir.: João G. Amorim. Vozes: Neusa de Souza, Falcon Mantovani, Henrique Paulo. Animação/ comédia/ aventura. Pai e filhos percorrem três biomas brasileiros, aprendendo e ajudando animais em perigo. 1h31. Livre.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 20/09; dom., 28/09: 15h.

TIJOLO POR TIJOLO. Brasil, 2025. Dir.: Victória Álvares e Quentin Delaroche. Documentário. Família tenta reconstruir seu lar depois que são obrigados a abandonar o anterior por risco de desabamento. 1h43. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 18/09: 19h; ter. 23/09: 20h30.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua., 17/09: 20h; sáb., 20/09: 17h; seg., 22/09: 18h30; dom., 28/09: 19h; ter., 30/09: 20h30.

A VIDA DE CHUCK. (*The Life of Chuck*). EUA, 2025. Dir.: Mike Flanagan. Elenco: Tom Hiddleston, Jacob Tremblay, Chiwetel Ejiofor, Karen Gillan, Mia Sara, Mark Hamill. Drama. Os episódios que moldaram a vida de um homem, incluindo uma transição de gênero e uma casa possivelmente assombrada. 1h51. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG

2: dub.: 16h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 21h15.

Teatro

ESTA SEMANA

CÊU DA LÍNGUA. Monólogo com Gregório Duvivier. Direção: Luciana Paes. 14 anos.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/ n°, Polo Turístico Cabo Branco). Quinta, 18/9, 21h. Ingressos: de R\$ 60 (balcão/ meia) a R\$ 140 (plateia A/ inteira), antecipados na plataforma Meaple.

RAFAEL PORTUGAL. Comediante apresenta seu solo de stand up *Tô Desabafando*. Duração: 1h10. 14 anos.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/ n°, Polo Turístico Cabo Branco). Sábado, 20/9, 20h. Ingressos: de R\$ 50 (balcão/ meia) a R\$ 130 (plateia A/ inteira), antecipados na plataforma Olha o Ingresso.

Campina Grande: TEATRO FACISA (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, 1901, Sandra Cavalcante). Sábado, 25/10, 21h. Ingressos: R\$ 140 (inteira), R\$ 100 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 70 (meia), antecipados na plataforma Olha o Ingresso.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ARIANO SUASSUNA VISTO POR GUSTAVO MOURA. Seleção de registros do fotógrafo sobre o escritor.

João Pessoa: ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS (R. Duque de Caxias, 37, Centro). Visitação até 31 de outubro. Entrada franca.

CAROL MARINI. Artista apresenta fotografias, instalação e projeção em vídeo de pescadores da Penha na exposição *Comm os Pés na Terra e o Coração no Mar*.

João Pessoa: GALERIA ALEXANDRE FILHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Visitação até 22 de setembro. Entrada franca.

TOMÁS SANTA ROZA. Exposição *Santa Rosa – Da Linha à Cor*.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, 2788, Cabo Branco). Visitação diária das 9h às 17h, até 30 de setembro. Entrada franca.

GESTÃO FISCAL

Tesouro Nacional premia PB com A+

João Azevêdo recebeu, ontem, em Brasília, o reconhecimento por meio da nota máxima na avaliação federal

A Paraíba foi premiada, ontem, em Brasília, com a nota A+ pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O reconhecimento ocorreu durante o III Prêmio Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, realizado no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), e contou com a presença do governador João Azevêdo, que celebrou mais um importante resultado na gestão fiscal do Estado.

“Nós recebemos, mais uma vez, a maior nota na avaliação da gestão fiscal, atestando a responsabilidade da nossa gestão com o equilíbrio financeiro, o que tem nos permitido fazer um grande volume de investimentos com recursos próprios em obras e políticas públicas. Além disso, essa avaliação fortalece a atração de novos investimentos para o estado porque o investidor sabe que a Paraíba oferece um ambiente seguro de negócios e isso gera emprego e renda, movimentação da economia e melhores oportunidades de vida para as pessoas”, frisou o chefe do Executivo estadual.

A nota corrobora a avaliação da Standard & Poor’s Financial Services (S&P Global Ratings), uma das maiores agências de classificação de risco do mundo, que elevou o *rating* da Paraíba para brAAA, avaliação mais alta que a agência atribuiu a um estado. Isso reflete a capacidade da gestão de honrar suas obrigações



Foto: Francisco França/Secom-PB

Segundo o governador, resultado positivo amplia as possibilidades de investimentos na Paraíba, gerando emprego e renda

financeiras e atrair novos investimentos. O secretário do Orçamento, Planejamento e Gestão, Gilmar Martins, destacou que a Paraíba é reconhecida, mais uma vez, pelo equilíbrio da gestão fiscal. “Nos quatro anos anteriores, o estado era Capag A na gestão fiscal e, neste ano, nós somos Capag A+, porque também temos a maior nota na qualidade da informação contábil. Ou seja, isso passa mais credibilidade para os credores”, explicou.

O secretário da Fazenda, Marialvo Laureano, evidenciou a importância da avaliação para o fortalecimento das políticas públicas na Paraíba. “Esse é o quinto ano consecutivo que o estado recebe Capag A. Nós sabemos que é difícil um estado manter essa nota e agora nós conquistamos o A+, o que demonstra transparência na contabilidade e que todo esse equilíbrio é transformado em investimentos e obras para melhorar a qualidade de vida dos paraibanos”, observou.

O III Prêmio Qualidade da Informação Contábil e Fiscal é uma iniciativa criada pela STN para reconhecer os estados e municípios que se destacam pelo envio de informações contábeis consistentes ao Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), fomentando a transparência e a melhoria da qualidade dos dados sobre as contas públicas subnacionais. O secretário do Tesouro

Nacional, Rogério Ceron, destacou que a premiação é um momento de celebração dos resultados financeiros da administração pública. “Nós estamos reconhecendo os entes que fizeram por merecer. Hoje é um dia de comemoração e de incentivar o bom desempenho fiscal e a boa prática contábil que fortalece o cuidado dos gestores na contabilidade pública”, disse. Os auxiliares da gestão estadual Letácio Guedes (controlador-geral do Estado) e Rômulo

“Temos a maior nota na qualidade da informação contábil; isso passa mais credibilidade aos credores”

Gilmar Martins

Polari Filho (presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba) também estiveram presentes.

Avaliação
A STN apresenta uma forma de verificar a capacidade de pagamento de um estado, aferindo a possibilidade de esses captarem operação externa de crédito, associando ao respectivo ente federativo uma classificação de sua situação fiscal, ou seja, um *rating* ao Governo Estadual em análise. A partir daí, pode-se aferir oficialmente — do ponto de vista do Governo Federal — a situação fiscal de um determinado estado. A avaliação da STN vai de “A” — nota mais alta — a “D”. Apenas os estados com notas “A” e “B” podem obter aval da União para operações de crédito.

EXPOFEIRA 2025

Investimentos na agropecuária são destacados durante evento

O governador João Azevêdo prestigiou a Expofeira Paraíba Agronegócios — edição 2025, que ocorre até o próximo domingo (21) no Parque de Exposições Henrique Vieira de Melo, localizado às margens da BR-230, no bairro Cristo Redentor, em João Pessoa. O chefe do Executivo destacou os investimentos que o segmento tem recebido do Governo do Estado. “Em 2019, quando assumi o Governo, eram realizadas três feiras por ano na Paraíba. Hoje, são mais de 60, da agricultura familiar, do agronegócio e do cooperativismo. Uma feira como essa, com mais de 2,1 mil animais expostos, com a expectativa de mais de R\$ 50 milhões em negócios gerados, nos dá a certeza de que este é o caminho: dar apoio a quem produz e a quem investe na Paraíba, que vive um bom momento na economia pela capacidade que o governo tem de identificar as demandas de todos os segmentos econômicos”, ressaltou, agradecendo aos parceiros da Expofeira Paraíba.

A estimativa da organização da Expofeira é que sejam gerados mais de R\$ 50 milhões em negócios. A visitação é gratuita e ocorre das 10h às 22h. Em dias de shows, o funcionamento estende-se até meia-noite e meia. A solenidade de abertura, realizada no último

domingo (14), foi marcada pela cessão ao governador João Azevêdo do certificado que atesta que a Paraíba ganhou o *status* de livre de febre aftosa sem vacinação. O evento também contou com a entrega de dois *motorhomes*, que visam fortalecer a defesa agropecuária no estado. João Azevêdo lembrou outros incentivos ao setor, como a isenção de impostos para produtores de queijo e programas que beneficiam principalmente a agricultura familiar, a exemplo do Procase II. “Quando a gente fez uma mudança, por exemplo, no ICMS [Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços] para reduzir o imposto sobre a venda de máquinas agrícolas pesadas na Paraíba, a gente trouxe todo o potencial de vendas que ocorria nos estados vizinhos”, acrescentou. O vice-governador, Lucas Ribeiro, também destacou a atenção que o Executivo tem dado ao setor produtivo. “Tenho andado por toda a Paraíba, visitado não apenas feiras, mas produtores e cooperativas, e visto o quanto temos avançado nesse segmento, gerado emprego e renda para as pessoas. Ver em Mari cerveja feita a partir da mandioca é um exemplo de todo o nosso potencial [e nos dá] a certeza de que, com investimentos assertivos e sérios, surgem

as oportunidades. É o que temos feito com muitos desafios a vencer ainda, mas com o necessário reconhecimento do quanto temos avançado”, afirmou, ao citar o Programa Nutrir+PB, que visa fortalecer a segurança alimentar e nutricional de famílias em vulnerabilidade, e o de ração subsidiada, beneficiando o pequeno e o médio produtor. O secretário de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB), Joaquim Hugo Vieira, observou que eventos como a Expofeira Paraíba promovem visibilidade do setor agropecuário do estado. “Nós entendemos que as exposições são importantes, porque têm dado muita visibilidade ao setor agropecuário — com três eventos desse tipo por semana, em média. Semana passada, nós resgatamos o Berro do Bode, em Esperança, feira que não era realizada havia 20 anos”, comentou. Por sua vez, o superintendente do Banco do Nordeste na Paraíba (BNB), Rudrigo Araújo, destacou o apoio do BNB ao segmento agropecuário pela forte capacidade de transformação. “Esse evento é a celebração de um trabalho que vem sendo feito em todo o estado. A feira faz parte de um circuito de 60 exposições, que tem fomentado significativamente o setor primário da



Fotos: José Marques/Secom-PB

Feira tem mais de 2,1 mil animais e deve movimentar R\$ 50 milhões

Paraíba, que é extremamente relevante na garantia da sustentabilidade desse estado”, reforçou, destacando. A solenidade da abertura da Expofeira Paraíba Agronegócios 2025 foi prestigiada, ainda, pela secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), Rosália Lucas; pela gerente-executiva da Defesa Agropecuária, Girlene Alencar; pelo presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado da Paraíba (OCB/PB); e pelo presidente do Sistema Faepa-Senar, Mário Borba, que também representou o Sebrae-PB, além de diversas entidades do setor agropecuário paraibano.

Exposição
A Expofeira Paraíba Agronegócios 2025 é uma realização do Governo da Paraíba, por meio da Sedap-PB. A feira tem parceiros como Sebrae-PB, a Associação Paraibana dos Criadores de Caprinos e Ovinos (Apacco), a Federação de Agricultura da Paraíba (Faepa-PB), o Sistema Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-PB), a Organização das Cooperativas Brasileiras na Paraíba (OCB-PB), o Governo Federal e o Banco do Nordeste. Mais de 2,1 mil animais estão expostos na Expofeira. O conjunto é composto por bovinos (770), caprinos e ovinos (590), equinos da raça mangalarga marchador (430) e minigado (145). Durante a programação, acontece também a Expo Anglo Nacional 2025, mostra da raça caprina anglo nubiana. Já o Kennel Club da Paraíba expõe 84 cães de diversas raças.

CPI DOS COMBUSTÍVEIS

Membros pedem novo presidente

Requerimento foi assinado por cinco dos sete vereadores da comissão; documento vai à Procuradoria da Casa

Durante a primeira reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) criada para investigar a suposta prática de cartel pelos postos de combustíveis de João Pessoa, realizada ontem, foi apresentado um requerimento propondo a rediscussão dos nomes que compõem a presidência e a relatoria do colegiado. Os postos, atualmente, são ocupados pelos vereadores Raoni Mendes (DC) e Tarcísio Jardim (PP), respectivamente.

Como o Regimento Interno da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) é omissosobre o assunto, em comum acordo, os membros da CPI dos Combustíveis decidiram dar o requerimento por lido e solicitaram parecer da Procuradoria-Geral da Casa. Após emissão de parecer pela Procuradoria, o documento será analisado pela presidência da CMJP, que deverá se posicionar sobre o seguimento ou não do pleito dos membros da comissão.

O requerimento é assinado pelos outros cinco vereadores que compõem a CPI: Jailma Carvalho (PSB), Fábio Carneiro (Solidariedade), Fábio Lopes (PL), Guaguinha Moov Jampa (PSD) e Mikika Leitão (Republicanos). O documento é resultado de questionamentos, feitos por alguns parlamentares, quanto à escolha de Raoni como presidente da



Sessão realizada ontem foi interrompida por Raoni Mendes devido à solicitação

CPI, como informou Fábio Carneiro em sua fala durante a sessão.

“Algo que nós temos que deixar para ser seguido por todos os outros vereadores é que a indicação dos membros da CPI sempre será em plenário e que tem que existir a eleição entre os membros indicados. E todos sabem que eu, pessoalmente, fui contra a indicação do vereador Raoni. Não tenho nada pessoalmente contra ele, mas, por ele ter tido, nessa Casa, posicionamentos contra à CPI dos Combustíveis, eu acredito que o presidente e o relator têm que ser

100% imparciais e os mais transparentes e democráticos possíveis”, defendeu.

Raoni, contudo, rebateu seu colega, garantindo que pretende seguir na liderança da comissão.

“A gente não pode fazer pré-julgamento à minha condução aqui. Se houver alguma conduta que macule os trabalhos da CPI, aí sim poderiam fazer qualquer observação. O fato é: está publicado em semanário, está sendo instalada a CPI e eu irei presidir com a maior isenção que me cabe como presidente”, asseverou.

“
Acredito que o presidente e o relator têm que ser 100% imparciais, transparentes e democráticos

Fábio Carneiro

EM PICUÍ

Justiça derruba lei que obrigava contratações

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) declarou a inconstitucionalidade da Lei Municipal nº 1.928/2022, de Picuí, que estabelecia a obrigatoriedade da contratação de bombeiros civis e guardas-vidas por repartições públicas e privadas instaladas no município. A decisão foi tomada nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 0823991-12.2022.8.15.0000, de relatoria do desembargador Ricardo Vital de Almeida.

A ação foi ajuizada pelo prefeito de Picuí, que ques-

tionou a validade da norma aprovada pela Câmara Municipal, de iniciativa do vereador Ataíde Dantas Xavier. O texto havia sido vetado pelo Executivo, com base no artigo 22, inciso I, da Constituição Federal, que atribui à União competência privativa para legislar sobre Direito do Trabalho. O veto, no entanto, foi derrubado pelo Legislativo, que promulgou a lei.

Na análise do caso, o relator destacou que a norma apresenta vícios formais insanáveis, tanto em relação à competência legislativa

quanto à iniciativa do processo legislativo, em afronta aos princípios constitucionais da separação dos poderes e da reserva de iniciativa.

Segundo o desembargador Ricardo Vital, ao impor a obrigatoriedade de contratação de profissionais, inclusive para o setor público, a lei municipal criou despesas e impactou a organização administrativa do Município, matéria cuja iniciativa cabe exclusivamente ao Poder Executivo.

O magistrado ressaltou, ainda, que a Constituição Federal é clara ao reservar

à União a prerrogativa de legislar sobre questões trabalhistas, o que inviabiliza que municípios criem obrigações nesse campo. “A Lei nº 1.928/2022 do município de Picuí é formalmente inconstitucional não apenas por invadir a competência privativa da União para legislar sobre Direito do Trabalho, mas também por desrespeitar o princípio da separação dos poderes, ao ter sido deflagrada por iniciativa parlamentar em matéria de reserva de iniciativa do Poder Executivo”, afirmou.

CIDADANIA

Projeto do TJPB ganha adesão de 13 municípios

O projeto Cidadania de Primeira, do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), voltado à documentação civil e aos direitos da primeira infância, ganhou a adesão de 13 municípios do Sertão do estado, sendo 12 da Comarca de Patos e o outro da Comarca de Teixeira. A expansão dessa iniciativa foi formalizada em uma reunião realizada na manhã de ontem, da qual participaram o presidente do TJPB, desembargador Fred Coutinho, a coordenadora do Comitê Gestor Local da Primeira Infância, juíza Joscileide Ferreira de Lira, e os prefeitos, prefeitas e demais representantes das administrações municipais.

O evento ocorreu no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc), no Fórum Miguel Sátyro, na Comarca de Patos. O desembargador Fred Coutinho classificou a reunião como um presente para o futuro, destacando que, nesse encontro, prefeitos, prefeitas e seus representantes legais assinaram uma parceria com o Tribunal de Justiça para buscar melhorias contínuas para a infância. “Para mim, é uma satisfação muito grande participar desse momento na busca de sempre melhorias para a primeira infância”, afirmou.

Por sua vez, a juíza Joscileide Ferreira de Lira destacou que o projeto vai priorizar municípios com maior vulnerabilidade social e maior demanda reprimida por documentação civil. “A Comarca de Patos foi pioneira e, para a alegria de todos, todos os prefeitos aderiram ao projeto, sendo realizada a assinatura simbólica do termo de adesão”, celebrou.

Para o prefeito de São Mamede, Francisco das Chagas Lopes de Souza Filho, cuidar da infância e juventude é um compromisso e uma responsabilidade com essa parcela da população. “É uma parceria mui-

to proveitosa entre o Executivo, o Judiciário e também o Legislativo, que, se Deus quiser, trará bons frutos. É uma forma de proporcionar verdadeira identidade a esses pequenos, que serão o futuro da nossa geração”, declarou.

Já o prefeito de Mãe D’Água, Jucélio Pereira Moura, ressaltou que tudo começa na primeira infância. “Vamos investir o máximo possível nessa fase tão crucial, junto com o Judiciário, que nos dará o apoio necessário para alcançar os objetivos merecidos”, apontou.

Os municípios contemplados com o projeto e que participam da assinatura foram: Areia de Baraúnas, Cacimba de Areia, Malta, Patos, Passagem, Quixaba, Santa Terezinha, São José de Espinharas, Condado, São José do Bonfim, São Mamede, Vista Serrana e Mãe D’água.

Projeto

Idealizado pelo TJPB, o projeto Cidadania de Primeira tem como principal objetivo garantir o acesso à documentação civil básica e fortalecer as políticas públicas voltadas à primeira infância. A iniciativa está fundamentada na Constituição Federal (art. 227), no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA — Lei nº 8.069/1990), no Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), além das diretrizes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

■
Iniciativa garante o acesso à documentação civil básica e também tem ações voltadas à proteção da primeira infância

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE ERRATA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 414/2025

Na publicação desse Jornal, que circulou no dia 13 de Setembro de 2025, Ano CXXXII, Número 192, página 26:
ONDE SE LÊ:
DATA DA SESSÃO DE LANCES: 26 de Setembro de 2025, às 08h00min;
LEIA-SE CORRETAMENTE:
DATA DA SESSÃO DE LANCES: 30 de Setembro de 2025, às 08h00min;
Teixeira – PB, 15 de Setembro de 2025

CHARLES MARÇAL SOARES
PREGOEIRO OFICIAL PMT

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 010/2025

O agente de contratação do Município de Teixeira – PB, torna público aos interessados que a sessão pública CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 010/2025 do tipo "menor preço", cujo objeto é Contratação de empresa para execução de obra de REFORMA E AMPLIAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL SILVEIRA DANTAS município de Teixeira - PB, conforme especificação no edital e seus anexos, com data da reunião marcada - DATA INÍCIO SESSÃO: 08h:30min do dia 18 de Setembro de 2025, foi adiada para - DATA INÍCIO SESSÃO: 08h:30min do dia 01 de outubro de 2025; A participação na presente concorrência eletrônica se dará mediante Sistema Eletrônico, disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br
O edital/Projeto Básico da concorrência encontra-se disponível no www.portaldecompraspublicas.com.br e no site <https://tce.pb.gov.br/>
Teixeira – PB, 15 de setembro de 2025

MARCÉLIO PEREIRA DOS SANTOS
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES
EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 006/2025

O Prefeito do Município de Tavares/PB, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 71, inc. IV da Lei Federal nº 14.133/2021, nos termos do julgamento final apresentado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, observado o Parecer da Assessoria Jurídica, RESOLVE, ADJUDICAR o objeto: Contratação de 01 (uma) empresa especializada para prestar serviços na construção do CRAS no Município de Tavares/PB, conforme contrato de repasse de nº 1088941-61 e convênio de nº 946166, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, conforme planilhas orçamentárias, e HOMOLOGAR o Processo Licitatório de modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 006/2025 em favor da Empresa: LIMA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, com valor total de R\$ 504.728,47.
Tavares - PB, 15 de setembro de 2025

GENILDO JOSÉ DA SILVA
PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES
EXTRATOS DE CONTRATO DE Nº 145/2025 DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 006/2025
OBJETO: Contratação de 01 (uma) empresa especializada para prestar serviços na construção do CRAS no Município de Tavares/PB, conforme contrato de repasse de nº 1088941-61 e convênio de nº 946166, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, conforme planilhas orçamentárias. DOTAÇÃO: 20.200 Fundo Municipal de Assistência Social - 08.244.3015.2014 Execução de Emendas Parlamentares para Assistência Social 16603110 Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS - 4490.51.99 Obras e Instalações; Conforme contrato de repasse de nº 1088941-61 e convênio de nº 946166, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. VIGÊNCIA: até 15/09/2026. PARTES CONTRATANTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES e Empresa: LIMA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, com valor total de R\$ 504.728,47.
Tavares - PB, 15 de setembro de 2025

GENILDO JOSÉ DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES
EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 007/2025

O Prefeito do Município de Tavares/PB, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 71, inc. IV da Lei Federal nº 14.133/2021, nos termos do julgamento final apresentado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, observado o Parecer da Assessoria Jurídica, RESOLVE, ADJUDICAR o objeto: Contratação de 01 (uma) empresa especializada para prestar serviços na reforma do local onde funciona a Feira de Animais no Município de Tavares/PB, conforme contrato de repasse de nº 1088797-28 e convênio de nº 946241, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, conforme planilhas orçamentárias, e HOMOLOGAR o Processo Licitatório de modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 007/2025 em favor da Empresa: TORRE CONSTRUCAO E CONSULTORIA EM ENGENHARIA LTDA, com valor total de R\$ 629.000,00.
Tavares - PB, 18 de agosto de 2025

GENILDO JOSÉ DA SILVA
PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES
EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 009/2025

O Prefeito do Município de Tavares/PB, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 71, inc. IV da Lei Federal nº 14.133/2021, nos termos do julgamento final apresentado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio, observado o Parecer da Assessoria Jurídica, RESOLVE, ADJUDICAR o objeto: Contratação de 01 (uma) empresa especializada para prestar serviços na construção de passagem molhadas em estradas vicinais no Município de Tavares/PB, conforme contrato de repasse de nº 108801-09 e convênio de nº 946244, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, conforme planilhas orçamentárias, e HOMOLOGAR o Processo Licitatório de modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 009/2025 em favor da Empresa: CAUASSU LOCAÇÕES E SERVIÇOS, com valor total de R\$ 955.661,38.
Tavares - PB, 18 de agosto de 2025

GENILDO JOSÉ DA SILVA
PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES
EXTRATOS DE CONTRATO DE Nº 130/2025 DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 007/2025
OBJETO: Contratação de 01 (uma) empresa especializada para prestar serviços na reforma do local onde funciona a Feira de Animais no Município de Tavares/PB, conforme contrato de repasse de nº 1088797-28 e convênio de nº 946241, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, conforme planilhas orçamentárias. DOTAÇÃO: 20.800 Secretaria de Agricultura - 20.608.3013.1050 Promoção da Produção Agropecuária, Aprimoramento dos Serviços Públicos com Eficiência e Sustentabilidade e Reforma da Feira de Animais 15001000 (Recursos Livres/Ordinário) e 17000000 (Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União) - 4490.51.99 Obras e Instalações; Conforme contrato de repasse de nº 1088797-28 e convênio de nº 946241, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. VIGÊNCIA: até 19/08/2026. PARTES CONTRATANTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES e Empresa: TORRE CONSTRUCAO E CONSULTORIA EM ENGENHARIA LTDA, com valor total de R\$ 629.000,00.
Tavares - PB, 19 de agosto de 2025

GENILDO JOSÉ DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES
EXTRATOS DE CONTRATO DE Nº 131/2025 DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 009/2025
OBJETO: Contratação de 01 (uma) empresa especializada para prestar serviços na construção de passagem molhadas em estradas vicinais no Município de Tavares/PB, conforme contrato de repasse de nº 108801-09 e convênio de nº 946244, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, conforme planilhas orçamentárias. DOTAÇÃO: 20.900 Secretaria de Transporte - 26.782.3012.1024 Construir e Recuperar Passagens Molhadas, Bueiros e Pontes 15001000 (Recursos Livres/Ordinário) e 17000000 (Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos Congêneres da União) - 4490.51.99 Obras e Instalações; Conforme contrato de repasse de nº 108801-09 e convênio de nº 946244, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. VIGÊNCIA: até 19/08/2026. PARTES CONTRATANTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE TAVARES e Empresa: CAUASSU LOCAÇÕES E SERVIÇOS, com valor total de R\$ 955.661,38.
Tavares - PB, 19 de agosto de 2025

GENILDO JOSÉ DA SILVA
Prefeito

CIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA/JOÃO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que solicitou a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, SIGMA-AA-ATIVIDADES FLORESTAIS-AA=USO ALTERNATIVO DO SOLO (SUPRESSÃO VEGETAL PARA AMPLIAÇÃO DO SAA)= COD.08.49.100= AREA-41.74HA=I/ATV-BARRAGEM CUIPISSURA, ZONA RURAL, MUNICÍPIO DE CAAPORÁ-PB. Processo: 2025-008096/TEC/AA-0774.

LULA NA ONU

Agenda inclui democracia e clima

Presidente também vai participar do evento contra o extremismo, com lideranças de cerca de 30 outros países

Lucas Pordens León
Agência Brasil

No próximo dia 23 de setembro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará o tradicional discurso na abertura do 80ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em Nova York, nos Estados Unidos (EUA). Além de expor as prioridades da política externa brasileira na Assembleia Geral, o presidente Lula vai participar de encontros sobre a questão da Palestina e sobre a crise climática, em preparação para a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças do Clima (COP30), que ocorre em Belém (PA), em novembro.

Palestina

Durante a viagem a Nova York, Lula participará da segunda sessão da Confederação Internacional de Alto Nível para Resolução Pacífica da Questão Palestina e a Implementação da Solução de Dois Estados, convocada pela França e Arábia Saudita.

“Na perspectiva brasileira, uma paz sustentável só poderá ser alcançada na região se ambas as partes puderem negociar em igualdade de condições, o que inclui a capacidade estatal da Palestina”, explicou, ontem, o diretor do Departamento de Organismos Internacionais do Itamaraty, ministro Marcelo Marotta Viegas.

O representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE) acrescentou que o governo espera que o momento sirva de oportunidade para que mais países reconheçam a Palestina como Estado. Além do Brasil, outros 147 países já reconhecem a Palestina. A primeira sessão da conferência foi em julho.

Países como França, Reino Unido, Canadá e Portugal manifestaram interesse em reconhecer a Palestina durante o encontro da ONU. Israel e EUA, por outro lado, rejeitam o reconhecimento da Palestina como Estado.

Democracia

O presidente Lula também vai participar da segunda edição do evento Em Defesa da Democracia e Contra o Extremismo, no dia 24 de setembro, com lideranças de cerca de outros 30 países. Além do Brasil, lideram a iniciativa os presidentes do Chile, Gabriel Boric, e da Espanha, Pedro Sanches.

“Em um contexto de incerteza global e crescentes ameaças a valores democráticos, o encontro constituirá a ocasião para reafirmar compromissos compartilhados em torno da democracia, do multilateralismo e do Estado de Direito”, justificou o diplomata Marcelo Marotta Viegas.

O objetivo da iniciativa é avançar em uma diplomacia ativa que promova a cooperação internacional contra a deterioração das instituições, a desinformação, o discurso de ódio e a desigualdade social.

O primeiro encontro sobre a democracia ocorreu no Chile, em julho deste ano, com a participação dos presidentes do Brasil, Espanha, Colômbia



Lula integrará encontros sobre a questão da Palestina

■ A partir do dia 22 de setembro, a delegação brasileira estará presente na Semana do Clima de Nova York 2025

e Uruguai. Na ocasião, foi publicada uma declaração conjunta dos países.

Crise climática

Outra prioridade da agenda do presidente Lula em Nova York é a crise climática. Também no dia 24 de setembro, um evento sobre a crise climática será copresidido pelo presidente Lula e pelo secretário-geral da ONU, António Guterres. “O encontro deverá impulsionar a mobilização dos Estados-membros para a ação

climática, incluindo a apresentação de novas contribuições nacionalmente determinadas, as NDCs, rumo à COP30”, disse o chefe da Divisão de Ação Climática, ministro Mário Gustavo Mottin.

As NDCs são os compromissos que cada país assume para reduzir a emissão de gases do efeito estufa que aquecem a Terra e são o principal motor das mudanças climáticas. Até o momento, apenas 29 países apresentaram suas NDCs, segundo o Itamaraty.

O presidente Lula ainda participa, em Nova York, de evento organizado pelo Brasil para ampliar o apoio para construção do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF), que deve ser lançado em Belém, na COP30, com objetivo de financiar a preservação das florestas. Outra agenda do presidente Lula é o encontro promovido pelo Centro Global de Adaptação, liderado pelo ex-presidente do Senegal, Macky Sall, para discutir mecanismos de adaptação à mu-

dança climática.

“Tem como liderança um africano e a África é a região do mundo mais vocal sobre a importância de adaptação, além da necessidade de que tenha o financiamento adequado”, comentou Mário Gustavo Mottin.

A delegação brasileira também deve participar, a partir do dia 22 de setembro, da Semana do Clima de Nova York 2025. O encontro promove cerca de 500 eventos com lideranças de governos e da sociedade civil do planeta.

A Semana do Clima de Nova York ocorre desde 2009 de forma simultânea à Assembleia Geral da ONU e serve, na prática, como um evento preparatório da COP30.

“Tem um sentido positivo de mobilização, de discussão e apresentação de soluções para a mudança do clima desenvolvida pelos países, pela sociedade e pelo setor privado”, disse o chefe da Divisão de Ação Climática, ministro Mário Gustavo Mottin.

Brasil aguarda liberação de vistos dos EUA

Marotta Viegas

O governo brasileiro ainda aguarda a liberação de vistos para parte da delegação que vai a Nova York, nos Estados Unidos (EUA), participar da 80ª Assembleia Geral da ONU. Isso a apenas uma semana do início do encontro. “A gente tem indicação do governo americano que os [vistos] que ainda não foram concedidos estão em vias de processamento. Não tem como especular sobre qual vai ser o resultado desse processamento”, admitiu, ontem, o diretor do Departamento de Organismos Internacionais do Itamaraty, ministro Marcelo Marotta Viegas.

Marotta Viegas

O visto do presidente estaria garantido, mas outros membros da delegação que nunca foram aos EUA ainda aguardam autorização para ingressar no território estadunidense. Na semana passada, a agência de notícias dos EUA Associated Press (AP) disse ter tido acesso a um memorando do Departamento de Estado dos EUA com suposta avaliação do Governo Trump para limitar os vistos da delegação brasileira, iraniana, do Sudão e do Zimbábue. A suposta restrição vazada à AP ocorre no contex-

to de ataques do governo de Donald Trump contra a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado.

Como é o país sede da ONU, os EUA têm acordo com a organização para não limitar os vistos das delegações dos países representados na Assembleia Geral, regra que costumava ser respeitada mesmo nos momentos mais tensos da Guerra Fria.

O representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE) ponderou que

a expectativa é que todos os vistos sejam concedidos.

“Qualquer medida que não se conforme com o que está estabelecido no acordo [entre ONU e EUA] é uma violação legal, o que não quer dizer que ela não ocorra. De qualquer forma, não temos por que achar que os EUA não observarão suas obrigações legais com relação à concessão de vistos”, completou Marcelo Marotta.

Palestinos

No fim de agosto, os EUA revogaram os vistos da Autoridade Palestina (AP) e do seu presidente, o palestino

Mahmoud Abbas. A Autoridade Palestina controla parte da Cisjordânia, enquanto o Hamas tinha o controle da Faixa de Gaza. O Governo Trump acusou a organização de Abbas de associação com o “terrorismo” no contexto do conflito com Israel.

Na semana passada, um comitê da ONU discutiu a suspensão dos vistos das autoridades palestinas. Mesmo sendo um Estado observador da ONU, não tendo o mesmo *status* de Estado-membro, a Autoridade Palestina teria a prerrogativa de acesso aos vistos dos demais países.

A NOVE CIDADES

No STF, Dino suspende repasses de emendas Pix

Felipe Pontes
Agência Brasil

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que o governo suspenda os repasses de emendas parlamentares para nove dos 10 municípios que mais receberam as chamadas emendas Pix nos anos de 2020 a 2024, incluindo capitais como o Rio de Janeiro.

As emendas Pix ganharam essa alcinha por permitirem o repasse de recursos federais a estados e municípios por meio de transferência direta aos cofres do ente federado, sem que fosse identificado o político responsável pela indicação, como o dinheiro foi utilizado ou o beneficiário final do dinheiro público.

A suspensão determinada por Dino atinge emendas com suspeitas de irregularidades diver-

sas identificadas pela Controladoria-Geral da União (CGU) que, por ordem do Supremo, auditou a execução dessas emendas. Dino determinou que a Polícia Federal (PF) investigue tais suspeitas.

Em outra decisão, Dino determinou que informações do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre repasses de R\$ 85 milhões, relativos a 148 emendas individuais sem plano de trabalho cadastrado, sejam encaminhadas para que a PF apure possíveis desvios na aplicação dos recursos públicos.

Em 2024, esse tipo de repasse foi restringido pelo Supremo, que passou a exigir critérios mínimos de transparência e rastreabilidade para a liberação de recursos. Segundo a CGU, de 2020 a 2024, foram destinados mais de R\$ 17,5 bilhões em emendas Pix para estados e municípios.

André Richter
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que a Polícia Penal do Distrito Federal envie explicações sobre a escolta que levou o ex-presidente Jair Bolsonaro para realizar procedimento médico e exames em um hospital de Brasília.

De acordo com a decisão, a Polícia Penal terá prazo de 24 horas para explicar por que Bolsonaro não foi levado direto para casa logo após a liberação médica. “Oficie-se à Polícia Penal do Distrito Federal para que, no prazo de 24 horas, envie aos autos relatório circunstanciado sobre a escolta realizada, com informações do carro que transportou o custodiado, agentes que o acompanharam no quarto e o motivo de não ter sido realizado o transporte imediato logo após a libera-

ção médica”, decidiu.

No domingo (14), o ex-presidente, que está em prisão domiciliar, foi escoltado para realização de procedimento médico na pele, no Hospital DF Star, em Brasília. O deslocamento foi autorizado por Moraes, que determinou o retorno imediato da escolta após o atendimento médico.

Ao deixar o hospital, Bolsonaro permaneceu parado, atrás de seu médico, que concedeu uma entrevista coletiva para explicar a realização do procedimento e atualizar a situação da saúde do ex-presidente. Enquanto aguardava o término da entrevista, Bolsonaro foi ovacionado por apoiadores que o aguardavam na porta do hospital.

Prisão domiciliar

No dia 4 de agosto, Moraes decretou a prisão domiciliar do ex-presidente e restringiu a realização de visitas

na casa de Bolsonaro, que também é monitorado por tornozeleira eletrônica.

As medidas foram decretadas após o ministro entender que Bolsonaro usou redes sociais de seus filhos para burlar a proibição de usar esse tipo de mídia, inclusive por intermédio de terceiros.

As cautelares foram determinadas no inquérito no qual o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, e o próprio Bolsonaro são investigados por atuarem junto ao governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para promover medidas de retaliação contra o governo brasileiro e ministros do Supremo, entre elas o cancelamento de vistos e a aplicação da Lei Magnitsky.

Na semana passada, por 4 votos a 1, a Primeira Turma do STF condenou Bolsonaro e mais sete réus na ação penal da trama golpista.

DISPUTA SOBRE IMIGRAÇÃO

Trump quer federalizar Washington

Cerne do conflito é o compartilhamento de informações sobre indivíduos que entram de forma irregular nos EUA

Da Redação
com agências

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou declarar emergência nacional e federalizar a capital do país, Washington, D.C. O anúncio, feito, ontem, em sua rede social Truth Social, é uma resposta à decisão da prefeita local, Muriel Bowser, de orientar a polícia a cessar a cooperação com a agência federal de Imigração e Alfândega (ICE). O cerne do conflito é o compartilhamento de informações sobre indivíduos que residem ou entram ilegalmente nos Estados Unidos. Em sua publicação, Trump atribuiu a decisão da prefeita a pressões de “democratas da esquerda radical” e alertou que a interrupção da cooperação policial com o ICE faria com que “o crime voltasse com tudo”. Ele dirigiu-se à população: “ao povo e aos empresários de Washington, D.C., não se preocupem, estou com vocês e não vou permitir que isso aconteça”.

Essa ameaça amplia uma medida já criticada por opositores como uma “overreach” federal (ultrapassagem de limites), que inclui o patrulhamento de mais de 2.000 militares na cidade. O envio da Guarda Nacional, em agosto, justificado para “restabelecer a lei, a ordem e a segurança pública”, gerou protestos com milhares de pessoas

nas ruas neste mês. Trump defendeu a ação federal, afirmando que, em poucas semanas, a cidade “está absolutamente bombando. Pela primeira vez em décadas, virtualmente sem crime”.

O gabinete da prefeita Muriel Bowser não respondeu imediatamente aos pedidos de comentário sobre a ameaça de Trump. Anteriormente, Bowser havia elogiado o aumento da presença da lei federal, que trouxe um declínio acentuado na criminalidade, e emitido uma ordem para a cidade coordenar suas ações com as autoridades federais.

A Guarda Nacional serve como uma milícia subordinada aos governadores dos estados, exceto quando convocada para o poder federal. A Guarda Nacional de D.C. reporta-se, diretamente, ao presidente. Atualmente, o departamento de polícia metropolitana está sob controle federal direto, com agentes federais, incluindo do ICE, atuando nas ruas, sem uma data definida para o término da missão.

■ A Guarda Nacional de Washington D.C. serve como uma milícia e reporta-se diretamente ao presidente



A tensão política marcou a prova, que teve dirigentes dos principais partidos de esquerda apoiando as manifestações

PRÓ-PALESTINA
Protesto encurta etapa da Volta da Espanha

Da Redação
com agências

A última etapa da Volta da Espanha de ciclismo foi encurtada no domingo (14) após manifestantes pró-Palestina invadirem o circuito em Madri, interrompendo a passagem do pelotão a 58 km da linha de chegada. Os protestos, que levaram a confrontos com a polícia, resultaram na cancelamento do pódio tradicional e no transporte dos ciclistas nos carros das equipes.

De acordo com relatos, os manifestantes derrubaram as barreiras de segurança no Paseo del Prado, entre a meta e a Estação de Atocha, e chegaram a agarrar alguns competidores. O aparato de segurança, considerado o maior já montado para um evento esportivo

em Madri, contava com mais de 1.500 policiais.

Os participantes do protesto criticaram a situação em Gaza, a qual classificaram como “genocídio” em vez de guerra, e exigiram o fim imediato dos ataques, que, segundo números oficiais citados, já teriam causado cerca de 65 mil mortes. Eles também pediram o aumento do fluxo de ajuda humanitária para a região do conflito e tinham como alvo específico a equipe israelense Israel-Premier Tech, que participava da prova.

O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, havia expressado apoio aos protestos antes da etapa. Num evento em Andaluzia, o líder do governo disse: “Nossa admiração e respeito devem estar com as pessoas que se mobilizam por

causas justas como a da Palestina e de Gaza”. A declaração provocou uma reação dura do ministro israelense das Relações Exteriores, Gideon Sa’ar, que acusou Sánchez de encorajar o boicote à corrida e o chamou de “vergonha da Espanha” em uma publicação na rede social X.

A tensão política marcou a prova, com dirigentes dos partidos de esquerda IU, Podemos e Más Madrid apoiando as manifestações. No sábado (13), ativistas já haviam bloqueado a estrada a 18 km da chegada na penúltima etapa, obrigando uma mudança de percurso e resultando em uma detenção por agressão a um agente. Incidentes semelhantes, com alterações de percurso ou chegadas antecipadas, ocorreram em seis dos últimos 10 dias da

competição, incluindo etapas em Bilbao, Castro Urdiales e Valladolid.

O vencedor da Volta foi o dinamarquês Jonas Vingegaard (Team Visma), que se mostrou compreensivo com os protestos: “Toda a gente tem o direito de protestar. Compreendo a razão, mas é uma pena que tenha de acontecer aqui”, lamentou à imprensa local. O português João Almeida (Emirates) terminou em segundo lugar, igualando o melhor resultado de um ciclista luso na história da prova, alcançado por Joaquim Agostinho em 1974.

Em resposta aos eventos, a Comunidade de Madri anunciou que apresentará queixa pelos “atos violentos” registrados, enquanto partidos de oposição exigem uma resposta mais firme do governo central.

APÓS VIOLAÇÃO AÉREA

Embaixador russo é convocado na Romênia

Da Redação
com agências

O governo da Romênia convocou o embaixador russo em Bucareste, ontem, em protesto pela intrusão de um drone russo em seu território. A ministra das Relações Exteriores, Oana Toiu, confirmou a medida ao canal Digi 24, afirmando que o objetivo era “comunicar claramente o protesto da Romênia” pelo incidente.

Em comunicado anterior, o Ministério da Defesa romeno já havia “condenado veementemente as ações irresponsáveis da Rússia”, classificando-as como uma

violação grave. O fato levou o país a acionar dois caças F-16 na noite de sábado para monitorar a situação.

A alta representante da União Europeia (UE) para Relações Exteriores, Kaja Kallas, também reagiu ao episódio, qualificando-o como “inaceitável” e acusando Moscou de provocar uma “escalada imprudente”.

O incidente ocorreu no contexto dos massivos ataques realizados pela Rússia contra a Ucrânia, na quarta-feira passada, quando mais de 450 drones e mísseis foram lançados. O primeiro-ministro polonês, Donald Tusk, revelou que 19 dessas aeronaves não-tripuladas violaram o espaço aéreo da Polónia, país membro da Otan e da UE. Três drones foram abatidos com auxílio de caças furtivos F-35 holandeses.

O Ministério da Defesa russo garantiu que “não havia qualquer intenção de atacar alvos em território polonês”. Os drones de baixo custo utilizados no ataque são conhecidos por sua vulnerabilidade a interferências eletrônicas, que podem desviar sua trajetória.

MILHÕES EM RISCO

Nível do mar e calor ameaçam australianos

Da Redação
com agências

Um relatório divulgado pelo governo da Austrália, ontem, alerta que milhões de cidadãos estarão em risco nas próximas décadas devido ao aumento do nível do mar, e as mortes por insolação podem multiplicar-se drasticamente se o aquecimento global não for contido.

A primeira Avaliação Nacional de Riscos Climáticos (NCRA) descreve um futuro de impactos severos, incluindo ondas de calor extremas, inundações e secas, caso as emissões provenientes de combustíveis fósseis como carvão, petróleo e gás não sejam reduzidas de forma significativa.

De acordo com o documento, até 1,5 milhão de australianos poderão estar ameaçados pela elevação dos oceanos em 2050, número que pode chegar a 3 milhões em 2090. O texto ressalta que “as mudanças climáticas alterarão nosso modo de vida” e adverte para a possibilidade de pontos de não retorno que provocam transformações abruptas.

O estudo modela três cenários de aumento de temperatura: 1,5 °C, 2 °C e 3 °C. No pior caso, as mortes relacionadas ao calor extremo podem quintuplicar: até 440% a mais em Sydney, 260% em Melbourne, 300% em Perth e 420% em Darwin.

O ministro para as Mudanças Climáticas, Chris Bowen,

declarou durante a apresentação do relatório: “O documento deixa claro que todo o país tem muito em jogo. O custo de não agir sempre superará o de agir”. A avaliação foi acompanhada de um plano de adaptação para proteger as comunidades mais vulneráveis.

Os impactos econômicos também são projetados como massivos, com perdas de produtividade de até AU\$ 423 bilhões (cerca de R\$ 1,4 trilhão) até 2063. Além disso, as despesas com desastres podem ser quase sete vezes maiores em 2090, e o valor das propriedades pode cair mais de AU\$ 600 bilhões (aproximadamente R\$ 2 trilhões) em 2050.

O relatório também alerta para o aumento sem prece-

dentas das ondas de calor marítimas, que podem durar até meio ano num cenário de 3 °C de aquecimento. O número de pessoas expostas a inundações costeiras deve dobrar para 1,5 milhão, em 2050, e chegar a 3 milhões, em 2090.

Todos os australianos enfrentarão riscos climáticos elevados, com aumento mais rápido em Queensland, Tasmânia, Nova Gales do Sul e no Território da Capital Australiana.

A avaliação foi publicada ontem e o governo do primeiro-ministro, Antony Albanese, divulgará no decorrer desta semana a meta de redução de emissões para 2035 e as recomendações da Autoridade de Mudanças Climáticas.

APELO INTERNACIONAL

Governo do Catar pede sanções a Israel

Da Redação
com agências

O primeiro-ministro do Catar, Mohammed Bin Abdulrahman Al-Thani, fez um apelo, ontem, para que a comunidade internacional imponha sanções a Israel. O líder catari afirmou que o país deve ser punido por

aquilo que classificou como “crimes” e defendeu o fim da lógica de “dois pesos e duas medidas” nas relações internacionais.

A declaração ocorreu na véspera de uma reunião em Doha, que reunirá líderes árabes e muçulmanos. O objetivo do encontro é condenar os ataques realizados por Israel na

terça-feira (9) passada na capital catari, que atingiram um complexo residencial e tiveram como alvo líderes do movimento islamita palestino Hamas.

Em comunicado na rede social X, as Forças de Defesa de Israel (IDF) e a Agência de Segurança de Israel (ISA) confirmaram a operação, descreven-

do-a como “um ataque preciso contra a alta liderança da organização terrorista Hamas”.

O Catar, que abriga a maior base militar dos Estados Unidos na região, atua como mediador no conflito entre Israel e o Hamas na Faixa de Gaza, ao lado dos Estados Unidos e do Egito.

Violação

Pelo menos 19 aeronaves não-tripuladas violaram o espaço aéreo da Polónia, país membro da Otan e da UE

Selic Fixado em 30 de julho de 2025 15%	Sálário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,61% R\$ 5,321	Euro € Comercial -0,36% R\$ 6,26	Libra £ Esterlina -0,22% R\$ 7,252	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26 Abril/2025 0,43	Ibovespa 143.546 pts +0,9%
---	---	--	---	---	--	---

NA PARAÍBA

Exportações de açúcar aos EUA zeram após tarifaço

Resultado reflete o primeiro mês de vigência da sanção imposta por Trump

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O preço da soberania brasileira pode vir na forma de açúcar parado nos armazéns da Paraíba. Em agosto, nenhuma grama do açúcar produzido no estado subiu pelo Atlântico rumo aos Estados Unidos. A retração coincide com a entrada em vigor das tarifas de 50% impostas pelo governo do presidente Donald Trump sobre o produto brasileiro.

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços mostram que a queda foi de US\$ 1,22 milhão, em agosto de 2024, para zero no mesmo mês de 2025. No primeiro semestre deste ano, os EUA representavam o quarto maior destino do açúcar paraibano, com US\$ 3,16 milhões em vendas — atrás de Geórgia (US\$ 9,29 milhões), Argélia (US\$ 8,70 milhões) e Indonésia (US\$ 4,10 milhões).

“O número está correto, mas essa queda para zero não está relacionada só com as tarifas”, explica Edmundo Barbosa, presidente-executivo do Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado da Paraíba (Sindalcool-PB), que congrega empresas de toda a cadeia produtiva do setor de açúcar e biocombustíveis no estado. Segundo ele, além do efeito das medidas, houve fatores logísticos e sazonais. “Agosto é um mês ainda de estoque muito baixo, praticamente zerado, porque a safra começa nesse período”.

Apesar disso, o impacto financeiro surpreendeu o setor. A primeira estimativa de prejuízo com as sobretaxas de Trump girava em torno de R\$ 40 milhões, mas já chega a mais de R\$ 400 milhões: 10 vezes mais. “No primeiro momento pensamos apenas nos contra-



Foto: Leonardo Aíriel

Prejuízo do setor é estimado em R\$ 400 milhões, 10 vezes maior que o previsto inicialmente

tos. Hoje, vemos que o prejuízo alcança também a cota americana e o compasso de espera dos contratos suspensos”, esclarece Barbosa.

Esses contratos suspensos têm comprometido a liquidez das operações e a previsibilidade do setor, afirma o dirigente. Ele observa que a interrupção, contudo, ainda não afetou o funcionamento imediato das usinas: “Não há nenhuma mudança nesse sentido de férias coletivas ou de fechamento de qualquer empresa. A gente vai buscando encontrar outros caminhos”. Um desses caminhos aponta para outros continentes.

Cerca de 70% do açúcar brasileiro segue atualmente para países da África e da Ásia. Barbosa cita que representantes do setor já vêm mantendo conversas com países como México (que recentemente ampliou em 250% a compra de carne brasileira) e com mercados ainda pouco explorados, como a Zâmbia. Delegações estrangeiras, como da Argélia, também têm sido convidadas a conhecer usinas paraibanas.

Enquanto isso, os Estados Unidos seguem aplicando uma tarifa-base de US\$ 350 por tonelada de açúcar importado, além da nova sobretaxa de 50%. O setor brasileiro tenta reverter as barreiras dentro da investigação conduzida pelo United States Trade Representative (USTR) e que permite aos Estados Unidos apurar se outros países adotam práticas comerciais desleais ou discriminatórias contra produtos e empresas norte-americanas.

“Existem muitas manifestações a favor do fornecimento do produto brasileiro, que tem qualidade e certificações reconhecidas”, afirma Barbosa. No plano interno, o setor acompanha o programa de cerca de R\$ 30 bilhões do Fundo Garantidor de Exportações anunciado pelo Governo Federal para apoiar empresas exportadoras afetadas. Segundo Barbosa, algumas empresas paraibanas já analisam pleitear crédito e empréstimos públicos por meio da iniciativa. Ele afirma que a atuação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do vice-presi-

dente Geraldo Alckmin tem sido “benéfica” ao compreender a relevância da bioeconomia brasileira.

Apesar do baque, o ânimo entre os produtores, de acordo com Barbosa, começa a mudar. “A preocupação maior está com os próximos anos. A gente encara os próximos três anos como muito difíceis e estamos nos preparando para garantir nosso espaço. No primeiro momento, o cenário parecia mais difícil. Agora, estamos vencendo e vamos continuar procurando novos mercados, outras oportunidades e até novos produtos”.

Atuando também pelo setor de etanol, os representantes da indústria paraibana rejeitam discutir uma eventual contrapartida sugerida por negociadores americanos: reduzir a tarifa sobre a entrada de etanol dos EUA no Brasil. “Isso seria matar a indústria de etanol aqui da região”, constata Barbosa, lembrando que os EUA têm um excedente do biocombustível, mas usam apenas 10% na matriz energética por pressão das petroleiras.

Setor de calçados vai transferir operações

Enquanto o açúcar busca negociar com os americanos e abrir novos mercados, o setor de calçados também vive um momento de mudança. Segundo item mais exportado pela Paraíba aos Estados Unidos, os calça-

dos respondem por 14,5% de tudo que o estado vende ao mercado norte-americano — atrás apenas do suco de frutas, que representa quase 70%. Em 2024, o setor gerou US\$ 3,59 milhões em receitas com esse destino.

Apesar da relevância, as exportações recuaram no mês em que as tarifas de Trump entraram em vigor. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços mostram que as vendas caíram de US\$ 279.356, em agosto de 2024, para US\$ 154.667, em agosto de 2025, uma retração de 44,6% no período.

Boa parte do desempenho histórico do setor está ligada à atuação da Alpargatas, uma das maiores responsáveis pelo volume exportado. A empresa, porém, está redesenhando sua estratégia. Procurada, informou por meio de sua assessoria que montou uma nova estrutura operacional nos Estados Unidos e deve transferir parte das ope-

rações para lá a partir do próximo ano. A partir de 2026, todas as vendas ao mercado americano serão terceirizadas.

Segundo a empresa, as futuras operações serão conduzidas por uma distribuidora já instalada em território americano, o que deve blindar as vendas do impacto direto das tarifas impostas pelo governo do presidente Donald Trump. Mesmo com as mudanças, a empresa afirma que acompanha de perto o cenário. “Todos os departamentos estão atentos às discussões sobre as tarifas, uma vez que, nesse contexto em que a gente está vivendo em relação ao governo americano, tudo sempre pode mudar”, disse a assessoria.

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamora@terra.com.br | Colaborador

Meio ambiente e desenvolvimento

É indiscutível o fato que João Pessoa vive um momento econômico extraordinário. O mercado imobiliário se expande, o turismo ganha força e a cidade passa a ser reconhecida nacionalmente como destino emergente. É justamente agora que precisamos entender sobre a importância de crescer com equilíbrio e sustentabilidade, potencializando ainda mais os atrativos naturais que diferenciam e promovem João Pessoa com pujança no cenário nacional.

Nessa linha tênue entre onde estamos e até onde poderemos chegar, é fato que avanços e retrocessos são passíveis de ocorrer, contribuindo, consequentemente, positiva ou negativamente, com o propósito inicialmente traçado. É daí que o respeito às regras ambientais não pode ser encarado como mero capricho de ambientalista, assim como não deve ser tratado, por parte destes, com ilações sem qualquer fundamento. A preservação do patrimônio ambiental é a condição base para garantir que o desenvolvimento local não seja passageiro, mas sim perene. O turismo, como setor essencial para a economia paraibana, depende, sobremaneira, da preservação de praias, rios, restingas, matas e falésias. Na mesma intensidade, sem saneamento básico universal e sem um controle rígido da poluição, perderemos um dos valiosos conceitos conquistados a partir do nosso Litoral.

É preciso ainda que todos percebam que os investimentos imobiliários feitos na grande João Pessoa, decorrem da imagem concebida de cuidado e zelo com os seus diversos cartões-postais, sendo boa parte associados ao meio ambiente natural. Assim, também se demonstra premente um olhar para o combate à poluição visual e sonora que avança sobre nossas áreas turísticas. Uma orla repleta de placas e *outdoors* não é modernidade, é desordem. Bares e eventos que transformam tranquilidade em barulho constante afastam justamente o visitante que busca bem-estar e tranquilidade, características até então marcantes naqueles que nos visitam. O respeito à paisagem urbana é respeito à nossa identidade, à arte, à história e à cultura que nos modelam.

Outro tema sensível é a altura das edificações. João Pessoa sempre se orgulhou de ser uma cidade que preserva o horizonte e a luz do sol em suas praias e dessa condição não abre mão. A cidade cresce verticalmente, mas numa lógica planejada e comprometida com uma beleza que a torna única. Um outro ponto que raramente entra no debate diz acerca da necessidade da instalação de corredores verdes, parques e praças. Estas últimas, por sinal, em algumas situações já existentes, carecem de zelo, manutenção e um olhar voltado para as pessoas que as frequentam. Quem viaja sabe que cidades que investem em qualidade ambiental são mais valorizadas, tanto para o turismo quanto para os negócios, sendo uma visão incontestável de progresso.

O mercado imobiliário não perde com isso. Ao contrário, ganha em valorização e conceito. O turista não perde com isso. Ganha em experiências autênticas. E o cidadão, acima de tudo, ganha em qualidade de vida. A questão é simples quando atestamos que não temos como abrir mão do respeito às regras ambientais. João Pessoa não permitirá os erros de outras capitais que cresceram rápido demais e atualmente enfrentam sequelas da ausência de planejamento. Quando adotamos o caminho do equilíbrio, anunciamos que seremos referência nacional em desenvolvimento sustentável, numa saudável parceria entre as instituições, os empreendedores e a sociedade civil.

Foto: Marcos Russo/Arquivo A União



Atividade teve retração de 44,6% nas vendas do período

EM POCINHOS

Central eólica recebe R\$ 105 milhões

Recurso do FNDE liberado pela Sudene corresponde à segunda parcela do financiamento contratado pela empresa

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) autorizou a liberação de R\$ 105,3 milhões do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) para a Central Eólica Borborema II S.A., no município de Pocinhos (PB). O recurso corresponde à segunda parcela do financiamento contratado pela empresa junto à Autarquia, que soma R\$ 235,7 milhões.

Com oito aerogeradores e potência estimada em 47,2 MW, o Borborema II faz parte do Complexo Eólico Serra da Borborema, formado por quatro parques da EDP Renováveis Brasil, controlada pelo grupo português EDPR. No total, o complexo dispõe de 21 aerogeradores, 30 km de linhas de transmissão e 123 MW de capacidade instalada, medida suficiente para atender uma cidade de 300 mil habitantes por dia, segundo a empresa controladora. O investimento privado é de R\$ 1,4 bilhão para a instalação de todo o conjunto.

“O Borborema II integra o maior empreendimento de geração de energia eólica da Paraíba”, afirmou o diretor de Fundos, Investimentos da Sudene, Heitor Freire. Segundo o gestor, o parque deve ser inaugurado nas próximas semanas.

Contexto

O projeto já havia recebido R\$ 62,6 milhões em fevereiro, e o Banco do Brasil atua como agente financeiro operador. O investimento total de viabilização do Borborema II é de R\$ 437,3 milhões, sendo que o financiamento contratado com recursos do FDNE foi de R\$ 235,7 milhões, 53% do valor total do projeto. Contemplando as fases de implantação e operação, estima-se a geração de 56 empregos diretos e indiretos neste projeto. Considerando todo o complexo, são 337 vagas geradas.

Fundo

O FDNE é um dos instrumentos de financia-



Foto: Roberto Guedes

Borborema II faz parte de um complexo cuja capacidade de 123 MW é suficiente para atender 300 mil habitantes

mento da Sudene voltados a projetos estruturantes do desenvolvimento regional, alinhados ao Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), à Nova

Indústria Brasil (NIB) e ao Plano de Transição Ecológica (PTE). O fundo pode financiar até 80% do valor de um empreendimento, com prazos de pagamento que

chegam a 20 anos.

Os recursos têm sido decisivos para a instalação de parques eólicos e solares em toda a região, além de viabilizar iniciativas como

a Ferrovia Transnordestina, a fábrica automotiva da Stellantis em Goiana (PE) e a modernização do saneamento básico da Região Metropolitana do Recife.

BANCO CENTRAL

Atividade econômica cai 0,5% e registra terceira retração seguida

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) recuou 0,5% em julho, na comparação com junho. De acordo

com o Banco Central, é a terceira retração consecutiva do indicador, calculado já com o ajuste sazonal.

De acordo com a autoridade monetária, o setor que apresentou maior recuo

foi o industrial (1,1%). Já o IBC-BR do setor agropecuário recuou 0,8%. No caso do setor de Serviços, foi observada uma retração de 0,2%.

Na comparação com julho de 2024, o IBC-Br apresentou

alta de 1,1%. No acumulado de 12 meses (período finalizado em julho), a alta apresentada ficou em 3,5%. No período compreendido de janeiro a julho, o resultado foi também de alta de 2,9%.

Nessas duas situações, não é necessário que o cálculo seja feito com ajuste sazonal, uma vez que se tratam de períodos correspondentes.

O cálculo com ajuste sa-

zonal é feito quando os períodos referenciais apresentam diferenças com relação ao número de dias úteis ou oscilações típicas de algumas atividades, em especial, relativas a picos de produção.

VALORES NÃO PAGOS

FGTS de trabalhadores domésticos acumula R\$ 375 milhões em atraso

Agência Gov

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) iniciará, amanhã, uma ação nacional voltada à regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de trabalhadoras e trabalhadores domésticos. A partir dessa data, mais de 80 mil empregadores cadastrados receberão avisos no Domicílio Eletrônico Trabalhista (DET).

As notificações foram elaboradas a partir do cruzamento de dados do eSocial com as guias registradas e pagas à Caixa Econômica Federal, que apontam indícios de débitos no recolhimento do FGTS.

A iniciativa, liderada pela Coordenação Nacional de Fiscalização do Trabalho Doméstico e de Cuidados (Conadom), terá caráter orientativo neste primeiro momento.

O objetivo é alertar os empregadores sobre possíveis irregularidades no cumprimento da legislação trabalhista e estimular a regularização voluntária até 31 de outubro de 2025. Encerrado o prazo, os empregadores que não regularizarem sua situação poderão ter os processos encaminhados para notificação formal e levantamento oficial dos débitos.

A Inspeção do Trabalho recomenda que os empregadores domésticos acompanhem regularmente, as mensagens enviadas pelo DET, plataforma oficial de comunicação com o MTE, a fim de evitar a perda de prazos e possíveis prejuízos legais e trabalhistas.

Além de estimular a regularização, a ação também reforça a importância do cumprimento das obrigações trabalhistas no setor doméstico, envolven-

do empregadores, entidades sindicais e trabalhadoras e trabalhadores.

Com essa iniciativa, o Governo Federal reafirma seu compromisso com a proteção dos direitos trabalhistas e a valorização das relações de trabalho no âmbito doméstico.

No total, 80.506 empregadores estão registrados no DET, responsáveis por 154.063 postos de trabalho doméstico em todo o país. O montante devido ao FGTS ultrapassa R\$ 375 milhões, o que evidencia não apenas a dimensão dos vínculos empregatícios no setor, mas também a relevância da regularização e do cumprimento das obrigações trabalhistas junto a esses profissionais.

A análise por estados revela diferenças regionais marcantes: São Paulo lidera em números absolutos, com 26.588 empregadores, 53.072 trabalhadores e uma dívida de R\$ 135 milhões; Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia também apresentam valores expressivos, refletindo sua concentração populacional e econômica. Já estados como Roraima, Amapá e Acre registram os menores volumes, com débitos inferiores a R\$ 1 milhão, o que ilustra a diversidade da estrutura ocupacional e do mercado de trabalho doméstico formalizado no país.

PESQUISA

Com mercado aquecido, 53,8% não veem chance de perder emprego

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

Mais da metade (53,8%) dos trabalhadores não vê chance de perder o principal emprego ou fonte de renda nos próximos seis meses. Uma pesquisa revela que para 42,3% dos entrevistados é improvável ficar sem o trabalho, enquanto 11,5% afirmam ser muito improvável.

Para 13,8%, a chance é provável, e apenas 2,8% consideram muito provável. Pouco menos de um terço (29,7%) não soube responder. Os dados fazem parte da Sondagem do Mercado de Trabalho, realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O responsável pela sondagem, Rodolpho Tobler, explica que o baixo percentual de trabalhadores que afirmam ser provável ou muito improvável perder o emprego ou fonte de renda é reflexo do cenário de mercado de trabalho aquecido.

“Com a taxa de desocupação em níveis mínimos em termos histórico, é natural que os trabalhadores se sintam mais seguros na sua ocupação ou em uma realocação caso seja necessário. Esse dinamismo observado nos últimos anos tende a ser favorável

para os trabalhadores”.

No entanto, Tobler aponta que, com expectativa de desaceleração da economia brasileira e do mercado de trabalho, “é esperado que essa variável não continue nesse patamar baixo por muito tempo”, diz.

Os números mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre mercado de trabalho mostram que a taxa de desemprego do segundo trimestre ficou em 5,8%, a menor já registrada na série histórica do instituto, iniciada em 2012.

A pesquisa do IBGE revelou também nível recorde no rendimento do trabalhador (R\$ 3.477) e no contingente de empregados com carteira assinada (39 milhões). Os dados do trimestre móvel, encerrado em julho, serão conhecidos hoje.

Faixa de renda

A sondagem da FGV captou ainda que, quanto maior a faixa de renda, maior a segurança com a ocupação:

- Renda até um salário mínimo: 32,6% acham improvável ou muito improvável perder o emprego;
- Entre um e três salários mínimos: 41,3%;
- Acima de três salários mínimos: 62,4%.

Outros temas

A Sondagem do Mercado de Trabalho está apenas na terceira edição mensal, o que impede fazer comparação dos dados com períodos mais longos, como no ano anterior. A pesquisa foi feita com uma amostra representativa da população com duas mil pessoas. O levantamento aborda outros temas, como satisfação com o trabalho e percepção de proteção social.

A sondagem de agosto aponta que 59,7% se consideram satisfeitos com o trabalho; e 15,3%, muito satisfeitos. Para 8%, a resposta foi insatisfeito ou muito insatisfeito, enquanto 17% responderam neutros.

Sobre proteção social, 33,5% disseram se sentir muito desprotegidos; enquanto 37,7% responderam parcialmente desprotegido; e 28,7%, protegidos.

■ **Rendimento médio do trabalhador com carteira assinada chega a R\$ 3.477, recorde histórico**

Foto: Lúcia Rubinstein/Agência IBGE



Governo vai notificar mais de 80 mil empregadores

EVENTO NACIONAL

FCJA integra Primavera dos Museus

Tema deste ano é sobre mudanças climáticas, com palestra de Tatiana Bustorff Lameirão, no dia 25, às 9h

A Fundação Casa de José Américo (FCJA) participa da 19ª Primavera dos Museus, que neste ano tem como tema “Museus e Mudanças Climáticas”. Na programação, está prevista a palestra “Mudanças Climáticas: os desafios de um mundo em ebulição”, com a geógrafa Tatiana Bustorff Lameirão, às 9h do dia 25.

A partir das 11h, começa o momento “Vivências de um museu frente aos compromettimentos climáticos”, com o artista plástico Álvaro Neves Freire, restaurador da FCJA. As duas atividades ocorrem na sede da FCJA, localizada à Avenida Cabo Branco, nº 3336, na orla da capital paraibana.

Outra atração confirmada é a exposição “Jackson do Pandeiro: É ritmo. É raiz. É Paraíba”, que estará aberta ao público no dia 26, às 10h, na Unidade Tambaú da FCJA, localizada à Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, nº 122.

A curadoria da exposição é de Ademilson José, Alexandre Oliveira, Álvaro Neves, Antônio David, Ayanne Andrade, Débora Oliveira e Fernando Moura, com apoio e ações de Geovani Rezende, Giovanna Barroca, Gustavo Magno, Gustavo Maia, Jorge Rezende, Maria do Carmo, Nair Martinelli, Rosêmia Moura, Rossiane Delgado e Ruan Costa. A exposição tem o objetivo de exaltar a vida e a obra desse grande nome da música paraibana.

A Primavera dos Museus é um evento nacional organizado anualmente pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), órgão vinculado ao Ministério do Turismo. Neste ano, o tema “Museus e Mudanças Climáticas” reforça o papel dos museus como espaços de preservação, diálogo e mobilização frente a esse que é um dos principais desafios do tempo atual. As atividades acontecem no período de 22 a 28 de setembro de 2025.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Sede da Fundação Casa de José Américo está na Avenida Cabo Branco, nº 3336, na orla do Bairro do Cabo Branco, em JP

QUALIDADE NA SAÚDE

Hospital Universitário implanta novo projeto de humanização

Uma iniciativa inovadora que tem transformado o espaço de saúde em um ambiente mais humano, acolhedor e leve. É assim o projeto Cinema na UTI, implantado para os pacientes da Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), vinculado à Rede Ebserh. As primeiras sessões aconteceram no dia 5 de agosto.

Segundo o chefe da UTI, Igor Mendonça, o principal objetivo é promover a política de humanização na unidade a partir da reabilitação dos pacientes

assistidos na Unidade de Terapia Intensiva do HULW com melhor qualidade, a partir da promoção do bem-estar e do fortalecimento da saúde mental. “Entre os objetivos, estão diminuição da ansiedade e do estresse dos pacientes, fazendo com que eles se ocupem com algo que seja positivo, levando a inúmeros ganhos para a recuperação desses usuários”, disse o médico.

Os títulos dos filmes variam de acordo com o perfil do usuário e levam em conta temas relacionados às atividades de vida diária dos pacientes. Segundo a

terapeuta ocupacional que atua na UTI Adulto e uma das idealizadoras do projeto, Ingrid Rayanne Lins, a ação tem como foco a atenção ampliada dos pacientes que estão no leito. Além da equipe assistencial, o projeto Cinema na UTI envolve profissionais de setores como o de Engenharia do Hospital, que disponibilizaram equipamentos para transmissão dos filmes.

Desde 2013

O Hospital Universitário doutor Lauro Wanderley (HULW-UFPB) faz parte da

Rede Ebserh desde 2013. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Ebserh foi criada em 2011 e, atualmente, administra 45 hospitais universitários federais, apoiando e impulsionando suas atividades por meio de uma gestão de excelência. Como hospitais vinculados a universidades federais, essas unidades têm características específicas: atendem pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) ao mesmo tempo que apoiam a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas e inovação.



Foto: Divulgação/HU

Unidades são dotadas de características específicas

IGUALDADE DE GÊNERO

Tribunal de Justiça lança o projeto Elas por Elas em Patos

Uma iniciativa voltada à ampliação e ao fortalecimento da presença das mulheres em espaços de poder e decisão no Judiciário brasileiro foi lançada, ontem, no Fórum Miguel Sátyro, na Comarca de Patos. O projeto Elas por Elas busca garantir maior igualdade de gênero na ocupação de cargos de direção, chefia e representação institucional.

O evento contou com a participação do presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), desembargador Fred Coutinho, e da presidente do Comitê de Incentivo à Participação Institucional Feminina do TJPB, desembargadora Fátima Ma-

ranhão. À tarde, a partir das 15h30, o projeto também será lançado no Fórum Dr. Francisco Seráfico da Nóbrega, na Comarca de Santa Luzia.

A iniciativa está em consonância com a Resolução nº 255/2018 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que instituiu a Política Nacional de Incentivo à Participação Institucional Feminina, reforçando o compromisso do Judiciário estadual com a promoção da igualdade de gênero. A programação foi aberta com a apresentação musical do Grupo Prima do Governo do Estado, com a regência da maestra Cecília Emanuely.

O presidente do TJPB, de-

sembargador Fred Coutinho, destacou a relevância deste projeto, que retrata o cotidiano das mulheres e suas conquistas, especialmente no que tange à sua organização. Ele também enfatizou que a forma como as mulheres estão se estruturando, principalmente no campo da Justiça, é uma prova concreta de que esse movimento é real e continuará a crescer.

“Quem poderia imaginar, há um século, que uma mulher chegaria à Presidência da República? E, passo a passo, conquista após conquista, isso já se tornou realidade. Os espaços estão se ampliando

e continuarão a se expandir”, disse o presidente do TJPB.

Importância do projeto

A desembargadora Fátima Maranhão, presidente do Comitê, destacou que o objetivo do Elas por Elas vai além de atender mulheres juízas e servidoras, estendendo-se a todas as mulheres que buscam o Judiciário. Ela mencionou, por exemplo, a mãe que vem amamentar seu filho, a mulher que participa de uma audiência de divórcio ou separação e aquelas que procuram ajuda em casos de violência. “Nossa visão é cuidar da mulher, não só protegê-la da violência doméstica, seja física, psicológica ou moral. Mas também apoiar as servidoras, oferecendo espaços adequados para que possam trabalhar enquanto cuidam de seus filhos, por exemplo”, falou.

A juíza Isa Mônia Paiva, coordenadora do Comitê, afirmou que essa iniciativa é fruto de compromisso institucional com a equidade de gênero, compromisso que não se limita a palavras, mas que se concretiza em ações, normas e projetos destinados a ampliar a participação das mulheres em todas as esferas do Poder Judiciário. “Hoje celebramos não apenas

conquistas, mas também trajetórias. Cada uma de nós carrega consigo a força das que vieram antes — mulheres que abriram caminhos e romperam barreiras. É a coragem delas que nos permite estar aqui, avançando em novas frentes e assumindo o papel que nos cabe como protagonistas”, falou.

Juíza Joscileide de Lira

Ao parabenizar a iniciativa, a diretora do Fórum de Patos, Joscileide Ferreira de Lira, destacou que o projeto é de grande importância, pois valoriza a mulher e reconhece seu papel essencial em vários setores da sociedade. “É a valorização da mulher. Hoje, a mulher ocupa diversos setores da sociedade e sempre com muita maestria”, disse.

para avanços sociais, educacionais e familiares.

Presenças

O evento em Patos também contou com as presenças da juíza auxiliar da Presidência do TJPB, Aparecida Gadelha; de magistradas integrantes do Comitê de Incentivo à Participação Institucional Feminina do TJPB; da presidente da Associação das Esposas dos Magistrados e das Magistradas da Paraíba (Aemp), Nalva Coutinho; do presidente da Associação dos Magistrados da Paraíba (AMPB), juiz Alexandre Trineto; do vice-prefeito de Patos, Jacob Souto; e da presidente da Câmara de Vereadores de Patos, Tide Eduardo; entre outras autoridades.

Santa Luzia

Em Santa Luzia, o destaque será a inauguração da Sala de Amamentação, espaço privativo e confortável destinado às mães que trabalham ou frequentam o Fórum. O ambiente permitirá a retirada e o armazenamento do leite materno, incentivando a continuidade do aleitamento, promovendo a saúde da mãe e do bebê e valorizando a atuação das trabalhadoras.



Foto: Edinaldo Araújo/TJPB

Desembargadora Fátima Maranhão destacou a importância deste lançamento na cidade

FLORESTA AMAZÔNICA

Devastação é do tamanho da França

Foram destruídos 52 milhões de hectares de vegetação nativa de 1985 a 2024, segundo série Mapbiomas

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

A forma como o ser humano ocupou a Amazônia nos últimos 40 anos acelerou a ameaça sobre a capacidade de a maior floresta tropical do mundo contribuir com o equilíbrio do planeta. Uma análise dos dados da série histórica do Mapbiomas sobre o uso do solo, divulgada ontem, revela que, de 1985 a 2024, o bioma perdeu 52 milhões de hectares de área de vegetação nativa.

A área que foi convertida para uso humano no período representa 13% do território ocupado pelo bioma e é equivalente ao tamanho de alguns países, como a França, por exemplo. Somada ao que já havia sido afetado anteriormente, a Amazônia, em 2024, já havia perdido 18,7% da vegetação nativa, dos quais 15,3% foram ocupados por atividades humanas.

“A Amazônia brasileira está se aproximando da faixa de 20% a 25% prevista pela ciência como o possível ponto de não retorno do bioma, a partir do qual a floresta não consegue mais se sustentar”, alerta o pesquisador do Map-Biomas, Bruno Ferreira.

De acordo com os pesquisadores, chama a atenção a velocidade da conversão da cobertura do solo nos últimos 40 anos, quando ocorreu a supressão de 83% do total da vegetação nativa. Nesse

período, as coberturas verdes deram lugar a diversas atividades como pecuária, agricultura, silvicultura de espécies exóticas e mineração.

As pastagens, por exemplo, ocupavam 12,3 milhões de hectares, em 1985, na Amazônia. Em 2024, esse tipo de uso do solo já estava presente em 56,1 milhões de hectares do bioma. A agricultura avançou mais ainda, passando a ocupar área 44 vezes maior que há 40 anos. De 180 mil hectares, no início da série histórica, saltou para 79 milhões de hectares em 2024.

Proporcionalmente, a presença da silvicultura no bioma aumentou mais ainda — 110 vezes, saltando de 3,2 mil hectares para 352 mil hectares no período da série histórica. A mineração, também segue a curva ascendente, com um salto de 26 mil hectares para 444 mil hectares nas mesmas quatro décadas.

Moratória da Soja

Outro dado que chama a atenção é a presença da lavoura de soja como o principal tipo de cultura no bioma, representando 74,4% de toda a área ocupada pela agricultura da Amazônia, com um total de 5,9 milhões de hectares em 2024.

Na análise sobre a série histórica, os pesquisadores se debruçaram na evolução da lavoura de soja na região a partir da perspectiva da Moratória da Soja, um acordo

comercial que proíbe a compra da cultura cultivada em áreas desmatadas no bioma após 2008.

A maior parte da ocupação do solo pela soja na Amazônia ocorreu após a data-limite do acordo comercial, quando 4,3 milhões de hectares passaram a ser utilizados por esse tipo de cultura. De acordo com a análise, apesar do crescimento desse uso do solo, a maior parte dos 3,8 milhões de hectares de lavoura cresceu sobre área já convertida anteriormente para pastagem ou outra modalidade de agricultura.

De 2008 a 2024, a conversão de formação florestal diretamente em lavoura de soja foi de 769 mil hectares.

Secas

De acordo com o estudo, essas atividades ocuparam o espaço, principalmente de floresta, a vegetação que mais foi suprimida. Em todo o período, foram 49,1 milhões de hectares, quase 95% do total do que foi removido de vegetação nativa.

“Já podemos perceber alguns dos impactos dessa perda de cobertura florestal, como nas áreas úmidas do bioma. Os mapas de cobertura e uso da terra na Amazônia mostram que ela está mais seca”, diz Bruno Ferreira.

A análise dos pesquisadores aponta retração de 2,6 milhões de hectares das superfícies cobertas de água na



A silvicultura aumentou 110 vezes, saltando de 3,2 mil hectares para 352 mil hectares

Amazônia, de 1985 a 2024. São florestas e campos alagáveis, apicuns e mangues mais secos, com intensificação na última década, quando foram registrados os oito dos 10 anos mais secos do bioma.

Regeneração

Em 2024, na conta do remanescente de cobertura verde da Amazônia, 2% é de vegetação secundária. O percentual responde por 6,9 milhões de hectares no bioma de área convertida anteriormente, mas que não voltou a ser desmatado e entrou em processo de regeneração.

Esse tipo de vegetação foi menos afetado por desmatamento no último ano, quando 88% do desmatamento no bioma ocorreram em vegetação primitiva e 12% representaram supressão de cobertura

verde em regeneração.

Medidas

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, o Governo Federal tem adotado uma série de medidas para reduzir o desmatamento na Amazônia e outros biomas.

A criação da Comissão Interministerial de Prevenção e Controle do Desmatamento (CIPPCD), em 2024, é uma delas. A comissão reúne 19 ministérios em uma ação integrada, visando coordenar a fiscalização e a implementação de políticas de preservação.

Além disso, o Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), faz monitoramento da região em tempo real, o que pode ter re-

sultado em uma redução de até 45,7% nos alertas de desmatamento em 2023 e 2024.

Com o apoio do reativado Fundo Amazônia, o governo voltou a financiar projetos estaduais e municipais de preservação e alternativas sustentáveis.

Operações de fiscalização têm sido intensificadas, com novos recursos para aquisição de drones e helicópteros, além de um investimento em 2024 de R\$ 318,5 milhões para fortalecer a presença de Forças de Segurança na Amazônia.

O objetivo do governo é zerar o desmatamento ilegal até 2030, com a meta de reduzir as taxas de destruição da floresta. O combate ao avanço das fronteiras agrícolas e o garimpo ilegal estão entre os principais desafios.

CNU

Aprovados devem manifestar interesse em cargos até quinta-feira

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) promove, nesta

segunda-feira (15), às 16h (horário de Brasília), uma transmissão ao vivo no canal do MGI no YouTube para tirar dúvidas dos candidatos aprovados em lista de espera na

primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CNU), que precisam manifestar interesse nos cargos para continuar na fila de espera.

O prazo para que os can-

didatos aprovados em lista de espera no CNU façam a declaração de interesse em continuar concorrendo às vagas de cada um dos cargos para o qual está habilitado terminará às 23h59 desta quinta-feira (18), no horário de Brasília. A etapa é obrigatória para que os candidatos permaneçam na lista de espera, caso contrário, serão excluídos.

Os candidatos que tenham dúvidas poderão enviar os questionamentos previamente no perfil do MGI na rede social Instagram, ou diretamente no chat da live, no YouTube.

Lista de espera

Os aprovados que não manifestarem interesse no prazo serão retirados da lista de espera e não concorrerão em futuras convocações desta

edição do concurso. O procedimento tem o objetivo de deixar na lista de espera somente os candidatos que ainda têm real interesse na vaga.

O Ministério da Gestão esclarece que a manifestação de interesse não gera direito adquirido à vaga, nem garante nomeação ou posse. Para conferir as vagas em que está em lista de espera, o aprovado deve acessar sua área do candidato no site do CNU.

O candidato deverá ter a conta Gov.br de nível prata ou ouro e, dentro da plataforma SouGov.br, precisará confirmar o interesse separadamente em cada cargo que aparece na lista de espera.

Para acelerar futuros procedimentos de nomeação e posse pelos órgãos participantes do concurso unifi-

cado, a recomendação é que aqueles que já têm certeza que não vão assumir a vaga respondam à manifestação de “não tenho interesse”.

Até quinta-feira, o candidato pode mudar a escolha quantas vezes desejar.

Resultados

Com base nas manifestações de interesse dos candidatos, as novas listas de espera por vagas do CNU 1 serão divulgadas pelo Ministério da Gestão até 10 de outubro.

Todos os candidatos aprovados em lista de espera serão informados por e-mail cadastrado no ato de inscrição do concurso de 2024 e, também, receberão aviso por meio da caixa postal individual da plataforma Gov.br.

EM PAUTA

Supremo julga indulto de Bolsonaro a policiais do Carandiru

Agência Brasil

Após ter suspenso as sessões plenárias na semana passada, em meio ao julgamento que condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro por golpe de Estado, o Supremo Tribunal Federal (STF) tem como primeiro item na pauta de julgamentos da próxima quarta-feira (17) o indulto concedido pelo próprio Bolsonaro aos policiais militares condena-

dos pelo Massacre do Carandiru.

Ocorrido em 1992, o massacre resultou da invasão do presídio do Carandiru (hoje desativado), em São Paulo, por mais de 300 policiais militares, que abriram fogo contra os detentos em rebelião. A operação resultou na morte de 111 presos.

Após serem denunciados pelo Ministério Público de São Paulo (MPSP), com

alguns sendo levados a júri popular, ao final 74 policiais militares foram condenados pelos assassinatos dos detentos no Pavilhão 9 da casa de detenção de São Paulo. As penas variaram de 48 a 624 anos de prisão.

Em dezembro de 2022, entretanto, meses após o massacre ter completado 30 anos, Bolsonaro editou um decreto de indulto natalino para perdoar, de forma ampla, agen-

tes de segurança pública que tivessem sido condenados por fatos ocorridos há mais de 30 anos, caso o crime não fosse considerado hediondo na época em que foi praticado.

Logo após a publicação do decreto, o MPSP acionou a Procuradoria-Geral da República (PGR), que, em seguida, pediu ao Supremo para suspender os efeitos do indulto enquanto analisasse se o de-

creto estava de acordo com a Constituição. Então presidente do Supremo, a ministro Rosa Weber, hoje aposentada, suspendeu os efeitos do indulto em janeiro de 2023.

Desde então, o tema aguarda julgamento de mérito, ou seja, definitivo. A ação direta de inconstitucionalidade (ADI) aberta pela PGR chegou a ser colocada em pauta no ano passado, mas acabou não sendo chamada

a julgamento.

A PGR alega desvio de finalidade no decreto presidencial, por ter sido editado para beneficiar especificamente os envolvidos no Massacre do Carandiru. O órgão também sustenta a inconstitucionalidade da ordem, por violar dispositivos da Convenção Americana sobre Direitos Humanos, mais conhecida como Pacto de São José da Costa Rica.



Etapa é obrigatória para que os candidatos fiquem na lista de espera e não sejam excluídos

Foto: Divulgação/CBV

Pódio feminino no Circuito Brasileiro com Thâmela/Vic, Duda/Ana Patrícia e Hegê/Vitória, no último domingo, em João Pessoa

VÔLEI DE PRAIA

Amanhã começa o Circuito Mundial

Circuito Brasileiro terminou no último domingo e agora será a vez das melhores duplas internacionais

Da Redação

A partir de amanhã, a capital paraibana sedia o Elite 16 do Circuito Mundial de Vôlei de Praia 2025, que reúne as melhores duplas internacionais da modalidade. Em João Pessoa, a competição vai até o próximo domingo (21), integrando a programação do Paraíba World Beach Games, que está sendo disputada numa arena montada no Busto de Tamandaré.

Neste ano, as etapas do Elite 16 contam com 24 duplas participantes, sendo 16 classificadas via *ranking* e outras oito classificadas por meio do *qualifying*. Em caso de desistência, a vaga é repassada para a melhor ranqueada fora da competição.

Conforme o formato da competição, as 24 parcerias são divididas em seis grupos de quatro. As primeiras de cada chave avançam direto à Fase de 12, já as segundas e terceiras colocadas disputam uma rodada adicional visando à definição de quem segue no torneio (Fase de 18). Os times que ficarem na última colocação na fase de grupos serão eliminados.

Na Fase de 18, os segundos e terceiros de cada grupo duelam para definir os outros seis classificados à Fase de 12, juntando-se aos primeiros colocados de cada chave, que garantiram a vaga diretamente.

Já na Fase de 12, os primeiros enfrentam os vencedores dos jogos entre os segundos e terceiros, definindo seis classificados às quartas de final. Juntam-se a eles os dois melhores perdedores da Fase de 12, formando os oito times. A partir disso, define-se o chaveamento até a decisão.

De acordo com a programação divulgada no site da Volleyball World, no primeiro dia de disputas, os jogos iniciam às 15h e vão até as 20h. A dupla formada pelo paraibano George Wanderley e pelo sul-matogrossense Saymon Barbosa entra em quadra no último horário da noite.

■ O paraibano George Wanderley e o sul-matogrossense Saymon Barbosa vão entrar em quadra no último horário da noite

Resultados

A 7ª etapa do Circuito Brasileiro foi encerrada no último domingo (14), na capital paraibana. As campeãs olímpicas Duda e Ana Patrícia conquistaram o ouro ao vencerem Thâmela/Vic, por 2 sets a 1 (21/14, 24/26 e 15/12). Hegê/Vitória ficaram com a medalha de bronze após vencerem Kyce/Verena por 2 sets a 0 (21/19 e 21/16).

No naípe masculino, Evandro e Arthur Lanci subiram ao lugar mais alto do pódio ao derrotarem Heitor Frank/Vinícius por 2 sets a 0 (21/19 e 21/14). Já a medalha de bronze ficou com a dupla da casa, Jô e Denilson, que venceram Manaus/Vilsomar por 2 sets a 0 (21/17 e 21/18).

EM BRASÍLIA

Paraíba já tem cinco medalhas nos Jogos da Juventude

Camilla Barbosa
acamilalbarbosa@gmail.com

Iniciaram-se, ontem, as disputas do segundo bloco de modalidades dos Jogos da Juventude, que terá, até o próximo sábado (20), provas de águas abertas, triatlo, luta olímpica, remo indoor/virtual, basquete, futsal e vôlei de praia. A competição, organizada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), está sendo sediada no Distrito Federal, em Brasília.

Até agora, a Paraíba já conquistou cinco medalhas na competição, sendo três durante as disputas do primeiro bloco e duas ontem, no primeiro dia do segundo bloco. As três primeiras medalhas da Paraíba saíram da nataçao, com Giovana Campos, que conquistou dois ouros (100 m e 200 m borboleta) e um bronze (400 m medley). Já ontem, Auzueres Neto, o Netinho, levou a prata no Wrestling, e Julia Torres o bronze, também no Wrestling.

O grupo que representa a Paraíba na modalidade do futsal masculino vem do Colégio Monteiro Lobato, da cidade de Itaporanga. A equipe é formada pelos atletas Natanael James, Sebastião Jr., José Apollo, Francisco Jr., Júlio Diniz,

Gabriel Neto, Pedro Ryckson, Carlos Alberto e Kaio Kenicio, que são comandados pelo professor Leonardo José.

“A preparação de oito meses, intensa, com quatro treinos semanais, foi fundamental para essa conquista [da fase estadual]. Todo o grupo, desde o início do ano, treina de forma constante para todas as competições do ano, sonhamos em fazer uma campanha histórica na primeira divisão dos Jogos da Juventude, que reúne os oito melhores estados do Brasil e nossa Paraíba se encontra lá, vamos em busca da tão sonhada medalha para nosso estado”, projeta Leonardo.

“O grupo é bem qualificado, fez uma campanha histórica em todas as fases dos Escolares da Paraíba. Somando as três etapas, regional, inter-regional e estadual, a equipe soma 41 gols

feitos e apenas sete sofridos, fazendo uma campanha belíssima que nos enche de esperança nessa fase nacional”, acrescenta o treinador.

Nas areias, a esperança de medalha no vôlei de praia feminino é por meio de Yasmin Martins e Mickaellen Fernandes. Para a treinadora Andreza Martins, a dupla tem alto potencial de ir ao pódio da modalidade.

“É a primeira vez que

elas participam dos Jogos da Juventude. Yasmin já tinha participado dos Jebs, na categoria de 12 a 14 anos, conquistando uma medalha, em 2023, mas eu acho que a gente está com uma expectativa bem grande neste ano. Neste ano, elas já conquistaram o terceiro lugar no CBS, que é o Campeonato Brasileiro de Seleções de Vôlei de Praia e a gente quer muito repetir o feito aqui nos Jogos da Juventude, que tem uma tensão maior. Nosso foco principal do ano era esse torneio, então queremos muito subir ao pódio aqui. Elas são muito rápidas, apesar de serem mais baixas, elas são muito confiantes e também são, tecnicamente, muito boas. Estreamos com vitória aqui contra o Piauí, que deu mais confiança para que a gente busque o nosso objetivo final, que é a medalha”, aponta a técnica.

“É a primeira vez que

elas participam dos Jogos da Juventude. Yasmin já tinha participado dos Jebs, na categoria de 12 a 14 anos, conquistando uma medalha, em 2023, mas eu acho que a gente está com uma expectativa bem grande neste ano. Neste ano, elas já conquistaram o terceiro lugar no CBS, que é o Campeonato Brasileiro de Seleções de Vôlei de Praia e a gente quer muito repetir o feito aqui nos Jogos da Juventude, que tem uma tensão maior. Nosso foco principal do ano era esse torneio, então queremos muito subir ao pódio aqui. Elas são muito rápidas, apesar de serem mais baixas, elas são muito confiantes e também são, tecnicamente, muito boas. Estreamos com vitória aqui contra o Piauí, que deu mais confiança para que a gente busque o nosso objetivo final, que é a medalha”, aponta a técnica.

“É a primeira vez que



Ontem, o Wrestling garantiu novas conquistas ao estado: Auzueres Neto, o Netinho, levou a medalha de prata e Julia Torres ficou com o bronze

Fotos: Divulgação/Sejel-PP

TORREÃO ELEITO

Esperança renovada no Campinense

Derrotado no pleito, o candidato de oposição, Mércio Franklin, disse que o mais importante agora é a união de todos

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A chapa “Um Grande Futuro Nos Espera” foi eleita para gerir o Campinense Clube no biênio 2026-2027. O pleito ocorreu no último domingo (14), no Estádio Renatão e tinha um colégio eleitoral composto por 162 sócios — 144 compareceram às urnas, enquanto 18 se abstiveram. Após o resultado final, os dirigentes da situação e oposição concederam entrevista coletiva lado a lado, demonstrando novo momento dentro da instituição raposeira.

O grupo vencedor conta com Flávio Torreão como presidente, William Simões como vice-presidente, Wellington Monteiro como diretor administrativo e financeiro, Nelson Gomes Filho como diretor de patrimônio e Marconi Rocha como diretor de futebol.

“Após essa eleição, o Campinense não tem um só presidente. O Campinense tem vários presidentes. Mércio se comportou, durante o dia do pleito, de uma maneira exemplar no abordar das

pessoas, no tratar dos sócios. As suas atitudes mostram que o Campinense virou a chave”, destacou Torreão depois de ser eleito.

“O Campinense, hoje, vira a chave, que a chama se reacenda e que o clube possa dizer: ‘eu estou de volta e venho forte, mas venho forte porque estamos unidos [internamente]’. O Campinense só vai vencer dentro de campo quando estiver unido fora dele”, completou o presidente da Raposa até 2027.

A chapa “Um Grande Futuro Nos Espera” recebeu 96 votos. Enquanto o grupo liderado por Mércio Franklin “Sangue, Nervos e Coração” teve 47 votos. Um torcedor votou em branco. “Hoje eu não olho para os nossos 96 votos. O meu olhar mais atento é para os 47 votos da oposição. Porque esses 47 votos nos deixam uma mensagem. Vamos trabalhar para quem sabe no futuro possamos eleger um presidente de maneira consensual”, afirmou Flávio Torreão.

Mércio Franklin, que sentou na sala de coletiva junto com o presidente eleito, fez

um pronunciamento defendendo a união entre todos os grupos políticos para que a Raposa siga um caminho mais tranquilo. “Eu gostaria de agradecer imensamente a todos os sócios que saíram das suas casas neste domingo para fazer a democracia acontecer”, falou.

“Tivemos um pleito totalmente pacífico e ordeiro, dentro daquilo que a gente já pregava desde o seu início. Como eu sempre falei durante a campanha, com o fim das eleições, não existem mais adversários. Todos nós somos Campinense Clube e vamos dar as mãos para que possamos juntos reerguer essa instituição e devolvê-la ao protagonismo do futebol paraibano e brasileiro”, acrescentou Mércio.

Agora eleito para o biênio 2026-2027, Flávio Torreão seguirá com a missão de estender o calendário do Campinense para além do Campeonato Paraibano. A última participação da equipe em competições nacionais ocorreu em 2023, quando disputou a Série D do Campeonato Brasileiro. Desde então, o clube não conseguiu fazer boas

campanhas no Estadual, ficando sem atuar no segundo semestre de 2024 e 2025, algo que também vai acontecer no próximo ano. “Eu só posso dizer ao torcedor do Campinense que vamos ter um treinador e um elenco à altura do clube. Em 2026, nós vamos nos engajar e juntos estaremos fortes para brigar pelo título e brigar por muitas outras coisas, como sempre foi na história do clube”, destacou Torreão.

Outros cargos

As eleições do último domingo (14) também definiram os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Raposa para o biênio 2026-2027. No Conselho Deliberativo, 33 conselheiros foram eleitos, com Yale Tadeu liderando a votação, recebendo 97 votos. Daniel Maia conquistou 96 votos, seguido por Diego Hallule, com 95. Já no Conselho Fiscal, cinco nomes foram escolhidos pelos associados. José Adailton foi o mais votado, recebendo 86 votos. André Melo (85) e Gutervaldo Nascimento (83) completam o trio mais votado.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Mudanças surpreendem no Belo

O torcedor do Botafogo da Paraíba anda descrente em todas as promessas de dias melhores para o clube do coração. Isso é uma consequência das frustrações seguidas, anos após anos, de um time que já não conquista um título estadual há muito tempo e que tenta um acesso à Série B do Campeonato Brasileiro desde 2014, sem sucesso.

Em 2025, mais uma vez, a temporada acabou mais cedo para o clube da estrela vermelha, e o torcedor agora volta a ouvir aquela velha promessa de que no próximo ano tudo será diferente. O clube agora virou uma SAF, e o destino do Belo está nas mãos de um único dono, o empresário Felipe Félix. Este, por sua vez, pediu desculpas pelo fracasso no primeiro ano de gestão e promete tudo diferente em 2026. Ele reconhece os erros, diz que aprendeu com eles e que nada que contribuiu para o insucesso do clube este ano será repetido.

Mesmo com um pé atrás, o torcedor sabe que lhe resta apenas acreditar nas palavras de Felipe Félix, porque só ele pode mudar o cenário. As mudanças prometidas por Felipe já começaram

e foram até mais radicais do que eu esperava. O empresário dispensou a comissão técnica, que conseguiu livrar o time do rebaixamento, mas não conseguiu levá-lo à próxima fase da Série C. Nesta mesma barca, ele já mandou embora também o diretor executivo de futebol e quase todo o elenco de jogadores.

Não satisfeito, ainda demitiu a comissão técnica das equipes de base. A limpeza geral continua, e nos próximos dias mais

jogadores serão dispensados. Agora entra numa nova fase, a de contratações. A coisa começa lá em cima, com a escolha do novo CEO, depois o diretor executivo, uma nova comissão técnica e um novo elenco, não necessariamente nesta ordem. Até o final de novembro, tudo tem que estar pronto para o início da pré-temporada. No cardápio principal das promessas de Felipe estão o título paraibano de 2026 e o acesso à Série B. Para tanto, ele promete uma equipe com atletas de um nível bem superior ao elenco de 2025 e uma comissão técnica acostumada com acessos. Pelo que vem fazendo no momento, não dá para duvidar que ele está tentando cumprir o que prometeu. Os primeiros passos já foram dados; resta saber se os próximos serão suficientes para que o clube tenha uma temporada de muito sucesso em 2026. Vamos aguardar e torcer.

Seleção Brasileira

Apesar da péssima colocação nas eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, a Seleção Brasileira me parece no caminho certo para ser muito competitiva no próximo ano, o que parecia impossível até há bem pouco tempo. A derrota para a Bolívia no último jogo já era esperada, afinal nenhuma equipe consegue jogar o que pode contra os donos da casa em uma altitude de mais de 4 mil metros. É desumano e deveria ser proibido, porque, além de desleal, põe em risco a própria saúde dos atletas visitantes.

No mais, acho que o técnico Ancelotti está arrumando a casa, tem um bom material humano à disposição e, aos poucos, vem dando um padrão de jogo sólido na defesa e bastante agressivo no ataque. Muita coisa ainda tem que ser corrigida, mas teremos alguns amistosos para isso e devemos chegar prontos para disputar, de igual para igual, com as seleções favoritas ao título.



Foto: Divulgação/Campinense

A chapa “Um Grande Futuro Nos Espera” venceu a eleição e promete um Campinense bem mais forte na temporada 2026

SEGUNDA DIVISÃO

Atlético na liderança e Sabugy já rebaixado

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Atlético de Cajazeiras faz a melhor campanha da Segunda Divisão do Campeonato Paraibano. O clube do Sertão já somou 16 pontos e é quem mais venceu (cinco vezes), tendo grandes chances de garantir um lugar na semifinal do torneio com uma rodada de antecedência — a equipe ainda joga contra o Miramar e o São Paulo Crystal. A competição que classifica o campeão e vice para a elite do futebol local já teve sete rodadas, restando duas.

O Atlético garantiu, pelo menos, uma vaga no mata-mata que antecede as semifinais. O Trovão não pode ser mais ultrapassado por nenhum dos clubes fora do G6. Na campanha registrada, a equipe comandada por Marcel Santos marcou 21 gols e tomou apenas sete. Além dos cinco triunfos, contabiliza um empate e uma derrota. O resultado mais recente foi um 3

a 0 contra a Queimadense, no último domingo (14).

Primeiro a cair

O Sabugy foi rebaixado para Terceira Divisão com duas rodadas de antecedência. A agremiação não venceu nenhuma das suas sete partidas, sendo derrotada em todas. Além disso, marcou apenas dois gols e tomou 27. O

clube esteve envolvido nas maiores goleadas da Segunda Divisão de 2025 (7 a 0 para o Atlético e 7 a 0 para o Miramar). O Gavião do Vale havia garantido sua participação no certame ao herdar a vaga da Picuiense, que jogou a Primeira Divisão no lugar do CSP.

Próxima rodada

A oitava rodada da Se-



Foto: Divulgação/Atlético

Jogadores comemoram gol diante da Queimadense

SUL-AMERICANA

Lanús e Fluminense iniciam decisão

Jogo válido pela quartas de final acontece em solo argentino, às 21h30; a volta será no dia 18, no Maracanã

Da Redação

Lanús e Fluminense comecem a decidir, hoje, uma vaga nas semifinais da Copa Sul-Americana, a partir das 21h30 (de Brasília), no Estádio Ciudad de Lanús, em Buenos Aires, pelo jogo de ida — a volta será no dia 23, no Maracanã — com transmissão do SBT.

Classificado para a semifinal da Copa do Brasil após eliminar o Bahia por 2 a 1 no placar agregado, e vindo de derrota para o Corinthians por 1 a 0 na última rodada do Brasileirão, o Fluminense terá a sua força máxima. O Tricolor confirmou a vaga nas quartas de final

após encerrar a fase de grupos na liderança do Grupo F, com 13 pontos, e eliminar nas oitavas de final o América de Cali por 4 a 1 no placar agregado. Em oito jogos disputados na Sul-Americana, a equipe carioca registra seis vitórias, um empate e uma derrota.

O Tricolor Carioca não tem baixas por suspensão em seu elenco profissional, ou seja, chega com seu elenco praticamente completo à disposição para este duelo na Argentina. A única baixa confirmada no plantel de Renato fica a cargo do lateral-direito Samuel Xavier, que ainda se recupera de lesão muscular de grau II na coxa.

Por outro lado, o Lanús terminou a fase de grupos na liderança do Grupo G, com 12 pontos, enquanto nas oitavas de final deixou para trás o Central Córdoba nos pênaltis por 4 a 2. No seu último jogo, o Lanús venceu por 1-0 contra o Independiente Rivadavia (Torneo Clausura 2025).

O time da casa tem alguns problemas em seu elenco para este compromisso importante em sua casa: Morales, Romero, Watson, Juan Ramírez, Ramiro Carrera, Felipe Peña e Loaiza estão entregues aos cuidados do departamento médico do clube e não devem ter condições de jogo diante do Flu. A boa notícia para o

torcedor granata é que Marcelino Moreno está 100%.

De acordo com o levantamento do portal oGol, site especializado em histórico de confrontos e estatísticas do mundo do futebol, este será o primeiro confronto oficial registrado entre Lanús e Fluminense.

Para este compromisso em solo argentino, a Conmebol escalou o uruguaio Gustavo Tejera como árbitro principal, com seu compatriota Leodán González ficando responsável por operar o VAR.

O outro representante brasileiro na Sul-Americana, o Atlético-MG, joga amanhã contra o Bolívar, em território boliviano.

Curtas

Icasa vai receber R\$ 90 mi de indenização pela CBF

O Icasa conquistou uma grande vitória na Justiça Comum contra a Confederação Brasileira de Esporte e como indenização deve receber algo em torno de R\$ 90 milhões, valor corrigido desde 2014. O time brigava na Justiça por reparação, devido ao prejuízo com o erro ocorrido na Série B de 2013, que impediu o clube de alcançar o acesso a Série A. A decisão consolidou-se depois que a CBF desistiu de ação, em março deste ano. A desistência leva o processo ao trânsito em julgado, permitindo o início da fase de execução, na qual ocorrerá a entrega dos recursos ao clube. Em 2013, o Icasa ficou em quinto lugar na Série B do Campeonato Brasileiro, acionando a Justiça desportiva após alegações que o Figueirense-SC teria utilizado um jogador irregular. O fato, confirmado pela CBF, não foi solucionado, pois a entidade afirmou que o clube caririense havia perdido o prazo para protesto.

Paraibano Feminino Sub-17 começa no fim de semana

O Campeonato Paraibano de Futebol Feminino, categoria Sub-17, começa no próximo fim de semana, segundo informações da Federação Paraibana de Futebol. Oito equipes vão participar da disputa: no Grupo A, estão Botafogo, Fluminense, Picuiense e Guará; e no B, Mixto, Kashima, Spartax e Liga de Guarabira. As duas melhores de cada chave avançam para as semifinais e, em seguida, acontece a disputa da finalíssima. Na fase de grupos, as partidas serão realizadas em jogos únicos. A FPF divulgou a primeira rodada com a realização de quatro jogos, no sábado (20), com Botafogo x Guará, Fluminense x Picuiense, Kashima x Spartax e Liga de Guarabira x Mixto, com os jogos sendo disputados às 16h, mas ainda sem nenhum local definido. O objetivo da competição é a descoberta de novos talentos para as equipes que já disputam a principal disputa, que começa em outubro.

Ancelotti não vê obrigação em vencer Copa do Mundo

Carlo Ancelotti terá menos de um ano para preparar a Seleção Brasileira para a disputa da Copa do Mundo de 2026, depois de garantir a vaga pelas Eliminatórias e encerrar a campanha na última semana. O treinador, que tem contrato de um ano com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), não entende como uma obrigação a conquista da taça, que não aterrissa em solo brasileiro desde 2002. Em entrevista ao L'Équipe, da França, Ancelotti comentou sobre as expectativas sobre seu trabalho antes da ida para o Mundial no Canadá, EUA e México. "A obrigação é tentar (conquistar a Copa do Mundo), ninguém tem obrigação de ganhar. Quem no futebol tem obrigação de ganhar?", disse o treinador italiano. Ancelotti assumiu o comando da Seleção em maio, desde então, soma quatro jogos, com duas vitórias, um empate e uma derrota — contra a Bolívia, válida pela última rodada das Eliminatórias.

Alisson garante vaga na semifinal do Mundial

Alison dos Santos, o Piu, grande esperança brasileira de medalha no Mundial de Atletismo de Tóquio, começou a competição economizando energias, mas se garantindo na semifinal dos 400 m com barreiras. Outros quatro atletas também avançaram, ontem, enquanto o Brasil garantiu a volta à final do salto com varas feminino após 10 anos, com Juliana Campos avançando em primeiro, no domingo à noite (horário brasileiro). No Estádio Nacional de Tóquio, onde ganhou o bronze olímpico em 2021, Piu ficou em segundo em sua bateria, com 48s48, atrás de Bassem Hemieda, do Catar, marca bem abaixo do seu recorde pessoal de 46s29. O atleta poupou-se já mirando a semifinal de amanhã, em que terá os compatriotas Matheus Lima (48s15) e Francisco Viana (48s69) também na busca pelas oito vagas da decisão. Outros fortes concorrentes classificaram-se, mas com tempos modestos.



Foto: Marina Garcia / Fluminense F.C

No último sábado, o Fluminense, de Renato Portaluppi, acabou sendo derrotado pelo Corinthians por 1 a 0, no Maracanã

GRAMADO SINTÉTICO

Neymar demonstra o seu descontentamento

Agência Estado

O atacante Neymar mostrou todo o seu descontentamento por ter atuado no gramado sintético no último domingo (14), no empate de 1 a 1 do Santos com o Atlético-MG, em confronto realizado na Arena MRV, casa atlética. Nas redes sociais, ele foi direto ao ponto: “Comprovado, é uma m****!”

Na partida, o camisa 10 torceu o tornozelo logo no primeiro minuto de jogo em um lance isolado. Ele recebeu atendimento médico e continuou em campo. Longe de brilhar, o astro teve uma atuação discreta, principalmente no segundo tempo, e acabou substituído aos 35 minutos da etapa complementar por Robinho Jr.

O duelo foi a sua primeira experiência em um campo deste tipo, desde o seu retorno ao futebol brasileiro. Durante a semana, a sua presença no embate contra os atleticanos chegou a ser colocada em dúvida pelo estafe santista justamente em função do piso.

Crítico contumaz do gramado sintético, o craque já se posicionou várias vezes contra a realização de partidas em gramado que não seja natural, sob o argumento de que os atletas profissionais ficam expostos às lesões.

Após o empate, que deixa tanto Santos como Atlético-MG próximos da zona do

rebaixamento, o time da Baixada terá a semana livre visando a próxima rodada do Campeonato Brasileiro. Na próxima rodada, o compromisso será diante do São Paulo, no Morumbi. Neymar vai ter toda a semana para se recuperar a fim de encarar o rival da capital.

Brazão

Após sofrer um choque com Igor Gomes durante o empate de 1 a 1 com o Atlético-MG e deixar o gramado de ambulância, o goleiro Gabriel Brazão reservou o fim da noite do domingo para dar boas notícias. O goleiro do Santos postou uma foto no hospital tranquilizando familiares e torcedores.

“Fala galera, graças a Deus não passou de um susto! Obrigado por todas as mensagens. Jesus é bom o tempo todo”, diz texto da postagem do atleta que tem ainda uma foto sua no hospital, para onde foi levado para ser submetido a exames.

Por meio de nota, o Santos divulgou que o jogador passou por uma tomografia e nenhuma alteração foi detectada. Ainda de acordo com o comunicado, o titular do gol santista recebeu alta e retorna para Santos, juntamente com a delegação.

Brazão sofreu o choque já no segundo tempo da partida contra o adversário de Belo Horizonte. Em uma bola cru-

zada na área, ele foi para a divida e acabou levando a pior. O joelho de Igor Gomes bateu na testa do arqueiro. Após o choque, o local inchou e ele ficou com um galo no local.

Atendido pelos médicos, o jogador santista ainda seguiu na partida, mas logo depois, após sentir tonturas, caiu no gramado, sendo retirado de ambulância.



Foto: Divulgação / Santos

Jogador faz severas críticas ao gramado artificial

PRÉ-HISTÓRICO

Descoberta cápsula do tempo de cinco mil anos

Supostamente usados no Período Neolítico, objetos foram achados em um pântano, na região de Gerstaberger, próximo a Järna, na Suécia

Caio Possati
Agência Estádio

Objetos de cerca de cinco mil anos, supostamente usados no Período Neolítico, foram encontrados por arqueólogos suecos em um pântano nos arredores da região de Gerstaberger, próximo a Järna, na Suécia. A característica lamacenta e sem oxigênio da área favoreceu, segundo os especialistas, a alta preservação dos itens históricos.

De acordo com a Arkeologerna, consultoria sueca especializada em arqueologia e conservação do patrimônio cultural, os trabalhos se concentraram em uma área de 3,6 mil metros quadrados, onde antigamente existia um lago usado para pesca e coleta de castanhas-do-mar.

Com o passar do tempo, o lago se transformou em pântano, e itens humanos, assim como restos de animais, foram preservados sob a lama deste ecossistema por milhares de anos, agindo como uma espécie de cápsula do tempo natural.

“Ao examinarem recentemente o pântano, arqueólogos encontraram não apenas muitos ouriços-do-mar, mas também algo bastante incomum: estruturas de madeira bem preservadas, protegidas por milhares de anos em um ambiente sem oxigênio”, informou a Arkeologerna em texto divulgado em seu site.

Entre essas estruturas estão troncos e vime (madeira flexível) feitos de galhos. Quanto aos animais, foram encontrados peixes, como esturjões, com marcas nítidas de cortes. “Usando o método do carbono-14, os itens foram datados em dois períodos: 3300-2900

a.C. e 2900-2600 a.C.”, informou a consultoria, que também faz parte da Autoridade Sueca de Museus Históricos.

Os arqueólogos acreditam que os objetos eram usados para apoiar caminhadas pelo lago lamacento, facilitando a coleta de castanhas-do-mar, e também para confeccionar cestos (com o vime, por exemplo), usados para transportar as castanhas ou redes de pesca.

Nas proximidades do pântano, foi encontrada uma área de atividades com lares e uma pequena construção sustentada por postes, “provavelmente ligada à coleta e ao manuseio de cas-

tanhas-do-mar”, segundo a Arkeologerna.

“No entanto, ainda não está claro quais grupos culturais neolíticos atuavam ali, e nenhum artefato-chave, como cerâmica culturalmente típica, foi encontrado durante as investigações preliminares”, acrescentou.

Os trabalhos de investigação tiveram início no verão (no Hemisfério Norte) e devem se aprofundar nas temporadas de outono e inverno. A proposta é analisar uma área de 36 mil metros quadrados.

“A esperança é que isso nos forneça novos conhecimentos sobre como os povos da região ao redor de Järna utilizavam os recur-

sos naturais durante o período Neolítico.”

O Neolítico, também chamado Idade da Pedra Polida ou Pedra Nova, é um período da Pré-História compreendido entre 10 mil a.C. e 3 mil a.C., cuja entrada foi marcada pela Revolução Agrícola.

Realidade ampliada

De acordo com a Arkeologerna, o trabalho será documentado com vídeos nas redes sociais e, quando o projeto estiver pronto, as estruturas de madeira e o ambiente ao redor serão recriados em 3D, com o objetivo de proporcionar uma imersão digital direta na Idade da Pedra.



Foto: Arkeologerna/Divulgação

Vara de madeira protegida por milhares de anos em um ambiente sem oxigênio

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

O espírito de Canaletto

Aquela noite estava bem atípica. Tempo abafado e intenso silêncio anormal, que chegavam a incomodar, tomavam conta do início de uma madrugada escura e de desaparecimento total da lua. Até os costumeiros perninhos não davam o ar de suas graças. Os cães lá do quintal e da vizinhança não emitiam um grunhido sequer. Os cri-cri-cri agudos e estridentes dos grilos pareciam nunca terem existido, sem falar da mudez total dos sapos e rãs dos brejos à meia distância da casa... Que noite esquisita!

A única coisa que ecoava no ar, vindo do último quarto da residência, eram os assovios intercalados com tentativas de se fazer com a boca os sons de imaginárias baterias, guitarras e de instrumentos de sopros. Era Totonho, meu irmão, colocando para fora quase todo o repertório de Roberto e Erasmo Carlos que conhecia até então, enquanto mergulhava ou esfregava seus pincéis em espalhados montículos de tinta a óleo de variadas cores, antes de lançá-los em aparente harmonia sobre o tecido branco da tela presa a um cavalete.

Entre um assovio e outro, uma canção e outra, uma percussão bucal e outra, uma pincelada e outra, Totonho bradava em voz alta: “Vem, Canaletto! Vem! Cadê você?”. E esse “cenário sonoro” já durava horas, o que despertou minha curiosidade. Deixei o sofá da sala onde tentava assistir a um filme da Sessão Coruja e me encaminhei até o quarto de Totonho. Aliás um aposento que beirava o caos. Uma mistura de dormitório e ateliê. Apenas três móveis: a cama de solteiro com um colchão surrado, um camiseiro com algumas gavetas quebradas e abarrotadas e um tripé em madeira (seu cavalete para suporte das telas de pintura).

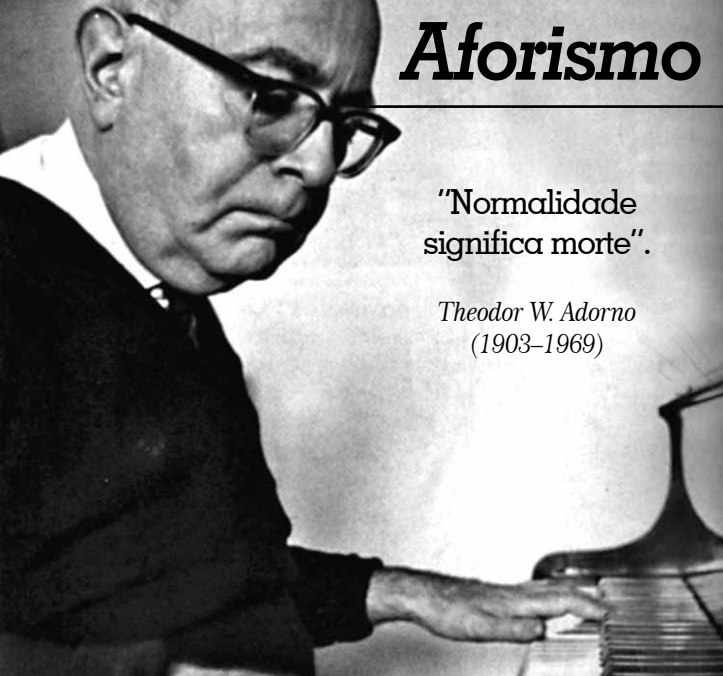
Em todo canto do quarto, um festival de quadros prontos ou com obras em andamento (às vezes abandonadas), paletas com tintas endurecidas com o tempo, pincéis de todos os tipos e tamanhos, tubos de tintas a óleo usadas ou ainda intocadas, roupas e trapos marcados por tintas, copos com resquícios de café, pratos e pires com sinais de que um dia acolheram alguma espécie de refeição e cinzeiros... Muitos cinzeiros, acomodando falecidas piolas de variadas marcas de cigarro. No ar, o “casamento” da nicotina e do alcatrão com o cheiro de tinta e solventes. Um ambiente não muito convidativo. No quarto havia uma grande janela envidraçada que dava para o corredor lateral da casa, onde Totonho improvisava uma cortina com um lençol branco... Servia para esconder sua visão da escuridão da noite... Ele tinha medo do escuro.

Ao chegar à porta do quarto, perguntei do porquê do “vem, Canaletto”. E Totonho, com um panfleto na mão que registrava a vida e a obra do pintor italiano, explicou que estava chamando por Canaletto para que ele lhe inspirasse em suas pinturas. Achei engraçado e até desnecessário, porque Totonho, que não era nenhum Canaletto, tinha talento e originalidade suficientes para ser um excelente pintor. E fiz um alerta: “Olha, cuidado! Você fica chamando Canaletto e o espírito dele pode atender aos seus chamados e aparecer em seu quarto”. Neste mesmo instante, o lençol branco que fazia papel de cortina foi se erguendo lentamente e de forma ereta, chegando a ficar à altura de nossas cabeças. Detalhe: a janela estava fechada e não havia nenhuma corrente de vento. Saímos os dois em disparada em direção à sala e tentamos assistir aos filmes da Sessão Coruja, até o amanhecer.

Só para registrar: Canaletto, cujo nome verdadeiro era Giovanni Antonio Canal, nasceu em Veneza, a 17 de outubro de 1697, e morreu, aos 70 anos, na mesma cidade italiana, em 19 de abril de 1768. Foi um artista famoso pelas suas paisagens urbanas de Veneza, sob o ângulo barroco, captando a visão de suas ruas e canais, envoltos em luzes e sombras. Em 1746, mudou-se para Londres, onde se dedicou a pintar paisagens inglesas. Antes, havia se mudado para Roma (1719), onde fez numerosos desenhos de ruínas e monumentos e diversos cenários para as óperas de Alexandre Scarlatti.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa

Foto: Ilse Mayer-Gehrken/Reprodução



Aforismo

“Normalidade significa morte”.

Theodor W. Adorno
(1903-1969)

Mortes na história

1896 — Carlos Gomes, compositor paulistano

1899 — Padre Rolim (Inácio de Sousa Rolim), sacerdote católico e educador paraibano

1977 — Maria Callas, cantora lírica (soprano) greco-americana

1995 — Antônio Mariz, político paraibano

2017 — Marcelo Rezende, jornalista carioca

2023 — Aluísio Vinagre Régis, político paraibano

Obituário

Yu Menglong

11/9/2025 — Aos 37 anos. O ator ficou conhecido pelos seus papéis em Amor Eterno (Netflix), A Lenda do Mestre Chinês (Rakuten Viki), O amor subsiste em duas mentes (Rakuten Viki) e A Lua Brilha para Você (Rakuten Viki), entre outros. Menglong nasceu em 15 de junho de 1988, em Urumqi, no noroeste da China. Ele participou de programas de talentos como My Show e Happy Boys. Começou a atuar em The Loving Home, em 2014. Em Jogo de Amor e Fantasia (2024), ele ganhou o prêmio de Ator Revelação, no Golden Bud Network Film and Television Festival.

Foto: Rep./Instagram



Maurício Pereira

14/9/2025 — Aos 86 anos. A causa da morte não foi divulgada. No município paraibano de São João do Cariri, o político exerceu mandatos e ocupou diversos cargos, tendo sido prefeito, vice-prefeito em mais de uma oportunidade, além de vereador por várias legislaturas, sendo presidente da Câmara Municipal por duas vezes.

Foto: Rep./Instagram



